BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

REVOLUÇÃO COMUNISTA NO CHILE

REINICIO HOJE DA CONFERENCIA DE BOGOTÁ

O PROBLEMA COLONIAL E AS QUESTÕES ECONÔMICAS SERÃO DISCUTIDOS EM OUTRA FUTURA REUNIÃO — DESAFIO A MOSCOU

BOGOTÁ, 13 (I. N. S.) — Boletim — Os delegados à 9.ª Conferência Interamericana concordaram em reiniciar as suas sessões amanhã. O primeiro ato será uma homenagem a Bolivar. Segundo informações disponiveis, os delegados em Bogotá, num desafio a Moscou, concordaram em continuar as sessões da Conferência. Julga-se como coisa certa que o pacto das pequenas nações unidas do Hemisfério Ocidental ficará redigido em linhas gerais e que os detalhes serão posteriormente solucionados pelas comissões de redação. Julga-se que êsse processo apressará a conferência e permitirá aos delegados regressarem deixando a tarefa praticamente cumprida. O secretário de Estado Marshall tomou a iniciativa propondo que se continuasse a conferência. A sua proposta feita sábado, quando as tropas do govêrno e os rebeldes ainda combatiam pelo contrôle da cidade, foi imediatamente apoiada pelo Brasil. Nesse momento a delegação argentina se alimentava de café com leite. Finalmente o embaixador Pawley enviou-lhe alimentos. E' provável que se concorde em eliminar alguns pontos do programa, inclusive na petição da Guatemala só (Conclui na 2ª pág.)

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

A MANHÃ
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 14 de Abril de 1948 — NÚMERO 2.048
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá 7
Rêde telefônica: 23-1910

BIBLIOTECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

Ia estourar no dia 1.º de maio — Em conexão com o levante na Colômbia — Descoberto pelo govêrno o plano do Cominform de Belgrado — Videla toma providências



Presidente Gonzalez Videla

SANTIAGO DO CHILE, 13 (U. P.) — O presidente Gonzalez Videla conferenciou com os ministros do Interior e da Defesa Nacional e com os chefes das zonas militares, tendo estabelecido as medidas a serem aplicadas imediatamente "em defesa do regime institucional democrático", pois o govêrno alega haver descoberto que no dia 1.º de maio ia estourar um movimento revolucionário comunista no Chile.

Diz o govêrno que o "complot" consistia em apoderar-se dos quartéis do Exercito e dos carabineiros, para obter armas, enquanto os mineiros, depois de (Conclui na 8.ª pág.)

VITORIA DO BRASIL

O PROSSEGUIMENTO DA CONFERENCIA

APESAR DE NÃO TER SIDO AVISADA DE UMA IMPORTANTE DECISÃO, PARTIU DA NOSSA DELEGAÇÃO A PROPOSTA DA CONTINUAÇÃO DOS TRABALHOS — DECLARAÇÕES CATEGÓRICAS DO SR. NEVES DA FONTOURA SÔBRE A LAMENTAVEL DESCONSIDERAÇÃO — DISTRIBUIÇÃO DE ARMAS AOS DELEGADOS — NORMALIZA-SE A SITUAÇÃO EM BOGOTÁ

BOGOTA', 13 (De José de La Pena, enviado especial de A MANHÃ) — Está decidido o prosseguimento da Conferência. Os trabalhos continuarão nesta capital, informou-nos, com segurança o sr. João Neves da Fontoura que nos adiantou, ainda, a verdadeira posição da delegação brasileira em face dos ultimos acontecimentos. Disse-nos, assim, o sr. João Neves:

—Não posso esconder o meu pesar pelas circunstancias em que se realizou a recente reunião dos delegados, sem que eu tenha podido estar presente. A comissão dos delegados comunicou ao representante de Honduras, em cuja embaixada deveria ser realizada uma reunião, a conveniência da transferencia da hora. Surpreendeu-me, desse modo, um telefonema do colega de Honduras para ler o conteudo da declaração aqui aprovada, com a ausência do Brasil e de outros paises, fato que não pode deixar de causar reparo".

E continua o sr. Neves da Fontoura:

— Já agora posso esclarecer a atitude da delegação brasileira. Desde sabado, ficou assentado que nos bateriamos pela não interrupção da Conferência, cujos trabalhos deveriam prosseguir aqui mesmo, salvo a necessidade irremovivel da transferencia. (Conclui na 2ª pág.)

ACUSADA A INGLATERRA PELA O. N. U.!

LAKE SUCCESS, 13 (INS) — A comissão das Nações Unidas sôbre a Palestina, declarou hoje que o caos e o derramamento de sangue na terra Santa, são devidos à Inglaterra e aos árabes, segundo informação dada à publicidade é que será apresentada à Assembléia Geral das Nações Unidas, na proxima sexta-feira.

MATOU A MULHER COM CERTEIRA FACADA TENTANDO SUICIDAR-SE MOMENTOS DEPOIS

BRUTAL TRAGÉDIA OCORRIDA, ONTEM, À TARDE, EM NITERÓI — ESTAVAM SEPARADOS DESDE SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO — ABANDONADO, FOI AO DESESPERO — RECOLHIDO EM ESTADO GRAVE AO HOSPITAL S. JOÃO BATISTA — AS PROVIDÊNCIAS DA POLÍCIA

A cena foi tão rápida quanto impressionante. Um homem tomado de verdadeira alucinação, de faca em punho, investiu para a mulher, desferindo-lhe certeiro golpe, e a seguir, vendo-a cair a seus pés, voltou a arma contra o próprio corpo e por várias vezes feriu-se indo cair mais adiante. Aquele desfecho trágico, encerrava uma tragédia passional vivida desde algum tempo sem que êle encontrasse uma outra solução senão aquela.

Um casal modesto, ajudando um ao outro, na medida do possível, viviam modestamente num casebre situado num dos bairros de Niterói. A princípio, como sempre acontece, tudo ia bem. As coisas que tinham repartiam mutuamente e se maior conforto não existia no lar, pelo menos a satisfação de uma felicidade era o padrão daquela vida em comum.

Entretanto com o passar do tempo, os genios foram se revelando, surgiram as primeiras rusgas e já agora era intolerável a existência dos dois. A separação surgiu como resultado inevitável e uma vez acontecida, deu lugar a que surgisse o desespero e daí o crime.

No local

Cerca das 13 horas de ontem, alguem deu alarme do que de horrivel acabava de presenciar. Logo depois outros chegavam e grande numero de curiosos se aglomeravam no local, cada qual procurando saber dos detalhes e comentando o fato a seu modo. Era o fim. Era a tragédia.

Outros mais expeditos, tratavam de se comunicar com a Assistência e com a policia, sendo então tomadas as devidas provi- (Conclui na 2.ª pág.)

Angelo José de Souza, o criminoso


Thomas Dewey

DEWEY ATACA SEVERAMENTE O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

O "New Deal" não sabe como lidar com a situação mundial

ALBANY, 13 (INS) — O governador Dewey em um discurso feito pelo rádio durante sua propaganda eleitoral para as eleições primarias de amanhã em Nebraska pediu esta noite para que fosse posto um fim "as falsas promessas que construiram a força do comunismo em todo o mundo". Ele afirmou que o "New Deal" não somente "não compreende como lidar com a situação que está ameaçando o mundo, como também não tem informações adequadas sôbre o que está se passando não podendo até lidar com seus próprios problemas".

Dewey citou a situação em Bogotá para provar sua afirmação que há o receio de uma outra guerra mundial porque o "nosso governo não tinha planos em (Conclui na 2ª pág.)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: TAGLIATELLE VERDI

QUESTÃO MUNDIAL

Como Marshall interpreta os acontecimentos de Bogotá — Comparados às grandes greves verificadas na França e na Itália

BOGOTA', 13 (A. P.) — Insistindo em que os delegados à Conferência Inter-Americana continuem a se reunir em Bogotá, o secretario de Estado Marshall distribuiu entre os chefes de todas delegações, uma declaração em que, embora sem fazer menção direta ao "comunismo", diz entre outras coisas, o seguinte:

— "Esta situação não pode ser julgada sobre bases locais, por muito trágicos que sejam os resultados imediatos para o governo e o povo colombiano.

"O que ocorre vai muito além da Colombia.

"Tem os mesmos moldes definidos das ocorrencias que provocaram as greves na França e na Itália e que estão tentando alterar a situação na Itália, ainda antes das eleições de 18 de abril corrente.

A ação que aqui tomarmos, diante da atual situação, deverá manter sempre em mente que se trata de uma questão mundial, e não apenas colombiana ou latino-americana".

O scroc era um dos diretores da Imobiliaria e Construtora Metropole Ltda.

Tomaram Cr$ 5.000,00 do comerciário — A Seção de Usura da Delegacia de Economia Popular entrou em cena e o "escritorio" cerrou as portas — O "seu" Romualdo desapareceu


O "scroc" Newton Versiani de Castro Ribeiro

O golpe tão bem engendrado por um grupo de espertalhões, ontem à tarde, teve um desfecho inesperado. A policia notificada do que realmente acontecia no tão bem montado "escritório" da rua São José, ali compareceu e, num abrir e fechar de olhos, as suas portas foram cerradas e as suas duas graciosas auxiliares desapareceram como por encanto. O fato é que a "Imobiliária e Construtora Metrópole Ltda." sem estar devidamente de posse do alvará da Prefeitura, clandestinamente ali se encontrava instalada e os seus dirigentes vinham explorando a bôa fé dos incautos.

Cr$ 5.000,00 DE GARANTIA

Guiado por um anuncio, compareceu à sede dessa Imobiliária, situada à rua São José, numero 11, segundo andar, o comerciário Ananias Ribeiro Vilela, a fim de ver si conseguia empregar-se. Depois de palestrar por alguns mo- (Conclui na 2ª pág.)

NOVA ESTRADA DE RODAGEM RIO-BELO HORIZONTE

Terá 12 metros de largura e tôda pavimentada — Bem adiantado o trecho Belo Horizonte-Lafaiete, a cargo do D. E. E. R.

BELO HORIZONTE, 13 (Do correspondente) — Uma nova rodovia esta sendo construida para ligar a capital de Minas Gerais ao Rio. A verba para o inicio das obras já foi votada, sendo que em 1948, 10 milhões de cruzeiros serão empregados. O trecho Belo Horizonte-Lafaiete a cargo do D. E. E. R. está bem adiantado. Ao mesmo tempo o (Conclui na 2ª pág.)

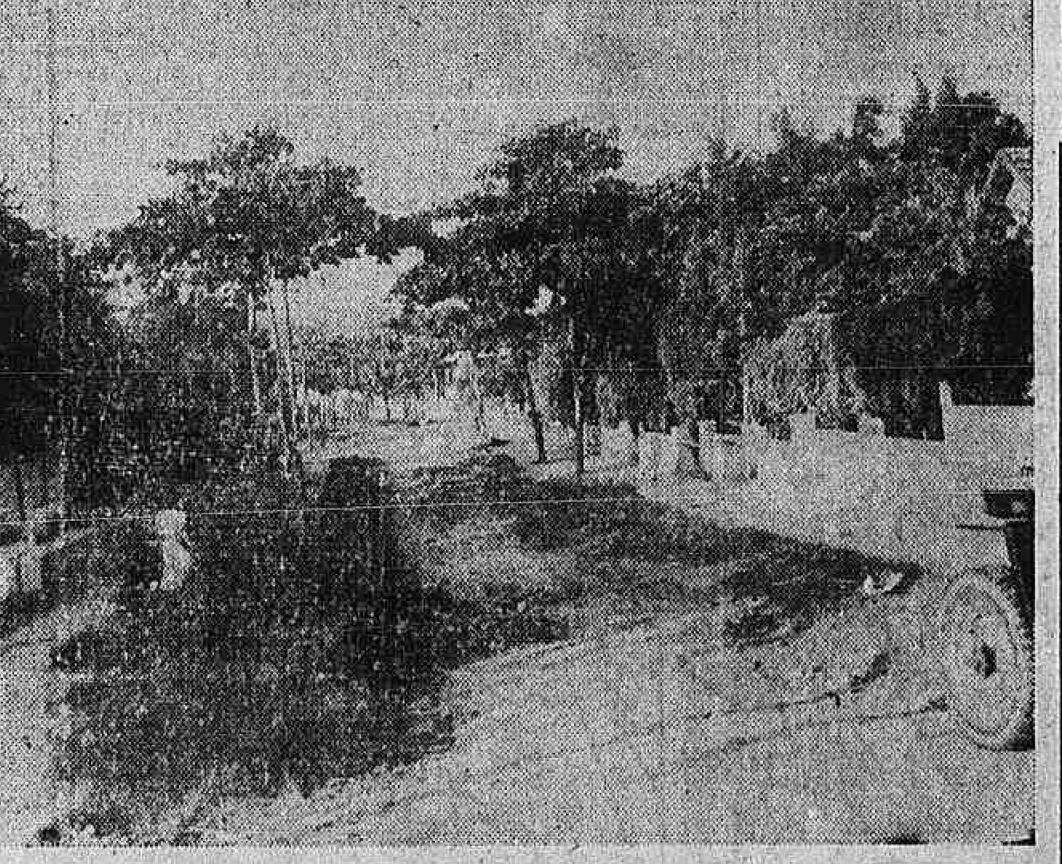
UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

Luta-se ainda na Colômbia

PUERTO BERRIO ESTARIA EM PODER DOS COMUNISTAS — TIROTEIOS EM BOGOTÁ — O GOVERNO EM SESSÃO PERMANENTE — SUSPENSA A CENSURA — DE 300 A 800 O NÚMERO DE MORTOS — MAIS DE 500 FERIDOS

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O vice-consul americano Joseph Regland, em telegrama para o Departamento de Estado, comunicou que, de acordo com noticias não confirmadas, a cidade e porto fluvial de Puerto Berrio, na Colombia, estava em poder dos comunistas.

Regland diz que essas noticias são as de que um trem de tropas, partido da cidade vizinha de Medellin, foi descarrilado ontem e que as forças do governo estavam combatendo para abrir caminho para Puerto Berrio. Um hidroplano comercial (que funcionários do Departamento de Estado acreditam operado pelo (Conclui na 10.ª pág.)


Aspecto do precário estado em que se encontra a Rua Zeferino de Assis, pela qual é responsavel o IAPETC

Quais as necessidades do seu bairro?

A MANHÃ vem publicando diariamente amplas reportagens sobre [illegible]ros cariocas — Em contacto com a população local, a reportagem registra e encaminha às autoridades competentes os anseios e os reclamos mais urgentes — Escrevam para a nossa Redação ou telefonem, que um reporter comparecerá prontamente ao seu bairro -- Telefones: 43-6968 e 23-1910 (Ramais: 87 e 85)

Desapareceu o calçamento da rua Zeferino de Assis, em Ramos — É precaríssima a situação da rua do Iapetec — Apêlo dos moradores ao presidente daquele Instituto — Esgotos entupidos na rua Adelaide, em Abolição — Depósito de lixo da L. P. a rua Vicente Licínio — Falta de água no morro do Curuja — Apêlo a A MANHÃ

Prejudicados nos seus direitos, os moradores da rua Zeferino de Assis, em Ramos, apelaram para a reportagem de A MANHÃ, no sentido de levar ao conhecimento da autoridade competente — solicitando-lhe as providencias que se fazem necessárias — o estado de completo abandono em que se encontra aquela via pública, cuja conservação e estado de higiene são precarissimos.

NEM SOMBRA DO CALÇAMENTO

Segundo nos informaram os seus moradores, à rua Zeferino de Assis foi, há tempos, edificada pelo Instituto da Estiva e posteriormente incorporada ao patrimônio do IAPETC, a cargo de quem evidentemente está a sua conservação. Afirmam, ainda, as familias ali residentes que, por ocasião da sua inauguração, em 1939, foi a rua Zeferino de Assis pavimentada. Hoje, entretanto, nada mais resta da antiga pavimentação e a triste realidade é um leito esburacado e arenoso onde o ca- (Conclui na 10.ª pág.)

PIPOCA



HOMENAGEADO O GENERAL DANTON TEIXEIRA

Por motivo de sua recente promoção foi-lhe oferecido um almôço no Clube Militar — Comovida evocação de Bilac e de sua grande campanha cívica — As perspectivas da vida brasileira e a lição do passado



Vêem-se no grupo, o general Danton Teixeira e as pessoas que participaram da homenagem que lhe foi prestada. O general Danton Teixeira está lade ado pelo professor Castro Barreto e pelo poeta Olegario Mariano. Entre outras personalidades de relevo nas classes armadas e nos circulos intelectuais, notam-se o deputado federal Afonso de Carvalho, o vereador Alencastro Guimarães, o general Paula Cidade, o coronel Leony de Oliveira Machado, os escritores Raul Machado, Luiz Edmundo e Carlos Maul.

Por motivo de sua recente promoção, o General Raphael Danton Garrastazu Teixeira foi homenageado ontem com um almoço no salão de banquetes do Clube Militar. Além de numerosos companheiros de armas e colegas de turma do homenageado, tomaram parte no almoço os professores Castro Barreto e Ismaelino de Castro, os poetas Olegario Mariano e Raul Machado os escritores Luiz Edmundo e Carlos Maul e muitas outras expressões da intelectualidade brasileira.

Oferecendo a homenagem, falou o professor Ismaelino de Castro.

Em nome do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, falou, em belo improviso, o Tte. Cel. Jonathas do Morais Correia que, colega de turma do homenageado, evocou, em tom muito cordial e intimo, reminiscencias da antiga Escola Militar do Realengo. O orador foi muito aplaudido quando disse que o General Danton "não avançara indevidamente para o posto em que fora agora investido, pois todos os seus colegas, inclusive os que, como êle, ainda permaneciam no posto de Coronel e que talvez nem mesmo lograssem atingir a ambicionada meta na vida de todo o militar, que é o generalato, reconheciam e proclamavam, com satisfação, que a promoção de S. Excia. é uma daquelas que honram não somente o promovido, mas o próprio Exército Brasileiro". Pediu ainda o orador permissão para render, naquele momento, um preito de saudade ao General Gustavo Cordeiro de Faria, sepultado na véspera, já que, como instrutor que fora de S. Excia. e do próprio orador, não podia ser esquecido naquele momento em que um dos seus instruidos era galardoado com o mais alto posto da carreira militar.

A seguir, o homenageado, agradecendo, referiu-se de, inicio, em termos repassados de saudade, no Gal. Gustavo Cordeiro de Faria, falecido na véspera, dizendo cultuar a sua memória como a de um chefe que consagrou toda a sua vida à carreira das armas, na qual, pelos seus invulgares dotes psicológicos, soube fazer de cada subordinado um verdadeiro amigo. Prestada esta homenagem, proferiu o Gal. Danton Teixeira o discurso em seguida transcrito, que foi entrecortado de multos aplausos:

"Meus prezados amigos.

Esta festa magnifica que me proporcionais, transcende do objetivo pessoal.

Em mim quisestes louvar, não as qualidades e as luzes de um novo general, mas adivinho no vosso agasalho e na generosidade da vossa cortezia, o premio de um companheiro de Ideal, de um cidadão que nunca perdeu a fé, que sempre confiou no tipo brasileiro e nos destinos de sua Pátria.

Conheço a minha desvalia e reconheço a generosidade dos vossos eloquentes interpretes. Com as suas bondosas referencias êles consagram não a minha modesta e humilde pessoa, mas o idealismo que insufla a alma de um grupo de amigos e do qual eu participo como sentinela vigilante.

Essa talvez a razão espiritual desta festa.

Pertenço a uma roda que tem continuado no livro e na imprensa a pregação daquele mestre de nacionalismo que foi Olavo Bilac.

Com que devoção um oficial do Exército evoca a personalidade de Bilac, que além de ser, perdoem a ousadia da opinião pessoal, o maior poeta da América, foi entre nós o paladino do Serviço Militar e é o Patrono das nossas Reservas.

Ele percorreu em memorável campanha civica todos os quadrantes do País, conclamando a nossa galharda mocidade ao Culto da Saude, da Força e da Beleza.

Queria ele para as novas gerações aquele conjunto de qualidades que fez da Grecia de Pericles a mais estética estrutura social da humanidade.

José Enrique Rodó o grande pensador uruguaio, assim nos descreve aquela época gloriosa:

"A beleza incomparável de Atenas, o imperecivel do modelo legado por suas mãos de deusa à admiração e ao encanto da humanidade, nascem de que aquela cidade de prodigios, fundou sua concepção da Vida no concerto de todas as faculdades humanas, na livre e acorde expansão de todas as energias capazes de contribuir à glória e ao poder dos homens. Atenas soube engrandecer por vezes o sentido do Ideal e do Real, a razão e o instinto, as forças do espirito e as do corpo. Cinzelou as 4 faces da alma. Cada ateniense livre descreve, em derredor de si, um circulo perfeito, no qual nenhum desordenado impulso quebrantará a graciosa proporção da linha. É atleta e escultura viva no ginásio, cidadão na praça publica, polemista e pensador nos pórticos. Exercita sua vontade em toda sorte de ação viril e seu pensamento em toda preocupação fecunda. Por isto afirma Macaulay que um dia da vida publica de Ática é mais brilhante programa de ensino que os que hoje imaginamos para os nossos modernos centros de instrução.

E daquele livre e unico florescimento de nossa natureza surgiu o "milagre grego", uma inimitável e encantadora mistura de animação e de serenidade, uma primavera do espirito humano, um sorriso da história".

Nesse modelo queria Bilac a formação fisica, moral e espiritual da estirpe brasileira.

O grande poeta soube analisar com arguicia admiravel as dificuldades que o homem publico nacional arrosta para encaminhar os grandes problemas de administração. A aspereza do clima em certas regiões, o nomadismo rural, as distâncias desmedidas, a escassez dos transportes, a aridez da terra, tudo isto foi examinado na sua linguagem florida e na sua dialética convincente.

Num dos passos de uma conferência dizia Bilac:

"Não acrediteis no que dizem esses pobres professores de uma ciência falsa, maniacos do feiticismo cientifico que é mais ridiculo e mais funesto que o fanatismo religioso. Essas invenções de influencia de meio, de clima, de raça, são todos os dias desmentidos pela evidencia dos fatos e dos acontecimentos. Todas as raças são boas para o trabalho e para a felicidade, todos os climas são bons para a cultura humana, todos os meios são bons para o exercicio do pensamento e da vontade. Atentendo ao caso particular do Brasil lembremos que foram os nossos mestiços que, em grande parte, na época colonial fizeram a exploração e a defesa do território nacional expulsando os invasores em lutas memoraveis e durante o Império sustentaram com a sua bravura e o seu sangue as guerras do sul e ainda hoje estão desbravando as regiões brutas da Amazonia".

É a visão do sociólogo que assim se manifesta na imaginação do poeta.

Hoje todos os técnicos no assunto justificam essa tese. Castro Barreto, sociólogo moderno de grande renome, num livro recente "Problemas Brasileiros de População", nos diz que:

A coesão politica, religiosa e glótica é que vai plasmar a unidade biológica nacional.

Seremos talvez, diz êle, uma raça ainda em elaboração, mas já com uma grande harmonia psicológica.

O problema fundamental brasileiro não é etnológico, conclui êle, mas cultural.

Eis, ai, meus senhores, a sanção dos peritos ao sonho patriótico do nosso grande Bilac.

Prezados amigos.

Bastante complexa e afanosa é a função de general num Estado moderno.

Num pais novo como o nosso, a inquietude social toma aspectos multiformes e exasperantes.

Precisamos uma grande moralidade pública para conseguir a confiança das camadas populares.

A escrupulosa aplicação das rendas, uma constante fiscalização funcional, criteriosa na solução dos problemas de base, reerguimento progressivo do biotipo nacional pela alimentação suficiente e assistencia social são necessidades conhecidas, mas palpitantes.

O general na época que vivemos não pode pôr à margem os problemas da geopolitica. Ele deve entender tanto de estratégia como de economia. A logistica no campo de batalha moderno tomou novo e surpreendente impulso.

Os gregos, tão ciosos da criatura humana, não só a plástica, procuravam nos seus tipos raciais, mas incutiam-lhes uma mistica que os modernos estadistas procuram imitar nos seus recursos politicos.

Selecionavam seus Chefes pelo que êles tinham de melhor.

Decantavam o grande general Epaminondas dizendo que êle reunia todas as qualidades: "o vigor do corpo, o encanto da eloquencia, a elevação da alma, o desinteresse, a bizarria e a habilidade estratégica. No Exército grego diziam êles: ninguem sabe mais, nem fala menos".

Nós temos modelo próprio, não precisamos buscar tão longe um guia espiritual para a nossa classe.

Caxias foi entre nós um padrão. Virtudes domésticas, serenidade de atitudes, cálculo nos empreendimentos, firmeza na execução e visão psicológica do quadro geral da guerra.

Sua obra politica de pacificação interna, de unidade nacional, é tão grande quanto sua gloria estratégica.

Meus amigos:

Ao finalizar agradeço cordialmente a presença honrosa das autoridades que deram realce a esta festa, aos bondosos promotores desta homenagem e às palavras amáveis dos brilhantes oradores.

Façamos votos, com todo o nosso fervor civico, para que o Brasil, no novo regime que ora trilha, siga o exemplo daquela escola politica a que pertenceu Caxias, tão bem descrita na obra de Joaquim Nabuco, que fez o prestigio do Parlamento no Império e que era sobretudo uma escola de patriotismo e de interesse público".

O BRINDE DE HONRA

A homenagem, que transcorreu numa atmosfera cordial e de grande espiritualidade, foi encerrada com um brinde de honra, levantado pelo deputado Tte. Cel. Afonso de Carvalho, ao General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República.

DESMENTIDO DE MOSCOU SOBRE OS ACONTECIMENTOS NA COLOMBIA

NOVA YORK — 13 — (U.P.) — URGENTE — A emissora de Moscou negou as asserções de que agentes soviéticos estivessem vinculados com os motins de Bogotá.

A transmissão da Radio Moscou, foi feita nos seguintes termos: "As emissoras de Nova York e Londres, referindo-se a informações recebidas de Bogotá propalaram a noticia de que no curso dos últimos dois dias o governo da Colombia anunciou o rompimento de relações diplomáticas entre aquele pais e a União Soviética.

A noticia é parecida tambem com a que foi dada a público por conduto do Departamento de Estado norte-americano.

Acrescentou a difusora moscovita que "com relação às ditas noticias têm circulado rumores que alegam os sucessos dos últimos dias na Colombia são resultantes das atividades de agentes comunistas, inclusive tambem "dois agentes soviéticos" ou, de acordo com outras noticias, de "dois russos".

Por fim diz a Radio Moscou: "A agencia "Tass" nos autorizou a declarar que quaisquer rumores sobre a participação de agentes "soviéticos" o "russos" nos acontecimentos de Bogotá são nada mais que rumores absurdos propalados com fins hostis à União Soviética.

REINICI OHOJE DA CONFERENCIA DE BOGOTÁ

(Conclusão da 1ª. pág.)

bre as colônias européias e as questões econômicas. Estas ficarão relegadas para uma conferência especial posterior.

Declaração do sr. João Neves

BOGOTÁ, 13 (U. P.) — O chefe da delegação brasileira, sr. João Neves da Fontoura, declarou que já no sábado propusera ao secretário de Estado Marshall o prosseguimento da conferência interamericana. Disse o sr. João Neves que a Colômbia merece homenagem pela valentia com que combateu os rebeldes. Acrescentou que tôda a delegação brasileira, inclusive as senhoras, portou-se com bravura durante os acontecimentos.

Dewey ataca severamente o govêrno dos Estados Unidos

(Conclusão da 1.ª pág.)

mente, não tinha diretivas e não tinha uma politica" a êste respeito. Dewey acrescentou que "a tragédia era que o nosso govêrno não tem a menor compreensão da verdadeira natureza desta luta. "O presidente e outros membros da administração falam pelo rádio e avisam o nosso povo em termos os mais solenes da possibilidade de uma guerra e coisas semelhantes. No entanto, fazem pouco ou nada para enfrentar a verdadeira causa desta situação que traz estas crises repetidas. A situação em Bogotá neste momento é um vergonhoso exemplo disto".

"Durante a guerra tinhamos um dos melhores serviços secretos jamais desenvolvidos em toda a América do Sul. "Foi planejado pela FBI, sob as ordens de J. Edgar Hoover. Depois da guerra, Truman ordenou que fosse descontinuado todo este serviço. Cortou nossos ouvidos e afastou nossos olhos dos serviços de informação em todo o mundo. Esta inacreditável ação deixou nosso pais inteiramente desguarnecido e de tal modo desprevenido que permitimos à Conferência ser levada avante com o comparecimento do nosso secretário de Estado, secretário de Comércio, todos os seus auxiliares e muitas familias, as quais se reuniram na cidade que estava madura para uma revolução. Deste modo, os representantes de todas as nações da América estão agora isolados, no meio de saques, incêndios e mortandade".

Matou a mulher com certeira facada tentando suicidar-se momentos depois

(Conclusão da 1.ª pág.)

dências. Já também a reportagem era avizada se inteirando de todos os detalhes. Com a chegada do socorro, soube-se que um dos personagens havia morrido e outro se achava ferido, sendo então conduzido para o Hospital.

Há cinco anos, Angelo José de Souza, de 47 anos de idade, separado da esposa, veio a conhecer a jovem Maura Pinheiro solteira, contando atualmente 23 anos de idade, por quem se apaixonou, propondo a mesma irem morar juntos. Tinha êle dois filhos, Iolanda e Judith. Como estava disposto a constituir nova familia, se reuniram e depois de mudarem de residência, passaram a habitar na rua 5 de Julho 450, esquina da rua de Santa Rosa, fundos de um armazem de secos e molhados. Ele operário, saia cedo para o serviço, e quando regressava, se inteirava das necessidades que tinha de suprir. Ela se dedicava aos serviços domésticos. Um belo dia, por questões de somenos importância, houve a primeira desavença, depois a segunda e assim as brigas se tornaram constantes até que na ultima sexta-feira da Paixão, os ânimos se alteraram mais do que de costume e Maura resolveu se separar. Afinal, era jovem e não faltaria diante de si um futuro promissor fora dos aborrecimentos por que vinha passando. Pensou muito e viu que a solução acertada seria justamente esta. Preparou seus pertences rumando para esta capital.

Descontentamento

A principio, Angelo procurou resistir, julgando passar rápido a saudade que invadiu todo seu ser. Aos demais, não querendo dar parte de fraco, quando tocavam no assunto, respondia sempre estar melhor assim e afinal de contas existiam muitas mulheres neste mundo e que a examante não lhe faria falta. Entretanto, a verdade era bem outra. Havia sido ferido em seus brios de homem procurando dessa forma vingar-se logo que encontrasse uma oportunidade.

Voltou

Não havia decorrida ainda uma semana, quando soube que a mulher estivera em sua casa. Os vizinhos lhe deram a noticia. Isso o acalmou um pouco, julgando que mais tarde ou mais cedo se realizaria a reconciliação. Ocorreu então a segunda visita. Estava em casa, quando surgiu a mulher. Procurou não exteriorizar seu contentamento a fim de tirar partido da situação. Eis que nova decepção o aguardava. Depois de conversar animadamente como se nada tivesse havido Maura fez questão de revelar que ali voltava apenas para ver as meninas a quem dedicava afeto. Isso o feriu profundamente, ficando provado não acontecer o desejado. Por outro lado, a jovem vestindo-se bem, demonstrando aparência alegre contou que arranjara um bom emprego no Rio, não tendo mais preocupações. O ciume já latente venceu todas as conveniências até aquela ocasião recalcadas e explodiu forte e insopitável. As visitas se repetiram e cada uma se tornava para Angelo, prova dificil de vencer, sabendo claramente que aquela atenção não era por sua causa tendo passado sua pessoa para plano secundário.

A tragédia

Ontem, se achava êle em casa, quando ali apareceu Maura, como sempre conversando animadamente como se nada houvesse. Falou em Iolanda e Judith, cumprimentou os vizinhos e se dirigiu a casa de d. Estelita, uma costureira que habita no prédio ao lado n. 452.

— Vou lá ver se sua camisa está pronta, — disse ela.

Essa frase o encheu de ódio. Realmente o que mais êle poderia ser para a jovem — um bom amigo — quando muito. Preferiria ser abandonado logo de vez a ter de enfrentar fase tão dolorosa. Sem nada dizer, foi a uma gaveta, onde apanhou uma afiada faca e logo após se dirigiu para onde tinha ido Maura. Esta se demorou um pouco e quando regressava, passando pelo quintal, êle saltou à sua frente e sem dizer palavra ergueu o braço e com toda a força vibrou-lhe violento golpe no abdomem.

Ela tomada de surprêsa e pavor, não pôde nem sequer gritar, caindo pesadamente no solo. Dentro em pouco expirava. Angelo só então percebendo a extensão do ato cometido, ainda tentou fugir. Logo porém, deparou com alguem, e vendo ser isso inutil, com a mesma arma ainda tinta de sangue, feriu seu próprio peito na altura do coração. Havia perdido a noção das coisas e já dava outros golpes, rasgando o proprio ventre.

A noticia do acontecido correu celere, e muita gente invadiu o local para presenciar o pungente quadro.

A polícia

Já a êsse tempo, avisado do fato, comparecia ao local o dr. Valdir Cabral, delegado do 2.º distrito, que tomou as providencias que lhe competiam arrolando testemunhas, fazendo remover o cadáver da inditosa moça para o necrotério.

Angelo por sua vez, era levado para o Hospital S. João Batista onde ficou internado. Apesar de grave, o criminoso está fora de perigo e depois de ser submetido a tratamento, durante a noite experimentou consideráveis melhoras, devendo ser ouvido ainda hoje pela autoridade competente.

VITORIA DO BRASIL, O PROSSEGUIMENTO DA CONFERENCIA

(Conclusão da 1ª. pág)

Naquela manhã, comuniquei ao general Marshall o nosso ponto de vista e sugeri a divulgação de uma declaração pública de solidariedade à Colombia. Esta troca de opiniões foi presenciada pelos chefes das delegações da Bolivia e Argentina. Numa reunião posterior propuzemos, então, o prosseguimento dos trabalhos. Assim, a delegação do Brasil, visando o perfeito desempenho de sua missão, sem levar em conta os perigos da situação que aqui se criou, conservou-se integra nas suas decisões e no entendimento com os demais representantes. Sinto-me, obrigado, pois, a fazer em nome do meu pais os reparos que ora focalizo, mantendo assim a nossa posição de vanguarda no selo da familia panamericana", concluiu o sr. João Neves da Fontoura.

Iniciativa do Brasil

BOGOTÁ', 13 (De José de La Peña, enviado especial de A MANHÃ) — Logo após de nos ter feito as palpitantes declarações que enviamos em despacho anterior, o sr. João Neves apresentou u'a moção no sentido de que a Conferência prossiga nesta cidade. Marshall apoiou a moção, que foi aprovada em principio. Desse modo, coube ao Brasil a liderança da importante decisão. Mesmo assim, porem, houve duas correntes entre os chefes das delegações. Uma deseja o prosseguimento aqui. A outra não. O general Marshal encareceu a necessidade de uma solução definitiva, deliberando-se, então, a continuação conforme dissemos acima.

Moção anti-comunista

BOGOTÁ', 13 (De José da La Peña, enviado especial de A MANHÃ) — O govêrno colombiano, em face dos ultimos acontecimentos, havia pedido tempo para solucionar a questão interna. Tudo indica que conseguiu a solução desejada.

Na sessão de hoje, o Chile apresentou u'a moção anti-comunista, que foi recusada pela Argentina e Venezuela. A proposta não chegou a ser votada. A Argentina, por sua vez, propôs a ocupação militar do aerodromo de Techo pelos Estados Unidos. Marshall, porem, não concordou com a idéia.

Armas para os delegados

BOGOTÁ', 13 (De José de La Peña, enviado especial de A MANHÃ) — O sr. Guillermo Belt, chefe da representação de Cuba, sugeriu hoje a distribuição de armas aos delegados. O simpatico representante cubano receia, assim, outra "quebra-quebra" e é de opinião que um homem prevenido vale por dez".

A situação em Bogotá

BOGOTÁ, 13 (De José de La Peña, enviado especial de A MANHÃ) — Salvo qualquer acontecimento imprevisto, tudo indica que os trabalhos da Conferência prosseguirão normalmente.

Bogotá está semi-destruida devido ao saque e á pilhagem, que somente ontem terminaram com a intervenção do Exército. Começou a ser feita a "limpeza" dos focos rebeldes, eliminando-se os redutos dos francos-atiradores. Restabelece-se aos poucos o movimento das ruas, que estão readquirindo a sua fisionomia habitual, embora o comércio ainda não esteja funcionando completamente. No entanto, os estabelecimentos abriram, hoje, suas portas. Os soldados do Exército, continuam montando guarda aos estabelecimentos bancários.

Foi iniciada a limpeza das ruas, com a retirada dos bondes e automoveis incendiados. Agua, alimentação e luz, até agora não faltaram. A população começa a gozar de maior tranquilidade.

Nova proclamação

BOGOTÁ, 13 (De José de La Peña, enviado especial de A MANHÃ) — O presidente Ospina Perez acaba de lançar uma nova proclamação ao povo colombiano, enquanto o lider liberal sucessor de Gaitan, cujo assassinato foi o rastilho para o movimento rebelde, insistiu na necessidade de colaboração neste momento grave da história da Pátria".

Acaba de ser conhecida a formação do novo ministério, que ficou constituido de seis conservadores, seis liberais e um militar. O sr. Laureano Gomes deixou a pasta do Exterior, sendo substituido pelo sr. Zuleta Angel.

Os liberais da ala extremada continuam instigando o povo à greve, procurando, assim, criar novo impasse e novas dificuldades ao govêrno.

Nenhum estrangeiro pode deixar a Colômbia

BOGOTÁ, 13 (De José de La Peña, enviado especial de A MANHÃ) — Nenhum estrangeiro pode deixar o pais, com exceção dos membros das delegações. Soubemos há pouco que os chefes liberais mantiveram durante 16 horas longa conferência com o presidente Ospina. Em seguida, dirigiram-se aos seus adeptos, explicando a situação e pedindo calma, bem como explicando os motivos que determinaram a participação dos conservadores no govêrno.

Divulga-se, agora, que a Guarda Nacional insistiu durante todo o movimento. Fala-se, também, que será feita a convocação de classes militares, como também na vinda de forças do Exército do interior, para reforçar os contingentes desta capital.

VOLPE

O GRANDE KANEGOA

6.º EPISÓDIO DA SÉRIE O CEMITÉRIO DOS ELEFANTES

Volpe e Sele partiram para o pântano dos Makundos, onde há o Cemitério dos Elefantes. Krone e Van Kora mataram Jean Balin e rumaram para o pântano. Sele foi aprisionado pelos Makundos, Krone morreu e Van Korn e Volpe foram capturados pelos pigmeus. Volpe e Sele conseguiram fugir e esconderam-se num grande idolo, e de lá deram ordens aos indigenas. O Feiticeiro Bolo, único conhecedor do idolo, é morto involuntariamente por um pigmeu.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Cons.: Assembléia, 58, 1.º, 42-3835

Res.: Rua Bela São Luiz, 68 — Tel. 48-5892

O NOVO EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO NO BRASIL

Conforme A MANHÃ há dias, divulgou, acaba de ser nomeado para embaixador dos Estados Unidos, no Brasil o sr. Herschel V. Johnson.

Esse diplomata, que vem em sucessão ao embaixador William Pawley, conta com mais de 25 anos de fecunda atuação no serviço diplomático de seu pais.

De ascendência escocesa e inglesa, Johnson nasceu em Atlanta, no estado meridional da Georgia, a 3 de maio de 1894. Ainda conserva no falar o sotaque característico do sul. Criou-se e frequentou as escolas públicas da Carolina do Norte, como também no sul dos Estados Unidos, e, com a idade de 18 anos, ingressou na Universidade da Carolina do Norte, onde graduou-se em História, dedicando-se ainda ao estudo de linguas e literatura. Depois de graduar-se em Humanidades, em 1916, Johnson foi professor de francês na Escola Chamberlayne, para rapazes, em Richmond, Virginia, durante um ano.

Na Grande Guerra, alistou-se no Exército dos Estados Unidos e serviu no ultramar como 1.º tenente e capitão de infantaria.

Regressando a seu pais, matriculou-se, em 1919, na Escola de Direito de Harvard (em Cambridge), que abandonou pouco depois, visto que já decidira quanto a sua carreira, que seria a diplomática.

De então para cá vem desempenhando dentro da diplomacia as mais importantes funções, tanto na Europa como na América.

Nova estrada de rodagem Rio-Belo Horizonte

(Conclusão da 1ª. pág.)

D. N. E. R. ataca o trecho Juiz de Fora-Lafaiete.

Sendo zona montanhosa o raio minimo da estrada será de 156 metros com rampa máxima de 6% em 750 metros.

A nova estrada terá 12 metros de largura e será toda pavimentada.

Para o próximo ano, 40 milhões de cruzeiros serão gastos no prosseguimento da obra.

Como indice de perfeição da nova rodovia adianta-se que a mesma terá mais que a rota aerea unicamente 100 quilometros podendo as comunicações de automovel ser feita em 10 horas apenas.

DIRIGENTE DO "SENAC" REGRESSA DO SUL

Retornou, ontem, procedente de Pôrto Alegre, pelo avião da linha gaúcha da Panair do Brasil, acompanhado de sua espôsa, o professor Francisco da Gama Filho, diretor geral interino da administração nacional do SENAC, o qual foi manifestar o aprêço e a solidariedade do sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e do SESC e do SENAC, à classe comercial do Rio Grande do Sul, reunida no VIII Congresso das Associações Comerciais.

Por essa ocasião, foram feitas várias manifestações à obra que vem desenvolvendo as duas entidades de assistência social e aprendizagem do comércio.

O TEMPO

TEMPO — Bom, sujeito a instabilidade passageira, à tarde e à noite.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Noroeste a Sudoeste, fresco.

Pagamentos

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas tabeladas no 15.º dia util:

Folhas		Guichet
7.320	— A	138
7.321	— A — B	139
7.322	— B — D	140
7.323	— D — E	142
7.324	— E — H	143
7.325	— H — J	144
7.326	— J — M	145
7.327	— M	132
7.328	— M — N	133
7.329	— N — S	134
7.330	— S. — Z	135
7.331	,	136

Feiras Livres

HOJE

CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO;

COPACABANA — na praça Serzedelo Correia;

LARGOS DOS LEÕES;

RIO COMPRIDO — praça Condessa de Frontin;

PILARES — rua Francisca Vidal;

ESTACIO DE SA' — rua Maia Lacerda;

VILA ISABEL — praça Barão de Drumond;

ENGENHO DE DENTRO — praça Rio Grande do Norte;

OLARIA — praça Progresso;

E. DE CAVALCANTI — rua Gaspar Viana;

JACAREPAGUA' — largo do Pechincha;

VILA VALQUEIRE — praça Valqueire.

O scroc era um dos diretores da Imobiliária e Construtora Metrópole Ltda.

(Conclusão da 1.ª pág.)

mentos com Romualdo Batista de Souza, presidente daquela organização, teve que desembolsar a importancia de Cr$ 5.000,00 como garantia do emprego que lhe seria confiado dentro de poucos dias. Entretanto as semanas foram se passando e "nera" do emprego. Tôdas as manhãs Ananias dirigia-se àquela Imobiliária, onde ora era atendido por Nelson de Souza, filho do presidente da Cia., ora pelo "gerente", "seu Ribeiro", que sempre lhe declaravam que voltasse outro dia, pois estavam muito ocupados.

QUEIXA À SEÇÃO DE USURA

Ananias Ribeiro Vilela, desanimado com o procedimento dos dirigentes da Imobiliária e Construtora Metropole Ltda., procurou, ontem á tarde, a Seção de Usura da Delegacia de Economia Popular, onde relatou detalhadamente os fatos ao comissário Eros Pinheiro.

O detetive Alduino Nascimento, sub-chefe da referida Seção, designado para apurar a queixa, compareceu à séde daquela organização, ali encontrando o perigoso chantagista Newton Versiani de Castro Ribeiro, atualmente hospedado no Rio Grande Hotel, situado à rua Senador Pompeu, numero 220, tomando conta do "escritório". Newton, conforme nos esclareceu o policial, há meses esteve recolhido no presidio, e atualmente encontra-se respondendo a um processo na 7.ª Vara Criminal, como incurso no artigo 171 do Código Penal.

O "ESCRITÓRIO" FECHOU

A séde da Imobiliária e Construtora Metrópole Ltda., conforme dissemos linhas acima, é luxuosamente instalada. Duas jovens desembaraçadas são empregadas para atender as pessoas que li chegam. O policial quando ali regressou novamente, a fim de ver se conseguia deter o seu "Romualdo que, segundo informes chegados ao seu conhecimento, ali se encontrava, uma surpresa aguardava o detetive Nascimento, pois quando atingiu o segundo andar do prédio 11 da rua São José, verificou que a luxuosa séde da Imobiliária e Construtora Metropole Limitada, já se encontrava fechada. As diligências prosseguirão hoje.

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA

OUVINDO AS PALAVRAS DE VOLPE, TRADUZIDAS POR SELE, OS INDIGENAS RECUAM APAVORADOS.

ENTÃO EU, O GRANDE KANEGOA, MATAREI O MAL...!

CALMA, RAPAZ!

EU NÃO DISSE QUE TODO HOMEM BRANCO E' FEITO DE DUAS PARTES! MORRENDO UMA, MORRE A OUTRA!

MAIS TARDE

SELE, ESTAMOS SALVOS! MAS O MISTERIO DESTE HOMEM BRANCO QUE SE TORNOU CHEFE DOS PIGMEUS, DEIXA-ME INTRIGADO!

OS PIGMEUS LEVAM PRESENTES ÀQUELES QUE JA' FORAM SEUS PRISIONEIROS.

PARECE QUE TEMOS VISITAS!!

musica



Entre os artistas da dança que estão à frente dos cursos ministrados pelo "Ballet da Juventude", na U. N. E., vale a pena destacar o nome de Maryla Gremo. Educada na Europa com o célebre Cechetti, com Preobajenska, Nicolajewna e ainda Mary Wigman, seu talento veio florescer no Brasil e especialmente para ela foi criado o lugar de "prima-ballerina" no Municipal. Suas criações em "Giselle", "Silfides" e outros bailados são inesqueciveis para os admiradores do "ballet", tanto por sua técnica quanto por seu estilo fluidico e vaporoso. Como professora, Maryla significa a continuação de uma grande tradição da dança clássica entre nós. Além de lecionar no "Ballet da Juventude", Maryla Gremo é professora oficial da escola de bailados do Teatro Municipal, para o qual acaba de ser designada

Concertos sinfônicos

Continuam abertas na bilheteria do Municipal as assinaturas para 3 concertos noturnos ou 5 concertos diurnos da temporada que realizará o maestro Arthur Rodzinski na direção da orquestra do Teatro Municipal.

Discoteca da A. B. I.

Programa de hoje. Horário: 13 às 15 horas. Especial com os "pracinhas da FEB na Itália.

A Discoteca da A. B. I. promoverá hoje, das 13 às 15 horas uma audição especial da reportagem da B. B. C. de Londres, junto às Forças Expedicionárias, especialmente o glorioso feito do 11º Regimento de Infantaria na Tomada de Montese. Eis o programa:

"Homenagem à FEB pela tomada de Montese, reportagem da B. B. C. de Londres com os pracinhas.

I — Caro expedicionario. II — Sambas nascidos na campanha. III — O Mestre Pracinha. IV — O 11º Regimento de Infantaria. V — Missa na Catedral de Pisa. ENTRADA FRANCA.

Samson François

Logo depois da inauguração da temporada de concertos sinfônicos, anunciada para os primeiros dias do próximo mês, terá lugar no Municipal a estréia do pianista francês Samson François, considerado em seu país como o maior pianista da moderna geração.

Dará ele quatro recitais em vesperal para os quais será aberta assinatura na bilheteria do Municipal dentro de poucos dias.

Cultura Artística

A Cultura Artistica iniciará, sábado próximo, suas atividades de 1948, com um recital do pianista norte-americano Byron Janis.

Figuram no programa, entre outras obras, o Prelúdio e Fuga em lá menor (para órgão) de Bach; uma sonata de Mozart; a Balada em sól menor, de Chopin; Oiseaux tristes e Jeux d'eau, de Ravel; Soneto de Petrarca nº 104, de Liszt; e, a Tocata op. 11, de Prokofieff.

O recital terá inicio às 17 horas.

Maestro Francisco Braga

Solidarizando-se com as homenagens que vão ser prestadas à memoria do maestro Francisco Braga, amanhã, data de seu nascimento, o Centro Carioca promoverá junto ao seu tumulo no Cemitério de Catumbi, uma solenidade civica que se efetuará naquela data, às 10 horas.

Falarão em nome do Centro Carioca o dr. Othon Costa, presidente do Centro Carioca e o sr. Agostinho Dias Nunes d'Almeida, vice-presidente do Conselho Deliberativo da mesma instituição. Encerrando a solenidade, a Banda de Musica do Corpo de Bombeiros executará o Hino à Bandeira, de autoria do saudoso maestro e compositor brasileiro.

Claudio Arrau

Apresentado pela Sociedade Brasileira de Concertos, realizará o pianista chileno Claudio Arrau, quatro recitais noturnos no Municipal a 20, 23, 27 e 30 do corrente.

Universidade de Arte

A "União das Operárias de Jesus", benemérita instituição cuja obra assistencial aos menores é modelar, vai instalar uma Universidade de Arte, sob a direção do maestro Francisco Mignone e com um corpo docente composto de professores escolhidos entre os melhores do Rio de Janeiro.

As inscrições, para o publico em geral, estarão abertas a partir de amanhã, 15 do corrente, na sede da União, à Praia de Botafogo, 524 (Mourisco).

UM AÇOUGUEIRO MULTADO EM CR$ 5.000,00

Uma turma de fiscalização do Departamento de Abastecimento da Prefeitura autuou, ontem, em flagrante, o açougueiro Alberto Ferreira da Rosa, proprietário do Açougue Beira-Mar, sito à Avenida Copacabana nº 711, visto ter vendido dois pesos de 2 quilos, de carne bovina de 1ª., nos moradores da travessa Angrense nº 25, apartamentos nºs 301 e 302, à razão de Cr$ 16,40 cada peso, conforme nota de entrega apreendida em poder de um seu preposto. O chefe do Serviço de Fiscalização arbitrou o auto de infração em Cr$ 5.000,00.

GAITAN, PERDA IRREPARAVEL PARA A COLOMBIA

O infortunado político, lider legítimo de seu povo, dias antes de ser assassinado, traçou, num almôço íntimo entre brasileiros, a situação política de seu país — Impressionantes considerações em tôrno do panamericanismo — Intercâmbio comercial sem as barreiras alfandegárias — A Argentina e sua propaganda — Presente a reportagem de A MANHÃ

BOGOTÁ, abril — (José de la Peña, enviado especial da A MANHÃ) — Tivemos a oportunidade de almoçar, em companhia do senador Artur Santos e do deputado Gabriel Passos, com o chefe dos liberais sr. Jorge Eliecer Gaitan. Este encontro foi promovido pelos companheiros de outros jornais do Rio aqui presentes. Haviam eles se avistado com o sr. Gaitan e combinado um almoço com os representantes da imprensa brasileira, para o que convidaram tambem o senador Artur Santos e o deputado Gabriel Passos. A primeira impressão do reporter sôbre o chefe liberal é de que se trata de um homem muito moço para posto de tamanha responsabilidade. A principio, o jovem politico mostrou-se naturalmente reservado, talvez por se ver a frente de homens com tirocinio bem avançado sôbre questões internacionais. E' inegavel que nossos delegados revelam grande acuidade; e tanto isso é verdade que a palestra foi conduzida com certa habilidade, inteiramente pelos politicos brasileiros, e que resultou no afastamento natural das reservas do malogrado político colombiano.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Após os primeiros contatos, as perguntas sucederam e as respostas vieram demonstrar a capacidade de sintese do sr. Gaitan. Em rápidas palavras descreveu a situação do Partido Liberal dentro do país, seu desenvolvimento e fôrça para conduzir as massas até a vitória nas urnas. Argumentou que os conservadores perderão por lhes faltarem qualidades naturais para o poder.

O que nos impressionou, porém, nas palavras do sr. Gaitan foi a enfase com que proclamou que as repúblicas americanas estavam perdendo suas caracteristicas naturais. O panamericanismo, como doutrina, politica, estaria conduzindo as nações latino-americanas à condição de pedintes contumazes.

Falta base econômica ao panamericanismo — afirmou — Os próprios Estados americanos afastam-se de uma colaboração mais intensa, com intercâmbio comercial mais vigoroso, para esperar os empréstimos que possam minorar a situação interna dos seus povos. A permuta de mercadorias sem barreiras alfandegarias será a mais sabia politica-internacional entre os países do Continente.

Isto foi dito pelo homem a quem a imprensa, mesmo a dos conservadores, reconhecia ser o mais sério candidato à presidencia da República no próximo período. Para os liberais, o sr. Gaitan já era considerado como o próximo presidente da Colombia.

Tivemos oportunidade de fazer um rápido inquérito, apurando que entre motoristas, barbeiros, engraxates e a massa do povo em geral, tinha o sr. Gaitan adeptos fervorosos.

Desejamos saber ainda a opinião do chefe liberal sôbre o comunismo. Incisivo, declarou-nos:

O comunismo não existe na Colombia, pois que esta ideologia é contrária à indole natural do povo. Ademais, nosso partido traz em seu bojo um programa avançado de reformas sociais que satisfaz perfeitamente às aspirações do povo.

BRASIL-ARGENTINA

Já no terminar o almoço, o deputado Gabriel Passos apresentou um pequeno esquema da nossa legislação eleitoral, demonstrando a excelência dos nossos tribunais e o valor de suas decisões. Ponderou que uma das razões da confiança pública no Brasil sôbre as eleições fundamenta-se principalmente na confiança que inspiram as decisões dos tribunais eleitorais. Interessado, o sr. Gaitan pediu ao representante brasileiro que lhe enviasse o regimento do Tribunal Superior Eleitoral, a legislação respectiva e a literatura existente no Brasil sôbre o assunto.

O sr. Gaitan passou, em seguida, a um tema que nos tem preocupado bastante, desde que aqui chegamos: a violência da propaganda argentina em todo o Continente. Aqui, — tinhamos observado e o sr. Gaitan nos chamou a atenção, — os argentinos mantêm-se na vanguarda em matéria de informações e detalhes sôbre a situação econômica, indústrias, comércio e intercâmbio que a nação pretende fazer com os outros países da America. E sensivel a influência dos adidos de trabalho — adidos de imprensa, principalmente, que podem perfeitamente cumprir as funções de adidos culturais, a exemplo de outros países, notadamente, a própria Argentina. A criação de uma orbita econômica foi tambem objeto de referência entre os presentes, chegando-se à conclusão de que se fazia necessario intensificar as relações comerciais entre os países da America Central e do Sul.

O almoço terminou com uma saudação e votos de entendimento mais amplo e cordial entre o Brasil e a Colombia.

Negociações com a Missão Inglesa

Comunica-nos o gabinete do ministro da Fazenda, por intermédio da Agência Nacional:

"Não tem fundamento algum a noticia veiculada por alguns órgãos da imprensa desta capital, transcrevendo telegrama de Londres, segundo a qual figuraria entre os assuntos que estão sendo discutidos com a Missão Comercial e Financeira Inglêsa, que ora nos visita, a compra pelo govêrno brasileiro de companhias inglêsas que exploram serviços de utilidade publica no Brasil".

PERDIDOS E ACHADOS

Perdeu-se na madrugada de domingo ultimo, na rua dos Romeiros "na Penha", uma pasta contendo peças teatrais e objetos de uso, pertencentes ao sr. Gabriel Corrêa de Mattos, conhecido também pela alcunha no meio artistico por "Cameld".

Pede-se a quem a encontrou telefonar para 42-4005 ,ou 42-4096 procurar pelo sr. Gabriel.

CRIMINOSO O DESASTRE DE SANTOS

Preso um comunista suspeito

SANTOS, 13 (Asapress) — As autoridades que estiveram na estação da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí para investigar em torno de desastre de trem ocorrido domingo ali, nas condições que já noticiamos, constataram que além de desligadas as mangueiras entre a locomotiva e os demais carros, estava também entupida com uma estopa o tubo dos freios de ar comprimido da máquina. Soube-se que o trem esteve parado durante 20 minutos na estação de Piassaguera e que durante êsse tempo elementos pertubadores da ordem, segundo ficou devidamente apurado, penetraram no interior da locomotiva, onde colocaram a estopa no cano de ar comprimido, que ficou assim totalmente paralisado. Por êsse motivo, as autoridades rumaram para Piassaguera, onde detiveram cinco suspeitos, entre os quais o comunista militante Haroldo Ferreira, que fora visto próximo à máquina quando esta se achava ali. Verificou-se também que o material rodante da Estrada estava em otimas condições.

Negociações com a Missão Inglesa

Comunica-nos o gabinete do sr. ministro da Fazenda:

"Não tem fundamento algum a notícia veiculada por alguns órgãos da imprensa desta capital, transcrevendo que estão sendo discutidos com a Missão Comercial e Financeira Inglêsa que ora nos visita, a compra pelo govêrno brasileiro de companhias inglêsas que exploram serviços de utilidade pública no Brasil".

DETIDO PELOS RUSSOS O CORREIO INGLÊS

Transportava correspondência da Chancelaria Britânica — Na Áustria, o acontecimento — Reuniu-se em Berlim a Kommandatura

Tropas soviéticas, armadas, exigindo passes e documentos de identidade a tôdas as fôrças britanicas que transitam pela área desta capital, detiveram hoje o correio que transporta despachos do Foreign Office e ordenaram a volta do mesmo ao seu ponto de partida, no aeroporto de Schwechat, controlado pelos britanicos.

IMPASSE NO INQUÉRITO SÔBRE O CHOQUE DE AVIÕES

BERLIM, 13 (U. P.) — A investigação conjunta russo-britanica sôbre o acidente aéreo ocorrido em Berlim no dia 5, foi interrompida quando as duas potências não puderam chegar a um acôrdo sôbre se a comissão aceita ou não a declaração de testemunhas norte-americanas e alemãs.

O general das fôrças aéreas russas Georgi Alexandrof não aceitou as testemunhas alemãs, declarando que as mesmas não são dignas de confiança, e ao mesmo tempo recusou-se a ouvir as declarações de testemunhas norte-americanas.

O comodoro do ar, N. Waite, chefe da comissão investigadora britânica, respondeu dizendo que "pretendemos ouvir as declarações de tôdas as testemunhas. Os alemães e norte-americanos poderão apresentar provas".

REUNIÃO DA KOMMANDATURA

BERLIM, 13 (R.) — A Kommandatura, orgão das quatro potências para o controle de Berlim, terminou esta noite sua sessão, depois de ter estado reunida durante onze horas. Um porta-voz britanico declarou que a reunião transcorreu numa atmosfera normal.

O representante soviético, general Kotikov, depois de atacar os métodos policiais americanos no seu setor de Berlim declarou: "Poderemos ter de reconsiderar a existência do Comité de Segurança Publica da Kommandatura. Esse comité está começando a perder sua finalidade do controle quadripartite da policia em Berlim".

O representante soviético anunciou antes que as autoridades soviéticas não mais reconhecerão o professor Reuter como chefe do Departamento de Transportes da Municipalidade.

O general Herbert, comandante britanico, levantou a questão de estarem retidas 1.750 toneladas de encomendas postais em Berlim, devido à recusa da Diretória Ferroviário soviético de transportá-las. O general Kotikov prometeu investigar pessoalmente os motivos da retenção e comunicar os resultados do inquérito à Kommandatura.

Sócio honorário da Cruz Vermelha o prefeito Mendes de Morais

Esteve na manhã de ontem, no Palácio Guanabara, a diretoria da Cruz Vermelha Brasileira, achando-se à frente o seu presidente, sr. Vivaldo Lima Filho, que entregou ao general Mendes de Morais, o diploma de sócio honorário daquela instituição internacional.

AINDA O SUICIDIO MISTERIOSO DE COPACABANA

Nada foi revelado nem apurado até agora pela imprensa que teve seus passos barrados pelo delegado Brandão Filho

O suicidio de Gioconda da Costa Matos, ocorrido ante ontem no luxuoso palacete da rua Raul Pompéia, 180, é mais um fato misterioso que ocorre em poucos dias na jurisdição do 2º distrito policial. O primeiro, foi o caso da gaveta, depois devem estar lembrados os leitores, foi o assassinato do sapateiro "Pepino", caso que ainda não foi solucionado, mal grado a boa vontade do titular daquela delegacia distrital, sr. Brandão Filho, que, infelizmente, já está cansado de policia e daí a improdutividade de suas diligências, mal orientadas, pecando pela falta de argucia e habilidade no tocante aos interrogatórios e as pesquisas que se faziam necessárias. Vê-se, de sobejo, que aquela autoridade anda meia confusa, dispersando assim os seus esforços que não resultam em nenhum trabalho para a elucidação do crime. Agora, outro fato surge para colocar novamente em evidencia o nome do conhecido delegado. Transformou o sr. Brandão em mistério, inpenetravel, o suicidio de Gioconda da Costa Matos, senhora de exuberante formosura, há muito amasiada com o "turfman" e abastado comerciante, sr. Luiz Camacho, homem de mais de 60 anos, curvado ao peso da idade, já desiludido das intrigas amorosas, já farto de complicações no terreno feminino, tanto que, de uma hora para outra, viu-se compelido a abandonar a linda amante. Do suicidio, fez o delegado "granfino" do 2º distrito, um caso misterioso. Começou por interditar a casa. Mandou que os moradores escassos aliás, fechassem as janelas, não fizessem declarações, impedindo assim que a nossa reportagem procurasse inteirar aos seus leitores, do que na realidade ali ocorrera. Daí as conjecturas que fazemos em torno da morte de Gioconda, aventando a versão de assassinato, muito natural, por sinal, tal a atitude misteriosa do "turfman" e a ação policial do sr. Brandão. Poderiamos mesmo atribuir tudo isso a uma amizade do delegado com o comerciante Camacho, ou a um pedido expresso de terceiros, para que o caso não fosse explorado pela imprensa. Mas nisso, aliás, o "faro" do sr. Brandão falhou, como falhou o seu tirocinio policial de 40 e poucos anos, dedicados a descobrir crimes, a prender criminosos, sempre com a precisa colaboração da imprensa. Talvez haja também uma certa "indisposição" do delegado para com os jornais, ou um desejo de tudo esclarecer para se reabilitar com referencia ao fracasso no caso do sapateiro. Mas, quer queira ou não, o fato é misterioso. Foi o próprio delegado que teceu o véu ainda não descerrado, de impenetravel mistério que cerca o caso de Gioconda. Tanto é justificavel essa nossa assertiva, que o próprio publico, já desconfiado ,pergunta quem matou a linda senhora? E pergunta com razão, pois custa-se muito a acreditar desejar Gioconda, 38 anos, exuberante formosura, por termo à vida só porque um ancião de mais de 60 anos resolveu abandoná-la.

Teria sido levada ao suicidio, por alguem que fê-la empunhar a arma, compelindo-a a detonar contra o coração, ou foi morta, assassinada misteriosamente e o sr. Brandão Filho quer descobrir sigilosamente para redimir-se do crime do Pepino que foi a 50 passos do suicidio de ontem?

Prossegue hoje o sumário de Araci

Hoje às 13 horas, na sala do Tribunal do Juri de Niterói, terá lugar o prosseguimento do sumario da culpa a que responde Araci Andrade Abelha, indigitada matadora de seu marido Abel da Costa Abelha.

Serão ouvidas as últimas testemunhas arroladas pela promotoria, sendo a mais importante o sobrinho do magarefe Moreira, Manuel Pinheiro, acusado pelo advogado de Araci. Após essa fase judiciaria, o processo se encaminhará para outras provas necessarias ao julgamento da ré.

Cera Royal comprada uma vez, mais um amigo e mais um freguês

ASSALTARAM O INDUSTRIAL EM SÃO PAULO

Os ladrões não tendo mais dinheiro apresentaram-se à policia — Vão ser recambiados para a capital bandeirante

Venceslau e José Ciszveski, os ladrões que, não tendo mais dinheiro, apresentaram-se ao Segundo Distrito

O comissário Hermes, às primeiras horas de ontem, quando se encontrava de dia ao segundo distrito policial, foi procurado por dois jovens aloirados que, segundo afirmavam, estavam ansiosos de revelar à autoridade um fato importante. Realmente, os jovens descendentes de poloneses, que são os irmãos, Wenceslau Ciezveski, de 22 anos, solteiro e José Ciezvoski, de 18 anos, solteiro, ambos residentes na capital bandeirante, à rua Cavoca, n.º 253, após se identificarem, passaram a relatar o audacioso assalto que consumaram há dias na pessôa do industrial Décio Ramos Pinto, de 36 anos, casado, residente à rua Conselheiro Andrade, numero 36, apartamento 34, em São Paulo.

ATRAIRAM A VITIMA

Wenceslau contou então que a sua profissão, era de lapidador. Com o correr dos tempos o negócio, veio, entretanto, a correr mal. Em virtude disso, passou a trabalhar como corretor. Ele e José, depois de vários dias de "estudo", resolveram por em prática uma nova "profissão", que lhes proporcionariam maiores rendimentos. Assim é que depois de alugarem um quarto do Hotel Carioca, situado à rua Cavalheiro, numero 17, atraíram para esse local, o industrial Décio Ramos Pinto, para quem, ultimamente vinha trabalhando Wenceslau, com o intuito de extorquirem dinheiro. Assim é que o industrial, sem de nada desconfiar, na manhã de sexta-feira, para aquele Hotel se dirigiu. Ao ali chegar foi imediatamente seguro e amordaçado, a fim de que não gritasse. Então — prossegue Wenceslau — passamos a ameaçar-lhe para que preenchesse um cheque ao portador no valor de Cr$ 50.000,00. Entretanto, o sr. Décio procurou ganhar tempo.

GOLPEADO POR VARIAS VEZES

Foi aí — continuou — que Wenceslau sacou de uma faca que trazia à cinta para qualquer eventualidade e cravou-a nas costas do industrial. Desse momento em diante, fui eu quem passou a golpear a vitima, que, em pouco tempo, caiu ao solo desfalecida. Revistamos os seus bolsos, de onde tiramos a importancia de Cr$ 6.000,00 e ainda um cheque ao portador no valor de 4.500 cruzeiros. Feito isso empreendemos a fuga pela janela do Hotel. Do bairro da Penha, seguimos de automovel até Mogi das Cruzes, onde apanhamos o trem de 19.30 para esta capital.

JÁ ESTAVAM PRONTOS

— "Doutor, o sr. compreende", diz Wenceslau. Estivemos hospedados nesta metrópole, em vários hotels, inclusive no Oceania. Entretanto, o dinheiro foi "acabando" e já não tinhamos para onde ir. Assim é que resolvemos bater às portas da policia, a fim de pedir uma providência...

FASANELLO
É... nada mais
HOJE HOJE
nos 1½ nos
Clássicos MILHÕES Clássicos
FEDERAL
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

"MUITO PRECARIA A SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DE MINAS"

Declarações do Secretário das Finanças sôbre a noticia de A MANHÃ

BELO HORIZONTE, 13 (Do correspondente) — A propósito de uma notícia publicada pela A MANHÃ do dia 9, colhida em meios politicos cariocas, sob o título "Muito Precária a situação Economico-financeira de Minas", o sr. Magalhães Pinto, secretário das Finanças do Govêrno Milton Campos, prestou-nos as seguintes declarações: "É falsa e evidentemente tendenciosa a afirmativa de que haja retração dos Bancos para os papéis do Estado, que, aliás, são emitidos com grande moderação. Quanto à pretensa resistência de que já estaria sendo vitima o empréstimo em apólices de 900 milhões de cruzeiros, votado pela Assembléia, como compreendê-la se o empréstimo nem sequer ainda foi lançado no mercado?

O Govêrno, até agora, autorizou apenas a emissão da primeira tranche de 300 milhões, que, por sinal, ainda está sendo impressa para a colocação oportuna. Por outro lado, se a emissão dos bonus, a despeito do grande interesse despertado nos meios financeiros da capital, ainda não foi realizada e se até o momento o que existe em torno do assunto é apenas a autorização legal, pergunta o secretário das Finanças, como compreender a noticia de aquisição compulsória e do baixo valor de um titulo que nem siquer ainda foi posto em circulação?"

DESFILA SOB FLORES A POLICIA ITALIANA

A população de Nápoles aplaudiu entusiasticamente a demonstração de fôrça pré-eleitoral

NAPOLES, 13 (R.) —

Poderosos destacamentos da policia italiana armados e equipados, desfilaram hoje pelas ruas desta cidade em meio a estridentes aplausos da população. A parada foi uma demonstração de força destinada a desencorajar quaisquer tentativas de perturbação da ordem durante o pleito no próximo dia 18. Flores foram lançadas sôbre os soldados a medida que estes atravessavam as principais ruas. Após o desfile, que contou com a participação de carros blindados e veiculos motorizados, as tropas foram passadas em revista pelas autoridades civis e militares desta cidade

PLANO RUSSO

ROMA, 13 (U. P.) — O jornal independente "Il Tempo" diz que o vice-ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Valerian Zorin, concebeu um plano para isolar completamente a Itália e concertar uma aliança militar entre este país, a Iugoslávia e a Russia, caso os comunistas italianos vençam as eleições de domingo próximo.

PEDIU A RENUNCIA DE DE GASPERI

ROMA, 13 (INS) — Umberto Terracini, comunista, presidente da Assembléia Constituinte Italiana, pediu hoje a renuncia do primeiro ministro Alcide De Gasperi. Terracini disse, além disso, que o novo presidente da Itália deve ser eleito pelo Congresso conjunto.

DISCURSO DE TOGLIATTI

LONDRES, 13 (R.) — O lider comunista italiano Palmiro Togliatti, em discurso de propaganda eleitoral transmitido pelo rádio de Roma, declarou que a Frente Popular se comprometia a assegurar a paz aos italianos "recusando-se a apoiar qualquer bloco ou aliança que possa nos arrastar para nova guerra". "Estará De Gasperi disposto a assumir o mesmo compromisso?" — perguntou Togliatti. E acrescentou: "Então, que responda e que nos dê uma resposta clara. Posso afirmar, contudo, que De Gasperi não responderá". Togliatti atacou o atual govêrno italiano pelo seu apoio ao plano Marshall, afirmando: "O sub-secretario de Estado americano anunciou ao mundo inteiro que os Estados Unidos pretendem criar na Sicilia, em território italiano, uma base aérea e um depósito de bombas atomicas. Os italianos sabem muito bem o que significa se tornar uma base de guerra para um país imperialista significa lançarem-se no abismo de outro terrivel conflito mundial".

O embrulho continha mais de Cr$ 300.000,00 em joias

A dona do volume esqueceu-o no auto — A passageira misteriosa encontrou-o e carregou-o

Procedente de São Paulo, chegou a esta capital, pela Cruzeiro do Sul, na noite de ante-ontem, a senhora Ilka Lopes, juntamente com o restante de sua familia, dona Ilka tomou um carro que a levou até a sua residencia, à rua Miguel Lemos, numero 119. Entretanto, no "lufa-lufa" estabelecido com a retirada das malas, a senhora esqueceu, no interior do veiculo, uma bolsa vermelha contendo grande quantidade de joias, estimadas em mais de Cr$ 300.000,00.

A policia do segundo distrito, avisada do ocorrido entrou imediatamente em diligencias, conseguindo depois de horas de trabalho, localisar na Praça da Paz o veiculo que havia conduzido a senhora, cujo numero é 4-77-75 de propriedade de Manuel Maria Montes, residente à rua Barão de Jaguaribe, numero 306. Levado para a delegacia, Manuel declarou que logo após ter deixado dona Ilka em sua residência, uma passageira de cor branca, solicitou-lhe que a levasse até à rua Benjamim Constant. Entretanto, quando já havia atingido à rua Barata Ribeiro, pediu-lhe a moça que parasse o carro, tendo a mesma se dirigido então para o interior da padaria Centenário, onde após usar o aparelho telefônico ,mandou que o motorista prosseguisse a viagem.

A misteriosa passageira — prosseguiu Manoel. — depois de ter feito aquela parada, determinou que o mesmo fizesse o seguinte trajeto: rua do Catete, Avenida Augusto Severo e quando atingiu o Largo da Lapa, a passageira saltou, dirigindo-se nervosa para o refugio de bondes ali existente.

A policia está diligenciando a fim de ver se consegue localisar a misteriosa passageira.

MEDIÇÃO DO TEMPO

RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA

O tempo é tão velho como o Universo, e seu comêço está de tal maneira longe da compreensão humana que não pode ser imaginado em têrmos de anos. Muitos e muitos séculos se passaram até que o homem encontrasse um meio de medir o tempo em têrmos de segundos, minutos, horas, dias, semanas, etc. Nas épocas pré-históricas a noção do tempo se limitava talvez ao intervalo de uma refeição para a seguinte. Quando porém sua capacidade de observação melhorou, o homem percebeu que o Sol fazia um caminho regular durante o dia. Notou, igualmente, que as sombras se moviam de acôrdo com a posição do Sol, e que êste fato se repetia cotidianamente. Observando os movimentos das sombras e do Sol, o homem descobriu que havia um momento no qual a sombra ficava reduzida a seu menor tamanho. E percebeu que isto se dava no meio do dia. Pouco a pouco, êle começou a utilizar a sombra como um método rudimentar para avaliar a duração do tempo, especialmente quando êle caçava. As fases da lua ganharam nova importância, pois com o progresso da memória e do poder de observação o homem notou que a Lua aumentava e diminuia em periodos regulares. Dessa verificação resultou um calendário primitivo. O Sol marcava a duração de um dia solar e a Lua marcava a duração de um mês lunar. O homem observou que a duração da luz do dia era mais curta nos meses frios do que nos meses quentes. Ele descobriu também que o ciclo das estações podia ser predito com um certo grau de precisão e que essa mudança de condições tinha influência direta sôbre a vida das plantas.

APRENDA BRINCANDO

CONTINUACÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICACÃO DIARIA

13 — Assim, no lento desenvolvimento da vida tribal, um padrão rudimentar e natural de tempo começou a regular o trabalho, pois os homens sabiam quando era preciso arar e semear.

14 — O Sol e a Lua estiveram frequentemente ligados com práticas religiosas, como por exemplo as dos Druidas entre os antigos bretões. Esses ritos eram praticados em determinadas épocas do ano.

15 — Mas o homem não se satisfez com os cálculos rústicos feitos por meio da simples observação do Sol e da Lua. Com o decorrer dos séculos, êle inventou métodos mais precisos para medir os pequenos periodos de tempo.

E', por exemplo, o caso do relógio de sol, que foi uma invenção dos árabes.

16 — A ampulhêta e a vela graduada foram dois outros métodos de medição do tempo usados antigamente.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração Praça Mauá, 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968. Secretário 23-1910 Ramal 85. Seção de Policia 23-1910 Ramal 67 Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43-6967. Gerente 23-1910 Ramal 27 Contabilidade 23-1910 Ramal 73 Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355). Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,60

O espirito de legalidade

As respostas que o Presidente da República endereçou à Mesa Provisória e aos líderes da oposição da Assembléia de São Paulo, assim como os signatários do "Manifesto", em que várias e graves acusações se fazem ao governador daquele Estado, são documentos que devem ser apreciados com a mesma elevação de espírito que as ditou. É preciso, inclusive, que não se transforme uma tão solene afirmação do espírito jurídico em parada de simples júbilo partidário e que se não desnaturem as intenções que o Chefe da Nação demonstrou ao firmar os textos mencionados.

Sopesando os argumentos dos que solicitaram a intervenção federal, ou a esta o procuravam induzir, e confrontando-os com a letra e o espírito da Constituição, o Presidente mais uma vez ofereceu ao povo brasileiro um testemunho veemente de seu apêgo à legalidade e do propósito de intransigente respeito às formas políticas em que se acha organizado o país.

Em dois incisos da Constituição buscou apoio o pedido de intervenção federal: o I e o IV do artigo 7.º.

Pelo inciso IV, cabe a intervenção para

"garantir o livre exercício de qualquer dos poderes estaduais".

Alega-se que os deputados da corrente favorável ao governador têm sistematicamente impedido, por meio da discussão, que a maioria vote a instauração de um inquérito destinado a apurar os abusos atribuídos ao governador, inclusive a coação por êste exercida contra o Legislativo. Destarte, a maioria estaria encontrando obstáculo ao exercício de suas faculdades. Mas o certo é que, pelo artigo 9.º da Constituição Federal, a intervenção está subordinada à solicitação do Poder coacto ou impedido, e pela Constituição estadual a solicitação há de fazer-se mediante decisão da Assembléia. Necessário se torna, portanto, que a Assembléia, deliberando na forma dos preceitos legais em vigor, adote a decisão capaz de provocar o aparecimento do Govêrno Federal no campo dos negócios peculiares ao Estado. Enquanto isto não se verificar, faltará o reconhecimento legal do abstáculo ao exercício do Poder Legislativo ou da coação praticada contra êste, e o Govêrno Federal não se acha capacitado para usar de sua faculdade constitucional de intervenção.

Quanto aos fatos arguidos no "Manifesto", e que tendem a justificar a intervenção especialmente com base no inciso I do citado artigo 7.º, o Presidente deixou bem claro que não se recusará, em princípio, a tirar de sua apuração as consequências que se impuserem ao Govêrno da União.

A intervenção prevista no inciso I destina-se, com efeito, a "manter a integridade nacional".

E o argumento é que a intensa atividade comunista em São Paulo representa ameaça à integridade nacional, uma vez reconhecido como está que a atividade comunista se desenvolve a serviço de uma potência estrangeira e contra a soberania do Brasil.

Mas, para que a intervenção se pudesse fundar naquele dispositivo, seria preciso comprovar ou que o govêrno estadual é incapaz de com seus poderes normais de policia enfrentar a atividade subversiva dos comunistas, ou que esse govêrno está associado a tal atividade subversiva — tal é, exatamente, uma das acusações formuladas contra êle. Trata-se de matéria de fato, da qual a União somente poderá certificar-se mediante uma apreciação cuidadosa dos acontecimentos, e para isto foi convocado o ministro da Justiça de acôrdo com a sua competência específica.

O Presidente não afirmou, portanto, que por amor à autonomia estadual não praticará a intervenção em São Paulo, ou em outra qualquer das unidades da Federação. Criadas que sejam as condições que reclamam a intervenção, seu dever constitucional será promovê-la ou executá-la. O que o Presidente declarou à Nação foi a sua firme resolução de nunca se afastar do quadro constitucional, sejam quais forem os interêsses em jôgo.

Este profundo sentimento de legitimidade, do qual o país se desacostumara e cuja ausência é responsável por tantos males na vida nacional, não erraremos dizendo ser a nota dominante que o General Dutra imprime a seu govêrno e procura comunicar ao procedimento do povo brasileiro neste grave momento de sua história. A nada conduziria todo o esforço despendido na reconstitucionalização do país e na restauração democrática, se o espírito de legitimidade não impregnasse todos os atos de nossa existência política.

Talvez possamos adiantar esta afirmação à primeira vista paradoxal: é preferível suportar determinados males nascidos de uma lei imperfeita, a sucumbir à tentação de proceder como se tal lei não existisse; pois muito mais graves seriam os efeitos da perda do sentimento da legalidade.

Com a serenidade e a segurança postas na apreciação do ruidoso caso de São Paulo, o Presidente deu ao povo e aos partidos uma nova e bela prova de sinceridade de suas convicções democráticas e de seu profundo respeito à estrutura política do país. Que a todos nos sirva o exemplo.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da Republica assinou decretos, incluindo no regime de administração pelo Govêrno Federal os bens e direitos sitos no Municipio de Cruzeiro, Estado de Santa Catarina e pertencentes à emprêsa Sociedade Alemã de Colonização no Estrangeiro, e nomeando o engenheiro agrônomo Otaciano Ribeiro de Faria Braga para exercer as funções de Administrador dos mencionados bens e direitos:

* * *

Concedendo autorização para funcionamento do curso de medicina da Faculdade de Medicina do Ceará.

* * *

Para funcionamento do curso ciências econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas de Paraíba.

* * *

Par funcionar, como emprêsa de energia elétrica, a Companhia Fôrça e Luz Figueira do Rio Doce.

* * *

Para funcionar como emprêsa de energia elétrica a sociedade Fôrça e Luz Curitibanense Limitada.

* * *

Concedendo à Industria Eletro-Mecânica Ardos Ltda., autorização para funcionar como emprêsa de mineração; e

* * *

Autorização para funcionar como emprêsa de energia eletrica a Companhia Fôrça e Luz de Monte Carmelo.

* * *

O presidente da Republica assinou decreto dando ao Colégio Estadual de São Paulo, com sede em São Paulo, a denominação de Colégio Estadual Presidente Roosevelt; e

* * *

Abrindo crédito especial, para pagamento, ao servidor da União, José Augusto de Farias, da gratificação que lhe foi concedida pela invenção de uma máquina de espadelar flores.

* * *

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos.

Na pasta da Justiça — Nomeando, interinamente, radiotelegrafista, classe G, Aderbal Braz.

Revogando o decreto de 7-3-39 pelo qual foi expulso do território nacional o alemão Ulrich Weigle.

Expulsando do território nacional o russo Salomão Staretz.

Concedendo naturalização — à Antonio Ramon Perez Figueira, natural da Espanha; à Ana Ninna Meumann, Charlotte Pfankuche, Ernesto Vikto Alfredo Schnack, Henrique Augusto Kreutzberge e Margarethe Beclin de Araujo, naturais da Alemanha; à Alicia Simha de Scialon, natural da Grecia; a Antonio Rosito, Francisco Giovani Batista Maneli, José Cosenza e Maria Célia, naturais da Itália; à Alice Pinto da Fonseca e Celso Mauricio de Andrade Moitas Pedroto, natural de Portugal, à Elisabeth Kann e Joana Orban, natural da Hungria; a Henrique Faermann e Leopoldo Stern, naturais da Rumânia; a Mario Marzall, natural da Argentina; à Nicole Helene Marie Teixeira de Mesquita, natural da França; e a Paulo Janiszewski, natural da Polônia.

Na pasta da Fazenda — Concedendo exoneração ao oficial administrativo, classe 26, Jaime Severinno Ribeiro, de representante da Fazenda na 1.ª Câmara do Conselho Superior de Tarifa, nomeando, para substitui-lo, o oficial administrativo, classe 26, Ari dos Santos Silva.

Na pasta da Educação — Nomeando, interinamente, como substituto — o prof. Airdes da Silva, diretor da Escola Técnica de Recife; o prof. Antonio Pereira Gutierrez, diretor da Escola Industrial de Florianópolis; o prof. Benedito Figueiredo, diretor da Escola Industrial de Cuiabá; o prof. Edmundo Chagas, diretor da Escola Técnica de Campos; e escriturário Francisco Augusto de Figueiredo, diretor da Escola Industrial de Aracaju; o prof. Luis Domingues da Silva, Marques, diretor da Escola Técnica de São Paulo; e o escriturário Valdemar Gaetano de Farias, diretor da Escola Técnica de Salvador.

O DIA PAN-AMERICANO

ARY DA MATTA

O Dia Pan-Americano teria este ano mais uma celebração condigna na Conferência de Bogotá. A ela estariam presentes enviados de tôdas as nações livres da livre América reafirmando laços de compreensão e solidariedade dos povos e governos do continente de Colombo. Bogotá seria, como capital do país que perpetua o nome do descobridor, o grande cenário de inspiração latina onde quatro linguas diferentes interpretariam os mesmos sentimentos de liberdade, fraternidade, bondade. Os sinos de suas igrejas e capelas construidas ao sabor colonial inconfundivel que conclamam a cristandade americana aos seus atos de fé, soariam festivos anunciando esta conquista eminentemente cristã da América com todo o poder de sua evocação apostolar: a Fé nos destinos da paz americana, reflexo poderoso do mesmo cristianismo que embalou os primeiros sonos do nosso hemisfério revelado aos olhos do Mundo em meio às grandes revoluções de ordem náutica, intelectual, espiritual, econômica, social e política que anunciavam com um novo poder de convicção a aurora dos tempos modernos. Tudo isto estaria presente em Bogotá, não fossem os acontecimentos que em má hora deliberadamente procuraram confundir os espíritos dando a um fato de ordem interna o triste relevo de um movimento internacional cevado em ideologias extra-americanas, com vistas a compromissos políticos igualmente extra-americanos.

Esta é a hora em que os céticos deverão parar de sorrir indiferentes e os conformistas e acomodatícios deverão sacudir de si mesmos a calma inconsciente oriunda do excesso de confiança que depositam na fraqueza e na falta de expediente dos que se colocaram em posição diferente da nossa posição americana. Não se poderá dizer que o movimento revolucionário a tempo sufocado não fosse adredemente preparado para aquele momento de reafirmação solene dos nossos compromissos em face dos perigos que nos ameaçam outra vez com intensidade maior e maior virulência. Nem poderá êle ser visto apenas com uma "Fiesta" de sabor hispano-americano, o que no fundo seria um modo muito singular de comprovar a presença do espírito americanista, diante dos conferencistas reunidos.

É necessário que estejamos prevenidos contra os americanismos (escrevi no plural deliberadamente). Fala-se num americanismo latino-americano, esboça-se um americanismo hispânico, denuncia-se um americanismo yankee, modalidade tambem do isolacionismo norte-americano tão combatido pelo grande Franklin Roosevelt, que bem lhe compreendeu os perigos. O Pan-Americanismo tem de ser uma atitude comum baseada na mesma doutrina, nos mesmos princípios, e terá os mesmos direitos e deveres reciprocamente respeitados, as mesmas peculiaridades regionais e capacidade nacionais. Um americanismo baseado no interêsse dos mais fortes é um pan-americanismo deformante, gerador de desconfianças e recriminações, que fará da união americana um pretexto de aventuras politicas realmente inconfessáveis que não encontram éco na velha tradição democratica do continente que construiu as nossas nações de hoje, tôdas igualmente dignas e respeitáveis.

Creio que as raizes do pan-americanismo podem ser procuradas na tradição de luta pela liberdade individual e pela emancipação politica dos povos. Estas duas direções, embora se confundam, podem ser analisadas em separado, tendo-se em vista ângulos diferentes de observação. Individuos e povos compareceram aos mesmos campos de luta. E tudo que foi revelado neste particular e que foi caracteristicamente supra-individual estava apenas a demonstrar a confluência de propósitos e sentimentos do homem e dos povos americanos. Precursores e libertadores que hoje iluminam o panteão americano somaram às suas convicções pessoais o clamor de reivindicações dos povos a que pertenciam.

A contribuição brasileira à história das lutas pela liberdade e pela maior compreensão dos destinos americanos, embora não se articule com movimentos congêneres na base de compromissos e filiações internacionais, possui, em meio a peculiaridades históricas, um papel destacado. Trouxe um grande contingente de experiências e realizações de ordem prática, nas quais se distingue o mesmo ar de família que engloba as experiências e realizações dos demais povos americanos. Neste mesmo mês de aril reservado às comemorações que culminam no dia 24, o Dia Pan-Americano, vamos encontrar no calendário nacional motivos que justificam plenamente esta afirmativa. Nele registramos: a revolução de 6 e 7 de abril de 1831, de que resultou a abdicação de D. Pedro I; o martírio de Tiradentes, verificado a 21 do mesmo mês de 1792, ponto culminante de um largo e orgânico movimento de emancipação politica do Brasil inspirado nos mesmos princípios que armaram a mão dos Bolivar, dos Miranda, dos George Washington; em 19 de abril vencemos os holandeses da primeira batalha dos Guararapes, firmando a posse da terra; foi ainda neste mês que Cabral chegou ao Brasil, Frei Henrique Soares, de Coimbra, rezou a primeira missa no ilhéu da Coroa Vermelha. Não deixa de ser curioso que também neste mês tenham nascido José Bonifacio, o Patriarca da Independência; o Barão do Rio Branco, o grande general das nossas conquistas pacificas; Pedro Américo, que tanto se inspirou em assuntos americanos, porque brasileiros; Vicente de Carvalho, um dos grandes representantes da poesia americana; Alexandre Rodrigues Ferreira, naturalista brasileiro.

Se usarmos os mesmos métodos e pesquisarmos acontecimentos ocorridos em outros meses, verificaremos a extensão de movimentos que reforçaram esta nossa vocação americanista, compreendido o americanismo na base das lutas históricas pela liberdade dos individuos e pela emancipação dos povos. Nosso americanismo possui substância própria, e o tem relevado em todos os campos a que temos sido chamados a comparecer.

O PANORAMA POLITICO DA COLÔMBIA

INTERESSANTE ENTREVISTA CONCEDIDA A "A MANHÃ" PELOS SRS. ARTUR SANTOS E GABRIEL PASSOS SÔBRE O PAIS ONDE SE REALIZA A IXª CONFERENCIA — UMA CIVILIZAÇÃO DE PROFUNDAS FORÇAS CRIADORAS — NATURAL INDICE DE MATURIDADE POLITICA

BOGOTA', abril (De Jose La Peña, enviado especial de A MANHÃ) — Palestramos com o senador Atur Santos depois de uma sessão trabalhosa da 3ª Comissão, na qual o Brasil, está representado por esse parlamentar, "double" de politico e diplomata. Pedimos as suas impressões sôbre a capital da Colômbia.

— Foi a melhor possivel, — disse-nos o entrevistado. — Estamos, sem duvida, em face de uma civilização de profundas fôrças criadoras. O progreso não é aqui uma improvisação mas resulta da tradição colombiana, conservada e aprimorada com uma continuidade que se revela por tôda a parte. A imprensa de Bogotá, seus museus e bibliotecas, a cidade universitária, os requintes da convivência social, a palpitação da vida publica, são indices de cristalisação cultural.

PANORAMA POLITICO

Saindo do aspecto social da conversa, entramos mais fundo num assunto que era a preocupação inicial do repórter. Queriamos as impressões de um parlamentar brasileiro sôbre a vida politica e partidária da Colômbia. Desejavamos conhecer a opinião do representante da Camara Alta na nossa delegação.

— Existe pluralidade de partidos politicos na Colômbia? — Perguntamos.

— A vida partidária colombiana — esclareceu-nos — manifesta-se através de dois grandes e tradicionais partidos politicos, com raizes nos pródromos da existência republicana, sob a egide do pensamento dos herois nacionais, Bolivar e Santander. São êles, o Partido Conservador e o Partido Liberal, aliás de tonalidades bem definidas. O primeiro, direitista, clerical, moderado, sob a chefia do atual ministro das Relações Exteriores e presidente da Nona Conferência Panamericana, sr. Laureano Gomes. O segundo, avançado, esquerdista, de base popular e resonancia nas massas. O Partido Comunista praticamente não existe, pois não tem representante no Parlamento, e não possui colegios eleitorais ponderáveis.

— Qual o partido que ocupa o poder no momento? — insistimos.

— O Conservador. — Informou-nos — Éste Partido está no govêrno por imprevidência dos liberais. Houve, por ocasião das eleições presidenciais, uma cisão dentro do Partido Liberal, o qual apresentou dois candidatos, à suprema magistratura. O resultado foi a eleição do presidente Ospina Peres, não obstante a maioria contrária dos sufragios, dispersos nos dois candidatos da mesma legenda. No Senado, na Camara dos Deputados, nas Assembléias Departamentais, entretanto, a maioria está nas mãos dos liberais. Em consequência desse fato, o Presidente da Republica constituiu um govêrno de coalizão, com a participação de ministros liberais embora os mesmos não tenham obrigações diretas com o Partido a que pertencem.

— E essa coalizão foi rompida? — inquirimos.

Antes de nos dar a resposta, o senador Artur Santos demorou-se em traçar um panorama do que foi o govêrno de coalizão, para dizer depois que o "statu quo" foi rompido pelo liberais, nas vesperas da instalação da Conferência de Bogotá, com multiplos reflexos na vida politica do país.

CONSCIENCIA PARTIDA'RIA

Em seguida a palestra desviou um pouco para as questões ligadas à disciplina partidária. Indagamos a opinião do representante brasileiro.

— Há uma consciência partidária — começou o nosso interlocutor. — Tanto assim que escuta, como indice de maturidade politica, a unanimidade com que os ministros liberais, titulares de cargos publicos de confiança, e até os chefes de missão diplomáticas no estrangeiro, embaixadores e ministros, obedeceram a direção do Partido Liberal, demitindo-se das funções que vinham exercendo. Os governadores departamentais - pois que aqui vigora um regime centralista pelo qual são de nomeação do presidente da Republica os administradores provinciais — filiados ao Partido Liberal afastaram-se do govêrno, exonerando-se dos cargos. Há, portanto, uma crise de profundidade no govêrno atual.

Recebidos pelo Presidente da República

O Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despachos, os srs. Clovis Pestana, ministro da Viação e Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em conferência o sr. Mario Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP; e, em audiência, o ministro Geraldo Bezerra de Menezes Pimentel, presidente do Superior Tribunal do Trabalho.

Esteve, ontem, no Palacio do Catete, a fim de agradecer ao Presidente da Republica, a sua recente promoção, o ministro Manoel Vicente Cantuária Guimarães.

Esteve, ontem, no Palacio do Catete, o coronel Paulo McCord, a fim de agradecer ao Presidente da Republica o telegrama de felicitações que lhe enviou por motivo de seu aniversário natalicio.

RECUSAM-SE A VENDER OS JORNAIS

S. PAULO — 13 — (Asapress) — Os jornaleiros desta capital recusaram-se a vender os jornais paulistas pelo novo preço, que é de 80 centavos, para matutinos e vespertinos.

O Banco Mundial anuncia a situação dos empréstimos

WASHINGTON, (USIS) — O Banco Mundial anunciou já ter desembolsado 402.813.713 de dólares de seu total de 497 milhões destinados a empréstimos aos paises europeus, o que deixa um saldo raro de 94.186.287 de dólares.

Além da soma anunciada, o Chile recebeu recentemente, do Banco, um empréstimo de 16 milhões.

Em 31 de março a França tomou emprestados 250 milhões de dólares e foi a unica nação européia que recebeu sua quantia total. A Holanda fez negociações para um empréstimo de 195 milhões e recebeu 138.459.104. A Dinamarca deve receber 40 milhões e já retirou 7.322.104. O Luxemburgo fez um empréstimo de 12 milhões de dólares e já recebeu 7.032.517. (Do original: "World Bank reports status of loans. Wirebul) rg. C.

Café da Manhã

MOÇA NÃO ANDA SO'!

TEMOS tôda uma literatura em torno de extravagantes velhas vivendo em outras eras, situadas muito contra a vontade em nosso tempo. E essa literatura — muito do gosto das bibliotecas de água com açúcar — aproveita-se sempre desses tipos, colocando-os em choque com sobrinhas modernas e sem preconceitos. Em geral, por pertencerem as personagens a romance de gosto duvidoso — são as figuras tidas como irreais, frutos apenas de um engenho todo artificial.

Nesse "café" de hoje, procurarei traçar o retrato de duas velhinhas lá das bandas da Tijuca, tão verdadeiras quanto você, eu, leitor, ou a pena que seguro neste instante.

Há mais de sessenta anos que moram as solteironas na mesma casa rodeada de canteiros miúdos e caprichosos, cercados de extravagantes pedras polidas, verdadeiras ilhazinhas de vegetação variada, no meio de um mar onde o ancinho do jardineiro traça metódicamente as ondas de cada dia.

O extraordinário, dentro desta casa do Rio, é que moveis, quadros, cortinas, não respiram velhice. Tudo está tão admiravelmente conservado, como se a casa fosse nova. Diz-me uma amiga de minha mãe — que visita este lar desde a proclamação da República — que são os mesmos os itbelôs em cima do grande piano, e que — isso é notavel! — conservam, exatamente, os mesmos lugares.

As duas senhoritas possuem certamente uma mística. Não têm nenhuma sobrinha, e nenhum parente, sequer, para lhes dar uma pequena dor de cabeça. Mas vivem uma vida cheia. Talvez tenham, instintivamente, a consciência de que são as últimas depositárias de um mundo, e que este mundo é aquela casa. Sendo ricas, foram despedindo um a um os empregados, porque nenhum deles fazia o serviço a contento. Só lhes resta hoje o velho jardineiro, a trabalhar para o seu lado, o homem cujo ancinho conhece o segredo de agradar às bizarras damas. Tudo que lhes vem de fóra — que admiravel e limpido microcosmo é aquela intimidade! — é desinfetado cuidadosamente. E o próprio pão passa pelas chamas, para ser purificado do contato das mãos profanas do entregador.

Há dezenas de anos que naqueles salões atravancados de móveis e almofadas, não entra um só homem. O pai das "moças" manteve-as num santo horror ao monstro masculino. Durante a sua vida permitiu apenas que as filhas fossem visitadas por um único parente, um primo de gênio áspero, feio como um demônio. No aniversário de uma das "meninas", êle certa vez apareceu um pouco cedo, quando o pai da "jovem" estava ainda na rua.

— "Na minha casa homem não põe os pés, quando estou fora!" — berrou o velho indignado.

Houve dramática troca de insultos entre os varões, nesse dia célebre na vida das duas irmãs, porque desde então o primo se afastou.

Conhecem as velhinhas unicamente o caminho da Igreja mais próxima. Assim mesmo, se uma está doente, a outra não vai á missa. Lembra-se, com certeza, dos ensinamentos do pai: — "Moça não anda só, não fica bem..."

Têm algumas amigas, velhas amigas, de quem recebem visita, de vez em quando. Concordam unicamente as irmãs, sempre com uma solidariedade incômoda para quem conversa com elas. Em política ficam determinadas a um único ponto: Atacar o govêrno, "que faz tantos gastos inuteis", como asfaltar as ruas, por exemplo.

Num dia que decerto não andará longe, desaparecerá o penúltimo habitante deste pequeno mundo localizado na Tijuca. Acontecerá, então, um drama que nós, em nossa diferente humanidade, nunca saberemos entender.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

Destruido pelos guerrilheiros gregos um depósito norte-americano

ATHENAS, 13 (R.) — Segundo se anuncia, as forças rebeldes penetraram num depósito de equipamentos de engenharia norte-americano, 16 km. de Larissa, na rodovia Athenas-Salonica, e destruiram a maquinaria pesada para construção de estradas.

Segundo se acredita, o ataque faz parte de um plano dos guerrilheiros para impedir que as rovias de importancia vital sejam reconstruidas de acordo com o programa de ajuda americano.

Têm de jurar que não são comunistas

WASHINGTON, 13 (A. P.) — A Côrte Federal, reunida em sessão especial aprovou por 2 votos contra 1 a constitucionalidade da cláusula não-comunista contida na Lei Trabalhista Taft-Hartley.

A cláusula exige que os funcionários dos sindicatos declarem sob juramento que não são comunistas. Os funcionários que a isso se recusarem não poderão usar dos poderes do Bureau de Relações Trabalhistas. A questão foi levantada pela União Maritima Nacional, um dos membros do Congresso das Organizações Industriais (C. I. O.). Segundo se acredita, o caso será entregue à Côrte Suprema.

ALCANÇARÁ CORUMBA' ÊSTE ANO

CORUMBA — 13 — (Asapress) — Segundo declarações do coronel Lima Figueiredo, diretor dessa ferrovia, ainda este ano os trabalhos da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil alcançarão esta cidade, no importante trecho de prolongamento que está sendo construido desde Porto Esperança.

O D. N. C. a Junta Consultiva e a Comissão Parlamentar de Inquérito

OS delegados do Estado de São Paulo à Junta Consultiva do D. N. C. como é do conhecimento público, durante a última reunião daquele orgão, abandonaram teatralmente os seus postos e rumaram a penates. Ali chegando, deram entrevistas em que afirmaram que o motivo que os levara a tal gesto fôra a recusa, por parte da Comissão Liquidante do Departamento de mostrar as contas de suas operações. Tais declarações, condimentadas de malícia, visavam dar a impressão de que a Comissão Liquidante do D. N. C. se furtara a uma obrigação legal. A onda feita por aqueles representantes se avolumou e foi repercutir na Câmara, onde um deputado do Paraná, esposando sem maior exame as alegações dos delegados paulistas, pediu a designação de uma Comissão de Inquérito para tomar conhecimento da situação do D. N. C. e das operações realizadas por aquela autarquia desde à sua fundação.

Que a Comissão se constitua, não vai mal nenhum nisso. Entretanto, os motivos alegados para êsse passo, por carecerem de base, é que não puderam subsistir por muitas horas ao debate do assunto. Isto porque de logo a verdade se restabeleceu, vindo a público depoimentos autorizados sobre o episódio tão ruidosamente explorado pelos delegados de São Paulo. Assim, por exemplo, o representante do Comércio do Estado do Rio de Janeiro, em relatório ao Governador Macedo Soares, relatório por êste aprovado, fez o histórico das reuniões da Junta e explicou por que motivo liderou a corrente contrária à dos delegados de S. Paulo. Damos abaixo uma síntese das suas declarações:

— Os delegados de São Paulo, que desde o inicio não escondiam sua prevenção contra a Comissão Liquidante e o Ministério da Fazenda, desejavam que lhe fossem apresentadas as contas do D. N. C.

— Essa exigência exorbitava das atribuições da Junta, que é meramente consultiva, e não intervencionista e sindicante.

— Apesar de ferir de frente os textos legais que definiram as funções da Junta, a proposta paulista foi submetida a votos e derrotada.

— A Junta, por conseguinte, não pediu as contas do D. N. C. Esse gesto importaria numa verdadeira devassa na vida da autarquia em liquidação, feita por quem não tinha os necessários poderes para tanto, e sem qualquer interesse para a lavoura ou o comércio do café.

— Dai a zanga dos paulistas, que abandonaram a Junta, inconformados com o democrático revés que sofreram na votação da sua proposta.

Resta acrescentar que a Junta, ao encerrar seus trabalhos, aprovou uma moção de aplauso à maneira por que a Comissão Liquidante vem conduzindo os negócios daquela autarquia. Não temos dúvida em admitir que os deputados que solicitaram a constituição de uma comissão de inquérito para apurar os negócios do D. N. C. tenham agido com a melhor boa fé. Sentimos, entretanto, não poder estender êsse juizo aos que forneceram os argumentos para aquela iniciativa. A narração exata dos fatos — simplesmente a verdade — foi o bastante para que as alegações especiosamente formuladas desabassem como um castelo de cartas.

Fugindo à opressão

MUITOS são os episódios que documentam a resistencia dos povos que na Europa tiveram a desventura de cair sob o guante do totalitarismo moscovita. A maioria se perde sem história nas trevas da opressão em que mergulharam tantos paises democraticos. São outros tantos exemplos de heroismo anônimo que o mundo um dia conhecerá em todo o seu fulgor e rutilancia, do estranho poder de sobrevivencia dos povos realmente possuidos do ideal da liberdade. Porque é verdade que nenhum rôlo compressor poderá emudecer os protestos que se levantam, aqui e ali, com uma frequência cada vez maior, contra os que, pelo uso da força e o assalto ao poder conseguiram inaugurar naqueles paises um regime de terror psicologico e de violências fisicas sem paralelo na história. Haverá sempre uma voz a clamar contra crimes dessa natureza.

A tais episódios vem juntar-se mais um, bastante eloquente em seus aspectos dramaticos, para nos revelar o grau de inconformismo, de repúdio e de temor ao comunismo que anima as populações de alguns paises dominados pela ditadura vermelha. Referimo-nos ao caso do avião cujos passageiros, após dominarem o piloto, forçaram a aterrissagem na zona de ocupação norte-americana da Alemanha. Não foi dificil averiguar em seguida os motivos que determinaram a atitude dos passageiros do misterioso avião. Conforme foi noticiado, tratava-se apenas da fuga de mais um grupo de patriotas techecos que não se conformaram em viver sob o regime comunista. Custava-lhes presenciar o processo que, dia a dia, se vem desenvolvendo na república fundada por Masaryk.

Fatos como êste se repetem e dificilmente poderão ser evitados por mais avassalador que seja o poder da força. E o que mais comove no episódio não é o sentido da aventura realizada com êxito, mas o reflexo, que nele se traduz, da desgraça a que estão sendo conduzidos os povos dominados pelo bolchevismo.

EM BOGOTA'

APOLONIO SALES

LÊ-SE nos jornais da semana passada que houve um episódio meio cômico, meio trágico na Conferência de Bogotá. Estavam ali reunidos delegados de todas as nações americanas. Cada uma com a sua representação mais numerosa, mais escolhida, mais capaz. O ambiente das históricas sessões sempre agitado, mas sempre cordial; era uma expressão viva dos sentimentos democráticos imperantes. Era mais do que isto. Uma expressão inegável do profundo entendimento de todos os povos ali representados.

Nações pequenas e médias, assim como as grandes republicas, estavam discutindo em pé de igualdade as concepções teóricas dos direitos e deveres humanos, dentro da paixão democrática, em que porfiavam.

Mas, como não se vive somente de concepções teóricas, pouco a pouco, durante a conferência, foi sendo levantado o véu das reivindicações concretas. Esboçaram-se os postulados econômicos, delinearam-se as aspirações econômicas dos diversos grupos.

A América Latina é bem uma reserva admirável de inteligencias e de idealismos. Porejam, nos discursos de todos os delegados, o sentimento fraternal e a roupagem literária com que se moldura muito pensamento escoimado de qualsquer intenções menos nobres.

Mas a América Latina, não obstante a riqueza natural abrigada em suas fronteiras, é pobre. E sumamente pobre, até quando comparada a regiões menos favorecidas pela natureza, em outros continentes.

E como "substractum" vigoroso para todo o seu idealismo, lance-se o alicerce da prosperidade material que ainda não se conseguiu.

As nações não ocultam alimentar esperança de ajuda para os seus programas de recuperação econômica, que possam abolir desníveis exagerados na grande familia continental.

Acontece que, em Washington, durante os dias fraternais da conferência, a republica irmã, mais rica, resolveu, desafiando os pessimistas e os assaltantes da paz do mundo, empregar os seus bilhões no soerguimento economico da familia européia.

E o autor do plano gigantesco, afinal aprovado pelo Congresso e sancionado pelo presidente daquele rico país, estava presente em Bogotá no modesto edificio que abrigava a grande familia americana de nações.

Estava ali, atraindo, pelo seu prestigio pessoal e pelo da sua terra, as atenções de todos para o que se passava em torno do seu grande plano... europeu.

Teria êle notado os efeitos nas fisionomias decepcionadas pelo seu primeiro discurso, em que quase confessou os propósitos de entregar a sorte das nações latino-americanas aos recursos próprios?

Ninguém sabe. Mas aguardava o efeito do remendo que haveria de surgir, na ultima hora, para a tunica de confiança já quase rompida.

Eis quando, em memorável sessão, é lido um comunicado em que se dá conhecimento oficial dos propósitos fraternais dos Estados Unidos para com a America Latina. O presidente Truman, na sua simpatia, resolvera pedir ao Congresso 500 milhões de dólares para enriquecimento da caixa do Banco de Exportação e Importação, com o fim de auxiliar a recuperação da familia panamericana.

As palavras do orador foram pausadas. Pretendia, quem sabe, armar efeito. Foram ouvidas silenciosamente, respeitosamente. Os idealistas de sangue latino estavam atentos. Mas nenhum aplauso. Nenhum sorriso de satisfação. O remendo chegara bem tarde. E chegara como migalha para as justas aspirações de todos aqueles paises já cansados de tantas promessas e de tantas palavras bonitas.

Refere alguns que a delegação norte-americana não suportou por muito tempo a atmosfera álgida da assembléia. Retirou-se. A cena estava concluida.

A conferência prosseguiu. Aquilo foi apenas um episódio. Afinal estavam em discussão os direitos humanos. Um ilustre delegado brasileiro nem faltou com a proposta da criação de um tribunal, com o nome pomposo de "Côrte Interamericana para Garantia dos Direitos do Homem".

Alguns dias depois, menos de uma semana, estoura uma revolução em Bogotá. Pânico, desordem. Noticias desencontradas.

E a assembléia de idealistas foi perturbada. A Argentina noticiou o retorno dos seus delegados Marshall telegrafou para os Estados Unidos tranquilizando a nação com a noticia de que todos estavam em paz. Ao escrever este artigo, não sei se prosseguirá o conclave.

Faço votos para que prossiga, e, ao encerrar-se definitivamente, os delegados de todas as nações americanas levem para suas pátrias, com a consciência do dever cumprido, o fruto esperado da solidificação da harmonia da grande familia continental.

* * *

Ainda não saiu da memória dos homens do Brasil a estreita cooperação que manteve a nossa pátria com os Estados Unidos, durante a guerra. Neste periodo não tivemos apenas entendimentos militares. Não preparamos e coordenamos somente uma expedição corajosa no campo comum das operações militares. Também na esfera civil, recebemos a visita de missões técnicas e econômicas. Recebemos visitas de cordialidade de figuras de alta expressão politica. E assim continuamos, terminado o conflito mundial.

Após alvíssara no trato com todos os homens publicos americanos a preocupação de todos eles pela elevação do padrão de vida continental como reforço à tranquilidade social comum.

Jamais eu esqueceria as repetidas expressões do então coordenador americano, Nelson Rokefeller, no sentido da conveniência do melhor aparelhamento técnico e financeiro de nossa economia.

Neste sentido tivemos até demonstrações materiais do desejo yankee de cooperar conosco, para que nossa agricultura se modernizasse e os nossos homens do interior tivessem vida mais confortável e, ao mesmo tempo, mais produtiva.

Queremos vizinhos ricos; não desejamos impedir o surto industrial da América Latina; a agricultura, sendo sólida e em bases técnicas, aumentará o poder aquisitivo das populações, lucrando todo o continente: frases como estas ouvi, vezes inumeras, e fiquei até acreditando que não fossem somente frases.

Passam-se os anos. Ainda lembro que algumas pessoas diziam que o amparo financeiro americano às nossas iniciativas só não era maior por causa da forma de govêrno então aqui adotada. A pátria campeã das democracias não tolerava o poder pessoal de então. Mas, já vão hoje dois anos e mais que se realizaram eleições democráticas. Tudo aqui está teoricamente em ordem para merecer os bons olhares dos mais exigentes democratas do mundo. E que ajuda tivemos até agora? Não se argumente com o que se comprou pelo "lend and lease". Foi aquilo tudo expressão do esforço de guerra. Esforço comum para a vitória comum.

Não serão muitas as credenciais de benemerência para a grande nação samaritana dos povos europeus, se procurarmos relacionar o que tem feito pelo Brasil. Não será talvez o mesmo, se relacionarmos o que tem dito.

* * *

Destas considerações, que faço a contragosto, oxalá se conclua que a evolução a que aspiramos tem de se processar por nossas mãos. Não nos é licito esperar muita ajuda em termos de amizade. Esta existe, sim. Bem é que a cultivemos. Mas desta planta, possivelmente vigorosa, brotarão apenas as flores da mutua compreensão. Cooperação não esperemos muita, em termos que não sejam os das reciprocas trocas de beneficios materiais.

Por hora ainda temos muito pouco a oferecer...

Reajustamento dos rizicultores gaúchos

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — Com o objetivo de tomar as medidas preliminares com relação à colocação do seu produto, a um preço mais favorável, de acôrdo com a situação que atravessa, a União Central dos Rizicultores realizou uma reunião, tendo a assembléia discordado da fixação do preço minimo, apoiando, no entanto, a extinção das taxas de sacrificio para o mercado do Rio e a taxa de reajuste que pesa sôbre o arroz vendido em mercados nacionais.

Moscou rejeita a proposta para a devolução de Trieste à Itália

LONDRES, 13 (A. P.) — A radio de Moscou anunciou esta noite que a União Soviética rejeitou como "inaceitavel" a proposta dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França para uma conferência das quatro potencias, a fim de considerar a devolução de Trieste à Itália.

A irradiação acrescentou que a nota soviética foi entregue hoje em Londres, Paris e Washington. De acordo com a emissora de Moscou, a nota diz que Trieste foi criada como cidade Livre pelo Tratado de Paz Italiano, que foi preparado pelo Conselho dos Ministros do Exterior e assinado por 21 nações. Em consequência, a sua revisão "por correspondência ou numa conferência privada", não somente é inaceitável, mas tambem "viola os principios elementares de democracia".

Mundo Social

PARA O SEU ALBUM

Se abrires a tua alma ao faminto, e fartares a alma aflita, então nascerá a tua luz nas trevas e a tua escuridão tornar-se-á como meio dia (Biblia)

* * *

O talento educa-se na alma, o caráter no tumulto da vida. (Goethe)

* * *

A felicidade é uma ilusão de distância. As estrelas estão no vasto e nós vemo-las no ceu. (Coelho Neto)

* * *

Casa limpa. Mesa asseada. Prato honesto. Criados bons. Um que mande. Paga certo. Curas próprias. Filhos sem mimo. Ordem em tudo. Mulher honrada; é boa vida e boa morte. (D. Francisco Manuel de Melo "O Lar")

* * *

Convalescencia — lua de mel da saúde. (P. Veron)

* * *

Os espíritos tranquilos não se confundem nem se atemorizam: continuam em seu ritmo próprio, na ventura ou na desgraça como os relogios durante as tempestades. (Robert Stevenson)

* * *

A simpatia é como luz que ilumina a alma dando-lhe um halo de meiguice. É filha da inteligência, vive na alegria, nutre-se da bondade, trabalha com o carinho e tem o dom de atrair, prender, encantar e deixar tremendas saudades...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

Senhoras

Constancia Cardoso Bacellete — Herminia Leonor Correa da Silva

Senhorita

Maria Francelina A. Sayão

Senhores

Prof. Ignacio Azevedo Amaral, reitor da Universidade do Brasil

Conde Ernesto Pereira Carneiro, diretor do "Jornal do Brasil"

Adauto Reis, advogado

Cel. Carlos Lemos Bastos

Paulo Guaraná, arquiteto

Ari Correa Pinto Peixoto

Adriano Daniel

José Felipe Meliga

Adelino de Carvalho

Horacio Saldanha

— JOAQUIM — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do interessante garoto, Joaquim, filho do sr. Antonio Soares e de d. Iolanda Belloti Soares.

— Aniversariou ontem, a sra. Luiza de San Leandro Gonçalves, esposa do sr. Norberto L. Gonçalves. A aniversariante que é pessoa muito estimada no seio de seus amigos e parentes, foi alvo de sinceras homenagens.

— Nesta data vê passar o seu aniversário natalicio o sr. Francisco de Assis Saldanha, enfermeiro do Hospital de Pronto Socorro. Muito estimado não só no meio de seus companheiros de trabalho, como no circulo de suas amizades, neste dia está sendo alvo de expressivas demonstrações de carinho e apreço por parte de seus numeros amigos.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da senhora Maria Matos Santiago, esposa do sr. Alziro Santiago, presidente da Camara Municipal de Itaguaí, no Estado do Rio. Pelo evento, a distinta aniversariante receberá as homenagens que faz jus.

Casamentos

— Terá lugar hoje, na Igreja São José, às 17,30 horas, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Menici Malheiro, filha do sr. e da sra. Urcinio Menici Malheiro, com o sr. Omar da Silva Araujo, filho do sr. e sra. Antonio da Silva Araujo. Servirão de padrinhos, no civil, por parte da noiva, os seus pais, e no religioso o comandante Luiz Felipe Saldanha da Gama e exma. senhora; por parte do noivo, no civil, o dr. Augusto Mata de Bitencourt Menezes e no religioso o sr. e sra. Antonio da Silva Araujo, pais do noivo. O ato civil terá lugar na residencia da noiva, e os nubentes receberão os cumprimentos na igreja.

Nascimentos

— Acha-se enriquecido o lar do dr. Breno da Silveira, medico e politico de Jacarepaguá e vereador pela UDN, e de sua exma. sra. d. Cira Ribeiro da Silveira, com o nascimento de um robusto garoto que na pia batismal receberá o nome de Igor.

Bodas de prata

— O casal Adelaide Lopes Neto — Carlos Dias Neto está comemorando hoje as suas bodas de prata.

Pela efemeride oferece as pessoas de suas relações de amizade uma mesa de doces.

Clubes e Festas

— TIJUCA TENIS CLUBE — No próximo dia 15, o Tijuca levará a efeito uma excursão ao repouso de Itaipava. Reserva de lugares na Secretaria do Clube.

Homenagens

— PROF. AZEVEDO AMARAL — Realiza-se hoje, às 13 horas, no restaurante Iapeciario, à rua México 128-13.º andar, o almoço que os amigos e admiradores do professor Azevedo Amaral, reitor da Universidade do Brasil, lhe oferecem por motivo do transcurso de seu aniversario natalicio. As listas de adesões a essa manifestação encontram-se nas diversas Faculdades que integram aquela Universidade e na portaria do "Jornal do Comercio".

Conferências

— ENG. HORTA BARBOSA — Hoje, às 17,30 horas, no salão da "Associação Brasileira de Educação", à avenida Rio Branco, n.º 91 — 10.º andar, sobre o tema: "Mecanica Filosofica", "Como compreender a Dinamica dos sistemas — Cálculo das variações à luz do Positivismo". Entrada franca.

— PROFESSOR MODESTO DE ABREU — A convite do Instituto Brasil-Estados Unidos o professor Modesto de Abreu do Colegio Pedro II, vai abrir a serie de palestras deste ano com uma conferencia intitulada "Praticando americanismo no Uruguai", e durante a qual esse professor falará das realizações do intercambio interamericano no Uruguai. A conferencia, que é franqueada ao publico, na sede do Instituto à Rua Mexico, 90-7.º andar, terá lugar hoje, às 17,30 horas.

Comemorações

— TOMADA DE MONTESE — Alguns ex-combatentes do 11.º Regimento de Infantaria vão comemorar, hoje o 3.º aniversario da Tomada de Montese. Será realizada, para esse fim, uma reunião civico-religiosa.

As adesões são recebidas na Seção do Distrito Federal, da Associação dos Ex-Combatentes, no Silogeu Brasileiro.

Cinema na A.B.I.

— Promovida pelo Departamento Cultural da A. B. I., realiza-se hoje, às 17,30 horas, no Auditorio "Oscar Guanabarino" a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias. Do programa consta a exibição de um complemento nacional e o filme de longa metragem "Minha Reputação". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Viajantes

— FREIRE JUNIOR — Pela Panair do Brasil, chegou a esta capital anteontem o sr. Freire Junior, conceituado representante comercial em Belem do Pará.

O distinto viajante, logo após o termino de vários compromissos comerciais, regressará àquela capital a fim de assumir a chefia de seus escritórios.

Missas

— A Diretoria da Associação Pro-Matre fará celebrar, hoje, às 10 horas, na capela do Hospital, à avenida Venezuela 159, missa por alma do coronel Benjamin Ferreira Guimarães, grande amigo e benfeitor da Pro-Matre. Será oficiante o reved. padre Murilo Moutinho S. J.

CELEBRAM-SE HOJE

— SALVADOR FRANCISCO SALES, 7.º dia, às 8 horas, na igreja de N. S. de Fatima.

VIAS URINARIAS
Doenças sexuais — Operações
Doenças de Senhoras
Dr. Almeida Cardoso
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

INVESTIU PARA O TREM AINDA EM MOVIMENTO, LEVANDO OUTROS PASSAGEIROS DE ROLDÃO

A imprudência de um menor deu lugar a um grave acidente na estação de D. Pedro II — Quis embarcar antes de o comboio parar — Na queda que sofreu levou outras pessoas de arrastão

Por mais que as autoridades policiais e, por seu turno, a administração da Central do Brasil tenham procurado por cobro a balburdia verificada entre passageiros, às horas de mais intenso movimento naquela principal ferrovia, tudo tem sido improficuo. O atropelo é sempre o mesmo. A confusão já se tornou habito dos que procuram os trens da Central. E a cena de todos os dias repetiu-se, ontem, acarretando várias vitimas.

Pouco mais ou menos às 18 horas a "gare" de D. Pedro II, na plataforma da linha de Nova Iguassu, estava repleta de passageiros a espera de um trem que os levasse à residencia. Dentro de poucos instantes ali deu entrada o eletrico da referida linha, fazendo com que a multidão impaciente se aproximasse cada vez mais das grades que dão acesso aos trens.

LEVOU OUTROS PASSAGEIROS DE ROLDÃO

Foi nesse instante precisamente que um menor de aproximadamente 16 anos, cuja identidade completa ainda é desconhecida, investiu para o comboio, antes mesmo que este parasse completamente, passando à frente das demais pessoas e levando de roldão algumas delas. Em consequencia o referido menor sofreu violenta queda, vindo a fraturar o cranio enquanto outros passageiros também caiam, sendo que um deles foi parar no leito da linha, onde o trem que entrava lhe produziu esmagamento de ambas as pernas e de um dos braços.

AS VITIMAS

Logo após o acidente foram solicitados os serviços de Assistencia que fez correr para o local uma ambulancia. Lá foram recolhidas as seguintes pessoas acidentadas:

Roberto Teodoro da Silva, de 20 anos, solteiro, empregado da Brahma e residente em Nova Iguassu, que, como dissemos sofreu o esmagamento das pernas, sendo internado no Pronto Socorro, depois de medicado; o referido menor, cujo estado foi considerado grave, tendo sido também hospitalizado; Oscarina de Araujo, com 26 anos, solteira, operária e moradora na rua Lucio Flores, 52, em Nilopolis, e Ondina Alves, com 32 anos, casada, residente na rua Sere, 57, em Anchieta. As duas ultimas, tendo recebido apenas contusões e escoriações, retiraram-se depois de medicadas.

Ao que apuramos o estado da primeira das vitimas citadas, que foi hospitalizada, também é grave.

Ao local da ocorrencia compareceram autoridades da policia destacadas naquela gare, as quais tomaram as providencias que se faziam necessárias.

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Comemorações no Exército pela tomada de Montese — Procurem seus diplomas de "ferimento em ação" — Desfilarão os novos convocados — "Semana do Indio" — Inaugurado o "Departamento de Desportos do Exército" — Militar à disposição do govêrno paulista — outras notas

ANIVERSARIO DA TOMADA DE MONTESE

Comemora-se hoje, em todo o país, o 3.º aniversario da tomada de Montese, pela Força Expedicionária Brasileira na campanha da Italia. Nos quarteis, estabelecimentos e repartições, a data será recordada com preleções que serão feitas pelos oficiais especialmente designados, de preferencia pelos que tenham tomado parte no combate. Na 1.ª Região Militar, o general Zenobio da Costa, que foi o comandante da Infantaria Divisionária daquela Força, determinou várias comemorações nas quais estão empenhados os oficiais do seu Estado Maior, chefiado pelo coronel Nelson de Melo.

Tomaram parte ativa nas operações de guerra para a conquista daquela cidade italiana não só, a Artilharia comandada pelo general Osvaldo Cordeiro de Farias, como a Infantaria do Regimento Sampaio, representada por batalhões do 11.º R. I., 6.º R. I., além de outras pequenas unidades. O ataque à cidade de Montese, foi dirigido pelo marechal Mascarenhas de Morais, com a assistencia dos generais Zenobio da Costa e Osvaldo Cordeiro de Farias.

DIPLOMAS DE "FERIMENTO EM AÇÃO"

Avisa, por nosso intermedio, o chefe da Seção Especial da FEB, que funciona no 3.º pavimento da 1.ª C. R. — Palacio da Guerra — se acham naquela Seção, à disposição dos interessados, os diplomas de "Ferimento em Ação", pertencentes aos seguintes expedicionários: Osvaldo Ferreira de Carvalho, Geraldo Volpato, José Ferreira Filho, João Ricardo dos Santos, Antonio Veloso, Pedro Pereira Gontijo e Manoel Valentim dos Santos.

DESFILE DE NOVOS CONVOCADOS

Os jovens convocados para prestação do serviço militar no corrente ano, nos quarteis desta capital, vão ser apresentadas ao ministro da Guerra, que comparecerá ao local acompanhado do general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M. e dos capitães Rodolfo e Vitor dos Santos, respectivamente, ajudantes de ordens.

Após a apresentação, os novos soldados desfilarão em continencia ao chefe do Exército, que antes passará os mesmos em revista de mostra. Essa cerimonia militar foi dividida em duas partes, sendo a primeira, às 7 horas, na Quinta da Boa Vista, na qual tomarão parte todos os convocados dos quarteis de São Cristovão; e a segunda, às 9 horas na Vila Militar, com os conscritos incluidos nas unidades ali sediadas. Após a revista e desfile neste ultimo setor militar, o ministro Canrobert Pereira da Costa tomará parte no almoço que lhe vai ser oferecido em uma das unidades daquela vila. Os convocados da Artilharia de Costa serão passados em revista no seu próprio quartel.

O CMTE. DA 1.ª R. M. EM VALENÇA

O general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M., acompanhado do coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, comandante interino da I. D. da Vila, major Paulo Torres, do seu Estado Maior e capitão Vitor Santos, ajudante de ordens, viajou, ontem, pela manhã, para Valença, no Estado do Rio, em viagem de inspeção ao Batalhão de Saude, ali aquartelado. O seu regresso está previsto para hoje.

A "SEMANA DO INDIO"

Como parte das comemorações da "Semana do Indio", será realizada, hoje, 14 do corrente, às 15 horas, no Colégio Militar, uma conferencia, pelo tenente coronel Joaquim Vicente Rondon sobre o tema: "O indio como sentinela de nossas fronteiras". Em seguida, no mesmo local, será projetado o filme "Primeiro encontro com os Xavantes".

Para esses atos, foram convidados os oficiais generais presentemente na Capital da República, oficiais superiores das Forças Armadas, bem como outras altas autoridades civis e militares.

O uniforme designado pela Secretaria Geral do Ministerio da Guerra para os oficiais do Exército deve ser o 8.º.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

No próximo dia 15, às 15 horas, serão inauguradas as novas instalações do Departamento de Desportos do Exército, no andar terreo do Palacio da Guerra, lado da rua Marcilio Dias.

Para essa reunião, o general Edgar Amaral seu presidente, convoca, por nosso intermedio, todos os membros da Direção do Departamento e seus delegados nas diversas dependencias, sediadas na Capital Federal (Zonas Militares, Diretorias de Ensino e Corpos da 1.ª Região Militar).

NO DEPOSITO C. DE MATERIAL VETERINARIO

Realizou-se ontem no Depósito Central do Material Veterinario uma solenidade comemorativa do 23.º aniversário da fundação daquele Estabelecimento, constando o ato da inauguração dos retratos do coronel Muniz de Aragão, Patrono da Veterinaria Militar, do coronel João Teles Vilas Boas, atual sub-diretor de Veterinaria e do major Mario Correa Cardoso, ex-chefe do Dp. C. M. V. Aos presentes foi oferecida uma lauta mesa de doces e refrigerantes. A homenagem prestada ao coronel Vilas Boas foi comovente e bastante significativa, tendo usado da palavra o major Bastos Dias, que, interpretando os sentimentos da oficialidade do estabelecimento, exaltou a pessoa do homenageado, fazendo uma demonstração da estima e do reconhecimento de que o mesmo era credor.

UMA EXCURSAO A PATI DO ALFERES

O Departamento Recreativo do Clube Militar realizará, no próximo dia 8 do mês vindouro uma excursão à Pati do Alferes, com hospedagem no Hotel Arcozelo e regresso no domingo, 9, às 18 horas.

Informações e reserva de lugares, diariamente, das 16 às 18 horas, na sala 703, até o dia 30 do corrente.

No dia 24 deste mês, sabado, será realizado um "sarau" das 21 à 1 hora, com apresentação de variado "show".

Reserva de mesas, a partir do dia 15, das 16 às 18,30 horas, na sala 703. Telefone 42-6070.

EM FERIAS O GENERAL FLORENCIO DE ABREU

Por motivo de ferias do general dr. Florencio de Abreu, assumiu, interinamente, o cargo de diretor de Saude do Exército, o coronel médico dr. Alcides Romeiro da Rosa, atual comandante da Escola de Saude. O novo diretor que, por várias vezes tem exercido esse cargo, apresentou-se, ontem, ao ministro e a outras altas autoridades militares.

NOVO PREFEITO PARA S. PAULO

Segundo estamos informados, o governador Ademar de Barros pediu ao Governo seja posto a sua disposição, o coronel Barroso Junior, Engenheiro construtor do Quadro Técnico da Ativa, para exercer o cargo de prefeito da capital paulista.

parased... ... ...

PROMOÇÃO DE FUNCIONARIO

Foi recebido com grande satisfação, entre os funcionários do Ministério da Guerra, o ato do Governo, promovendo por merecimento, o Oficial Administrativo, dr. Euclides Teixeira à letra final da referida carreira. O agraciado é sub-Secretario do Hospital Central do Exército, onde goza da estima e simpatia de todos os seus companheiros.

RECEBIDO PELO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu ontem, à tarde, o almirante João Duarte, Diretor do Pessoal da Armada, general Osvaldo C. de Farias, comandante da 5.ª R. M., general Edgar Amaral, secretario G. da Guerra e o sr. Domingos W. Salum.

PAPEIS DESPACHADOS

Pelo Ministro foram deferidos os requerimentos de: — Clovis Costa — Galvão Nascimento Leães — Gastão de Carvalho Souza — Gastão de Paiva Coulho — Jaeder Soares de Albergaria — Regina Palmira e Esmeralda Alves de Souza — irmãs do sargento Lourival Alves de Souza — Aurelino Cunha Devila — Anibal Gonçalves dos Santos — Avatar da Fontoura Rangel — Carlos Rica de Freitas — Carlos Nogueira — Evandro B. Braga — Helio Contardo — João Batista da Costa — Luciano Vera Saldanha — Olavo Mendes Rocha — Policarpo Oliveira Santos e Sebastião Laurindo; indeferidos os de: — Idalina Ferreira Nogueira — Teodosio José Barboza — Edmundo Rodriguez — Eronides Ferreira de Carvalho; e arquivados os de: — Genesio Ferreira Ribeiro e José Candido de Oliveira.

COMPAREÇAM À PAGADORIA DE INATIVOS

O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento, aquela Pagadoria, dos representantes das entidades abaixo discriminadas, devidamente credenciados, a fim de receberem as consignações e descontos que lhes são destinados, nos dias 14 e 15 do corrente, das 13 às 16 horas.

— Asilo de Invalidos da Pátria — Associação Auxiliadora dos Funcionários — Associação Beneficente Independente dos Funcionários Publicos — Associação dos Servidores Publicos — Associação Militar do Brasil — Banco Brasileiro do Comercio S/A — Biblioteca Militar — Brasil Social — Caixa Beneficente da Marinha — Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra — Caixa dos Funcionários Publicos — Caixa Economica Federal do Estado do Rio de Janeiro — Caixa Economica Federal do Rio de J[illegible] — Casa Aviação — [illegible] Sargentos — Carteira de Credito ao Funcionario — Centro Beneficente Civil e Militar — Central Federal de Auxilios — Circulo dos Funcionários — Circulo dos Sargentos — Clube Marechal Floriano — Clube Militar — Crédito Social S/A — Delegacia Regional do Imposto Sobre a Renda, D. F. — Departamento Técnico e de Produção do Exército — Estabelecimento Comercial de Material de Intendencia — Farmacia Central do Exército — Hospital Central do Exército — Independencia dos Funcionários — Instituto dos Docentes Militares — Instituto de Engenharia Militar — Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado — S/A "A Economica" — União Beneficente dos Funcionários Federais — União Beneficente dos [illegible]tores — União dos Servidores do Estado — União Social de Beneficencia.

N. R. — Não nos foi distribuido o Boletim da Diretoria do Pessoal.

Ministério da Marinha

Adiado o licenciamento de praças no Quadro de Rádio — Movimentação de Oficiais — Promoções de Praças — Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos — A primeira turma de telegrafistas — Serviço de Fazenda — Provisões expedidas pelo Tribunal de Contas — Estão aptos para promoção

O Ministro da Marinha em aviso de ontem resolveu adiar por três meses, a partir desta data, o licenciamento das praças do Quadro de Rádio, do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, a fim de atender o pedido do Diretor da Estação Central Rádiotelegráfica da Marinha.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou ante-ontem ao porto de Belem o navio transporte "Collister" e deixou o porto de Belem com destino ao de Recife o navio-escola "Almirante Saldanha", que se encontra de regresso do seu cruzeiro de sete meses.

Por terem satisfeito as condições de que necessitavam para o acesso aos postos de hierarquia, foram promovidos nos diversos quadros do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada os seguintes sargentos e praças:

NO QUADRO DE "MR" — a primeiro sargento:

José Ferreira de Oliveira — Manoel Belmiro dos Santos — Mario Severiano Mascarenhas — a segundo sargento: — Leonel Gomes — Geraldo Coelho.

NO QUADRO DE "AT" — a segundo sargento:

Firmino Guedes de Brito — Quirino dos Santos — a terceiro sargento — Raimundo de Oliveira Santos.

NO QUADRO DE "MA" — a terceiro sargento:

Demerval Sales do Rosário.

NO QUADRO DE "MO" — a terceiro sargento:

Francisco Dário da Silveira — Francisco Lopes de Moura — João José da Silva Brandão — Manoel Góis da Silva.

NO QUADRO DE "FE" — a primeiro sargento:

José Zacarias da Silva.

NO QUADRO DE "ES" — a primeiro sargento:

Moacir Anchieta — a segundo sargento — João Lopes de Brito — Jorge Ramiro Cardoso — a terceiro sargento — Emilio Dominguez Medeiros — Rubens Valadares.

NO QUADRO DE "MA" — a segundo sargento:

Francisco Bonifácio de Souza — Arlindo da Costa Pereira.

NO QUADRO DE "CA" — a primeiro sargento:

João Bispo dos Santos — a segundo sargento: — Raimundo Pereira Lopes — Samuel Campos da Silva — a terceiro sargento: — Rivaldo Reis — Manoel da Silva.

NO QUADRO DE "TF" — a primeiro sargento:

Herminio Batista.

NO QUADRO DE "AT" a cabo:

Benedito Pires de Aguiar — a primeira classe:

— Conraci Fernandes Silvano — José Xavier de Brito — Hindemburg Rodrigues Conde — Geraldo de Alvim Flores — Francisco José de Souza — Heitor Silveira.

NO QUADRO DE "TM" — a cabo:

Aloisio Braga de São Sabas — Arnaldo Alves Ferreira — a primeira classe — Otavio Olegario da Silva — José Rodrigues de Lima — Nelson Carlos da Silva — José Leandro da Silva Castro.

NO QUADRO DE "TL" — a cabo:

José Campos da Silva — Afonso Cavaleiro — Joaquim Martins de Castro — Hevecio de Souza Pereira — Mario de Oliveira — a primeira classe: — Placido Ferreira do Amaral — Alberto Galdino Figueiredo — Francisco Pinheiro de Freitas — Antonio Alves Sobreira — Geraldo Costa Pereira — Francisco Holanda de Oliveira — Ednor dos Anjos Soares — Valter Raposo Branco — Onofre José dos Anjos — Everaldo Independencia de Freitas.

NO QUADRO DE "EL" — a cabo:

Clarival Fernandes de Aguiar — Elias Jorge Neimi — Jorge Freire de Menezes — Tancredo dos Santos Capela — Hercilio Pinheiro Dantas — Perelliano Maurine de Carvalho — José Inacio da Silva — Francisco Sabino — Jaime Florencio de Assis — Antonio da Costa Brito — José Osmar Pereira — Joaquim Pedro da Rocha — Natanael Vidal de Souza.

VÃO CONSTITUIR A 1ª TURMA DE TL

Devem comparecer amanhã, à Estação Central Radiotelegráfica da Marinha, as praças abaixo, para constituirem a 1ª turma de 1948 do curso da especialidade de TL: Valdir Gurgel de Souza — Abelardo Cardoso — Augusto Silva de Jesus — Benedito Santos Pereira — Carlos Mendes de Souza — Daniel do Nascimento — Eni Rosa — Fernando Mota — Fernando Passos Cedilho — João Batista de Lira — José Dias Machado — Mauro Salustiniano Borges — Orlando Lisboa — Segundo Audelo — Mario de Oliveira — Euricles M. Ferreira — Edgar de Oliva Lima — Manoel Tomaz da Silva — Alvaro Mendes Batista — Jeovar de Abreu Castro — João Batista de Carvalho — Antonio Borges Sales — Carlos Alberto Teixeira de Menezes — Elizeu Rocha — Paulo Rodrigues — Expedito Souza de Carvalho — Pedro Silva Borba — Euclides Melo dos Santos — Antonio da Silva Edson — Paulo Cardoso de Resende — João Tarcisio Furtado Lobo Nogueira — Diogenes Ferreira Sena — Olavelino Cardoso Lobo — Francisco da Mota Silva — Carlos Farias de Menezes — Raimundo Alves Regadas — Luiz Silva — José Luiz Duarte de Oliveira — Antonio Rocha Bastos — José Manoel Martins de Souza — Nivaldo Vieira Ferro — Hilario Franklin de Miranda — Diocleció Vieira dos Santos — Hindemburgo Castro Alexandria — João Domingos dos Santos — João Aurelio Rampp — Luiz Fontes — Manoel da Cruz Sobrinho — Claudio Alves Paulino — Edmar Marçal de Oliveira — Aluizio Firmo de Paulo — Francisco Duarte da Silva — Luiz Gonzaga Alves — Francisco Ferreira Sales e Jair Silva Macedo.

SERVIÇO DE FAZENDA

O contra almirante Jeronimo Gonçalves, diretor da Fazenda Naval, solicita atenção dos encarregados dos serviços de fazenda dos navios, corpos e estabelecimentos para a publicação feita por essa Diretoria no Boletim nº 13 deste Ministério

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço foram feitas as seguintes designações: dos capitães tenentes Hilo Ramos de Azevedo Leite, para a Diretoria do Ensino Naval; Boris Markenson para a Flotilha de Submarinos; Edy Sampaio Espelet para a Escola Naval; Luiz Edmundo Cazes Marcondes, para o C.I.T. Antisubmarina; do 1º ten. Aécio Pereira de Souza, para a Equador; dos 2ºs. ditos da reserva remunerada Antonio de Souza Madeira, para a Diretoria do Pesoal; Manoel Bezerra da Silva, para a Diretoria do Armamento; Carlos Colombo da Fonseca, para o H.C.M. e Pedro Vieira Feitosa, para o E.M.A.

PROVISÕES EXPEDIDAS PELO TRIBUNAL DE CONTAS

O diretor da Fazenda solicita dos comandantes e chefes, respectivamente do navios, corpos e estabelecimentos, providenciarem o comparecimento à 2ª Seção desta Diretoria dos oficiais, sub-oficiais, sargentos e civis, cuja longa relação encontra publicada no Boletim nº 13 deste Ministério, a fim de receberem as provisões expedidas pelo Tribunal de Contas e referentes às suas graduações nas Unidades onde serviram.

Expirado o prazo de 60 dias contados da presente publicação, as provisões não procuradas serão remetidas ao Arquivo da Marinha.

A Diretoria da Fazenda remeterá, quando solicitadas, as provisões dos mesmos servindo fora da sede.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS

Pelo diretor do Ensino foram deferidos os requerimentos dos primeiros sargentos abaixo, em que pediam seus desligamentos do Curso de Aperfeiçoamento, por terem sido trancadas as suas matriculas: Miguel Joaquim de Santana, Jorge Rodrigues da Silva, Osvaldo Mateus de Lucena.

OFICIAIS APTOS PARA PROMOÇÃO

Foram inspecionados de saude jugados aptos para promoção, os seguintes oficiais superiores: capitães de mar e guerra Benjamim Sodré, Rogerio Pereira dos Santos, Valdemar de Araujo Mota, Cicero Freitas Marinho, Anibal Bitencourt, capitães de fragata José Luiz da Silva Junior, Luiz Felipe Saldanha da Gama, Paulo Bosisio, Pedro Paulo de Araujo Sezano e Geraldo Augusto Cunha de Amorim.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Pagamento de excesso de bagagem — Transferências e classificações de oficiais — Comparecimento de candidatos à Escola de Especialistas

O ministro dirigiu ao diretor de intendência um aviso revogando disposições anteriores e estabelecendo que todo o excesso de bagagem do pessoal da Aeronáutica, em serviço, ou em comissão nos EE. UU., deverá ser pago diretamente a quem de direito, nesse país, pelos interessados.

NO GABINETE MINISTERIAL

O brigadeiro médico Angelo Godinho dos Santos, diretor de Saude da Aeronáutica, esteve, ontem, no Gabinete do Ministro, a fim de conferenciar com o tenente brigadeiro Armando Trompowsky.

MATRICULADOS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

Acabam de efetuar matricula na Escola de Educação Fisica do Exercito os 1ºs. tenentes aviadores Armando Trola, da Escola de Aeronáutica e Eber Teixeira Pinto, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço foram transferidos os seguintes oficiais: para o Q.G. da 2ª Zona Aérea, o capitão IG — Olavo Guimarães Leme, da Escola de Aeronáutica (para o Comando da Companhia de Guardas) e o capitão IG — Helio do Amaral Valentim, do Deposito de Aeronáutica do Rio de Janeiro (para exercer as funções administrativas); para o Nucleo do Parque de Aeronáutica de Recife, o capitão IG — João Fleury de Amorim Curado, da Base Aérea de Recife; para a Base Aérea de Santa Cruz, o capitão IG — Aluisio Medeiros, do Deposito de Aeronáutica do Rio de Janeiro; para a Escola de Aeronáutica, o capitão IG — Julio de Almeida, do Q.G. da 3ª Zona Aérea; para o Deposito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, o capitão IG — Vicente Saliture Neto, do Q.G. da 2ª Zona Aérea; para o Q.G. da 4ª Zona Aérea, o capitão IG — Edson Monteiro Brandão, da Diretoria do Pessoal (para o Comando da Companhia de Guarda); para a Base Aérea de S. Paulo o capitão IG — Luiz Valter de Almeida Leite, do Deposito de Aeronáutica do Rio de Janeiro; para a Escola Técnica de Aviação, o capitão IG — Galeno Gonçalves Gonzaga, da Escola de Aeronáutica; para o Curso de Tática Aérea, o 1º tenente fotográfico Esmeraldo da Silva Prado, da Escola de Aeronáutica; para a Base Aérea do Galeão, o 2º tenente IG — Joel Botto Nogueira, da Base Aérea de Natal; e o aspirante aviador, da reserva convocado, Martinho Guedes Pinto de Melo Sobrinho, da Base Aérea de S. Paulo.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço foram classificados: na Diretoria do Pessoal, o capitão IG — Murilo Vanderley; na Escola de Aeronáutica, o capitão IG — Paulo Medeiros; na Base Aérea de Recife, o capitão IG — Haroldo Reif de Paula; no Parque de Aeronáutica de S. Paulo, o capitão IG — Francisco Novais Bannitz; e na Base Aérea do Galeão, o capitão IG — Celio Cordeiro.

UNIFORME DO DIA

O uniforme fixado pelo E.A. Aer. para o dia de hoje é o 6º uniforme (cáqui).

ASSUNÇÃO DE CHEFIA DE ESTADO MAIOR

O tenente coronel aviador Lauro Oriano Menescal apresentou-se à Zona Aérea, onde vai servir. Esse oficial superior assumiu a chefia do Estado Maior da Zona, sendo dispensado dessas funções o major aviador Edson Marques.

FEZ ACROBACIAS SOBRE A BARCA

O diretor de Aeronáutica Civil aplicou ao sr. Osvaldo Lucio Caetano da Silva a pena de multa em Cr$ 1.250,00, por haver infringido o Código do Ar.

Segundo consta de um processo instaurado a respeito, êsse piloto, quando dirigia a aeronave de propriedade do Aero Clube do Brasil prefixo PP-RVV, realizou vôos acrobaticos a baixa altura, sôbre uma barca da Cantareira, que na ocasião, se dirigia à Paquetá, com as agravantes de voar em aeronave com o prazo de vistoria vencido e de ser instrutor de pilotagem. O referido Aéro Clube foi multado em Cr$ 100,00, por haver cedido o avião com a vistoria vencida.

CONVITE AOS JORNALISTAS

Os jornalistas acreditados junto ao Gabinete do Ministro da Aeronáutica, especialmente convidados pelo diretor da Agência Nacional, sr. Vieira de Melo, visitarão incorporados os Serviços de Imprensa, de Rádio, de Cinema e de Divulgação da referida Agência. Essa visita está marcada para o dia 15 do corrente, às 17 horas.

CHAMADOS À ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Estão sendo chamados à Escola de Especialistas de Aeronáutica, (Ponta do Galeão) à fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, os candidatos a matricula de nomes: Angelo Campos Ribeiro, Adolpho Gomes de Azevedo, Alberto Gonçalves Netto, Alcebiades Rosa da Costa, Alcy Ferreira Motta, Antonio Levorato, Fonseca, Eloy Barbosa Pinto, Artagnan Rodrigues, Domingos Eloy Ferrão, Emilio Linhares da Cunha, Ezio Silva, Francisco de Assis Leal, Genesio Magalhães da Silva, Helcio Soares Campos, Helio de Oliveira Santos, Helio Dias Carneiro, Hilton Joaquim Pereira, Humberto Falcão, Isau Firmo da Silva, Ivan da Silva, Jaciro de Oliveira Santarém, Joel de Souza Joel Rodrigues da Costa, Josélio Cavalcante, Jorge Aurélio Brown, Jorge Pereira de Souza, José André Sicuro, José Coelho dos Santos, José Luiz dos Santos, José da Silva, Leoncio Cardoso da Exaltação, Lourenço Valério de Araujo, Lourival dos Santos, Lucas Pereira de Lacerda, Luiz José do Nascimento, Mario Isac Himelstein, Mario da Silva, Milton Geofredo Ponsi, Murillo Mello da Cruz Nelson Duarte Monteiro, Newton Brilhante e Nicholson Ferreira Tavares.

PARTOS a domicilio ou em maternidade
Clinica especializada de Senhoras, ovários, útero, hemorragias, tumores, menopausa
Dr. André de Albuquerque
PARTEIRO DO H. C. E
RUA MEXICO, 41 — 3.º Andar — 3.ªs 5.ªs, Sab. de 2 às 4 hs.

Recital de canções de Baby de Oliveira

Está marcado para o dia 17 do corrente, o recital de canções de Baby de Oliveira, nome de projeção do nosso "broadcasting" e inspirada compositora. Para êsse encontro espiritual cujo êxito pode ser antecipado, em face dos méritos da jovem artista, foi organizado o seguinte programa:

"Dona Ventura" — "Cabocla Jurema" — "É segredo... não se diz" — "Rolsado" — "Muiraquitã" — "Fogo apagou" — "Aguas passadas" — "Recado" — "Há sempre uma palavra" — "O castelo que eu te dei" — "Barquinhos de papel" — "Arrufos" — "Caboclo do Rio" — "Terreiro do negro" — "Deixe estar..." — "Quando te [illegible] buscar" — "Baianinho" — "Canção da estrela azul" — "Tamuri Pará". Versos de Babi, Deodato Mayer, Armando Fernandes, Atila Casses, Leonor Posada, Mario Facini, Mario Lago, Oradia Guimarães, Silvio Moreaux.

O local escolhido para o recital de canções, que serão interpretadas por Graziela Salerno, é o auditório da A. B. I., às 21 horas.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7700

Teatro

CORTINAS

DEBATES SOBRE "ANJO NEGRO"

Dentro de poucos dias será efetuada uma noite de debates em tôrno de "O anjo negro". A tragédia de Nelson Rodrigues será discutida sob todos os pontos de vista: artistico, técnico, moral e literário. O público, a critica e tambem os atores em geral poderão emitir opiniões a respeito. Escrevendo sobre "Anjo negro" eis um trecho da analise de Raquel de Queiroz, autor de "O quinze": "Sem remédio, sem solução, implacável, circulo fechado de ódio gerando monstros, a tragédia de luta racial entre o preto e o branco é tratada em "O anjo negro" com toda a fôrça e beleza que se poderia esperar de Nelson Rodrigues".

O "COCK-TAIL" EM HOMENAGEM AO "TEATRO DO ESTUDANTE"

Vem despertando o maior interesse nos nossos meios sociais a homenagem que a "Casa do Estudante do Brasil", prestará a seus artistas, os do "Teatro do Estudante", quinta-feira, dia 15, às 17 horas, em seus salões, à rua Santa Luzia, 305, pelo êxito alcançado em sua atual temporada.

A homenagem constará de um "cock-tail", ao qual deverão comparecer a critica teatral especialmente convidada, jornalistas e figuras de destaque do nosso meio teatral. Saudará os estudantes-intérpretes a sra. Ana Amélia Carneiro de Mendonça presidente da "CEB".

GRAÇA MELO EM "MEDEIA"

Depois de dois anos de ausência do palco volta Graça Melo para atuar ao lado de Henriette Morineau em "Medeia", a tragédia grega de Euripedes, adaptação livre de Robinson Jeffers, tradução de Genolino Amado e que inaugurará a temporada d'"Os artistas unidos" no Ginástico. Graça Melo interpretará "Jasão", o herói grego, aventureiro ousado por quem Medéia, a bárbara, se apaixona tão cegamente a ponto de matar o irmão e repudiar os da sua raça.

O TEATRO BRASILEIRO EM PORTUGAL

É sempre motivo de interêsse para todos, o conhecimento das opiniões no estrangeiro relativamente a nossos valores. Vejamos, por exemplo, o que diz o grande cineasta português Leitão de Barros sôbre o elenco brasileiro de Luiz Iglesias, que está atuando presentemente em Portugal:

"A estréia de uma companhia brasileira não pode deixar de constituir para o público português um motivo de júbilo. A forma por que estes "artistes e sua Eva" foram recebidos nos poucos palcos que funcionam, neste momento, em Lisboa, com saudações e flores, deve dar ao público carioca uma idéia da maneira por que os artistas portugueses são recebidos no Brasil. Só assim se compreendem a ternura e o entusiasmo que a nossa gente de teatro dispensou aos seus camaradas brasileiros, muitos mesmo deles se estreou em [illegible]. De lamentar é apenas que o Sindicato dos Artistas Teatrais não estivesse presente à chegada — pois esta embaixada de arte, a primeira que no seu gênero vem até nós, merecia bem essa gentileza, minima, em relação ao acolhimento que, sempre, o público do Brasil dedica aos bons artistas portugueses e ao prestigio de que, ainda hoje, gozam na grande República sul americana, pelo menos os valores mais representativos do nosso teatro. Como, porém, o que conta é o público — e esse saudou entusiasticamente, (o pano subiu oito vezes, logo no primeiro ato), o pequeno agrupamento ecletico dirigido pelo brilhante escritor Luiz Iglesias, (dando-lhe aquelas salvas de palmas que se não encomendam), é neste momento os artistas brasileiros devem ter sentido como o seu trabalho foi apreciado e como o brasil é querido, estimado e acarinhado, nesta sua terra irmã — e como o seu espetáculo agradou em cheio.

Eva Todor é uma moça (meio brasileira) gentilíssima, fina, de voz musical e suave, que veio do teatro ligeiro, por possuir reais qualidades, para a comedia. A sua figura irradia simpatia. Toda ela é graça de movimentos, feminidade, encanto de simpatia. A sua interpretação é segura e convence, porque a artista, como peixe na água, dominando a cena e conquistando logo o público, impõe a sua personalidade com comunicativa simpatia. Não se parece nem imita nenhuma outra artista que tenhamos visto. Isto é seu mérito primeiro. Felemos, pois, da sua interpretação e deixemos, ao contrário do que é costume, a história da comedia para o fim, porque, sendo aliás bem urdida, não é ela o que mais interessa.

Eva, que, três minutos depois de pisar o palco do Avenida, tinha o público na mão, realiza nessa comédia lanca a figura de uma jacota séria e honesta, que procura salvar uma irmã. A história não será nova, mas é comédia para familias, risonha, muito bem adaptada ao gosto brasileiro, escrita sem escabrosidades e com muito espirito por Iglesias.

NOTICIARIO

REGINA — "Aguia de Duas Cabeças", com Dulcina e Odilon. Às 20,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

FENIX — "O Anjo Negro", com Maria Della Costa. Às 20,30 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

SERRADOR — "A Pequena Catarina", com Bibi Ferreira. Às 20 e 22 horas, Vesperais às quintas, sábados e domingos.

GLORIA — "Falta um zero nessa história", com Jayme Costa. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

RECREIO — "Sabe lá o que é isso", com Derey Gonçalves. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

RIVAL — "Uma vez na vida" com Mesquitinha. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

CARLOS GOMES — Fu Manchu e suas magicas. Às 20 e 22 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

TEATRINHO DO LEME — "O Noivo de Luiza", com Aimée. Diariamente às 21 horas. Aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas 20-9.º tel. 23-8868

Exposição de escultura de Irene Hamar

INAUGURAÇÃO A 16 DO CORRENTE, SOB O PATROCINIO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Sob os auspicios do Ministério da Educação e Saúde, será inaugurada, depois de amanhã, às 17 horas, a Exposição de Escultura de Irene Hamar. A jovem artista patricia, depois de uma ausência de sete anos, trouxe, de New York, onde atualmente reside, cinquenta trabalhos, que refletem os seus progressos na dificil arte de esculpir.

Irene Hamar oferecerá, no mesmo dia da inauguração, às 15 horas, um "cock-taill" à imprensa carioca.

OSSEO-TÔNICO
Calcificante dos ossos

Dr. Braz Catalano

Foi nomeado, por ato do prefeito, chefe da Secretaria de Saúde o dr. Braz Catalano, médico da ultima classe da carreira da Prefeitura do Distrito Federal.

Antigo servidor cheio de bons serviços prestados durante cerca de 18 anos, à cidade, sua nomeação teve simpática repercussão no meio do funcionalismo daquela Secretaria.

Conheça o
RESTAURANTE IAPECIÁRIO
no 12.º andar do Edificio-Sede do Instituto dos Comerciários, à rua México, n 128 descortinando deslumbrantes panoramas. Franqueado ao público em geral. Almoços e Lanches — Cozinha de 1.ª Ordem — Higiene — Confôrto — Distinção — Preços Módicos.

Mais um porto para a Bahia

Em portaria datada de ontem, o ministro Clovis Pestana da pasta da Viação e Obras Publicas, aprovou o projeto e orçamento na importancia de Cr$ 2.232.964,20, relativos ao aparelhamento do porto de Tapeorá, no Estado da Bahia, os quais lhe foram encaminhados pelo engenheiro Clovis Cortes, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

O referido porto, que fica 440 metros distante da cidade a que dá o nome, no sul do Estado, já está sendo ligado por um ramal rodoviario à estrada de rodagem BA-2, permitindo, em futuro proximo, o escoamento da produção de cacau e outros produtos de regiões até agora isolados dos meios de transporte. terá assim um pátio de serviço com 100 metros de comprimento e 85 metros de largura, no centro do qual ficará localizado um armazem. Esse pátio será defendido por muralha de proteção, em alvenaria argamassada, a qual servirá para a atracação de pequenas embarcações. O cais terá, em medido, uma altura de fundações de metro, também em alvenaria de pedra rejuntada em argamassa de cimento e areia, e a respectiva elevação será construida em blocos de pedra. Haverá uma ponte de atracação de barcos maiores, com 42,50 metros de comprimento por 8 metros de largura, construida em prosseguimento do eixo do armazem localizado no centro do pátio.

OLHOS Dr. HEREDIA
Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

DEMITIU-SE A COMISSÃO DE PREÇOS NO ESPIRITO SANTO

Era inoperante, diz a nota do govêrno capixaba

VITÓRIA, 13 (Asapress) — O govêrno do Estado distribuiu a seguinte nota: "Em virtude principalmente da campanha movida pela imprensa, a antiga Comissão de Preços demitiu-se coletivamente. A referida comissão, composta de pessoas de reputação e acima de qualquer suspeita, de fato não podia permanecer em exercicio, não somente porque não encontrava a cooperação e a colaboração daqueles que podiam auxiliá-la, como também porque verificara ser inoperante a ação isolada que desenvolvia no Espirito Santo pois as fontes fornecedoras de sua jurisdição não respeitavam os tabelamentos nas vendas feitas para o Estado, como não os respeitavam os compradores de outros mercados nas aquisições aqui realizadas. Não é verdade tenha o ministro do Trabalho pedido ao govêrno a indicação de um nome para a formação de nova Comissão de Preços.

No momento, a formação de tal Comissão não depende absolutamente de indicação do govêrno do Estado. A nomeação de tais comissões é feita pelo govêrno federal, sem qualquer interferencia do govêrno do Estado, salvo quando a este é atribuida delegação especial — fato que não ocorre presentemente".

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA-2:30-5-7:30-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.
Sonata de Amor — KATHARINE HEPBURN * PAUL HENREID * ROBERT WALKER *
ELIZABETH TAYLOR — GEORGE MURPHY · S. Z. SAKALL · MARY ASTOR — A delícia da vida
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
AMANHÃ NOS 3 CINES METRO!
ELA FOI AMADA PERDIDAMENTE POR DOIS HOMENS...E PAGOU MUITO CARO O ERRO DELES!
GREER GARSON — ROBERT MITCHUM — RICHARD HART
SAGRADO E PROFANO
IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

CORAÇÕES AFLITOS

(THE CAPTIVE HEART, RANK-UNIVERSAL, 1947)

EM CARTAZ NO IMPÉRIO

3½

Inicialmente, é preciso advertir que se trata de filme ligado ao último conflito mundial. Com a cooperação de autoridades militares inglesas, foi reconstruído um campo de concentração nazista, no qual tem ação a película. Ora, é claro que a execução da idéia, três anos após o encerramento da guerra somente seria admissível para a realização de obra invulgar. Só é possível idealizar o retôrno de películas sôbre êsse gênero desde que pudessem apresentar nível semelhante ao de "Também somos seres humanos" ou "Um passeio ao sol", o primeiro o maior de todos os tempos, e o segundo, de admiráveis qualidades. No entanto, "Corações aflitos" é apenas um filme satisfatório. A história tem seus momentos de interêsse, mas insidiosamente busca o artificialismo: o caso do oficial que se apaixona por correspondência. A direção prima pela discrição. Evita qualquer sensacionalismo, mostra a atmosfera de monotonia de um campo de concentração, mas é fácil sentir a falta de um pouco mais de intensidade. O responsável geral, Basil Dearden, obteve unidade meritória e várias interpretações destacaveis, equilibrando assim os trechos em que não pôde vencer uma ligeira apatia. E' possível que êsse intento tenha sido proposital — recurso frequentemente utilizado por John Ford — mas o fato é que não foi perfeitamente executado. Os atores auxiliam bastante a recepção bem razoável que dedicamos ao filme. Michael Redgrave, e Mervyn Jons, os dois principais atores de "Na solidão da noite", bem secundados por Frederick Leister, são os mais eficientes do elenco. A oportunidade não foi das maiores, mas souberam manter o prestígio dos seus nomes. Em pequenos papéis é possível destacar as figuras de Jack Warner e James Harcourt. A parte feminina é de pouca importância. Porém a heroína, Rachel Kempson, forneceu apreciável sentido às poucas sequências em que foi filmada. Fotografia de Douglas Slocombe, muito boa, particularmente nas marchas do início. Música de boa classe, composta por Alan Rawsthorne. Indicado àqueles que apreciam derivações em tôrno de assuntos de guerra.

CORTES DE CAMARA

ANSELMO DUARTE — Segue em sentido crescente a carreira dêste ator brasileiro. Após um início quase sem oportunidade, em "Querida Suzana", foi contratado para difícil papel em "Pinguinho de gente". Depois, para "astro" do filme argentino-brasileiro "Não me digas adeus". Agora, Anselmo vem de ser convidado para a parte de Virgílio, em "Terras do sem fim".

UM ATOR ESTUDA O PAPEL DENTRO DO PRÓPRIO AMBIENTE DE FILMAGEM — Provando que está realmente disposto a se firmar totalmente no meio cinematográfico, após grandes lauréis no palco e no rádio, Paulo Gracindo está estudando ativamente o papel de Sérgio para o filme da Proarte: "Estrêla da manhã". Assim, além do "script" que está lendo, excursionou domingo a diversos trechos do ramal de Mangaratiba, em companhia dos orientadores da produtora brasileira, estudando, "in-loco" os lindos recantos escolhidos para o argumento de Jorge Amado. Se todos fizessem assim...

"ANJO DA MEIA NOITE" — A emprêsa que Moacir Fenelon organizou, logo após a sua saída da Atlântida, a qual está filmando presentemente na Cinédia "Obrigado, doutor", acaba de adquirir um novo original para a segunda película. Trata-se de "Anjo da meia noite", de autoria de Joracy Camargo. Consta que Mary Gonçalves será a "estrêla".

"ALÉM DA SERRA AZUL" — E' o título de uma história de Henriquete Pongetti que vai ser filmada pela G. M. L. no interior de Mato Grosso, sob a direção de João Martim. A "estrêla" está sendo escolhida através de concurso. A expedição sairá do Rio em Primeiro de Maio. Genil Vasconcelos provou em "Frente à frente com os xavantes" que muito poderá fazer pelo nosso cinema.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Débil é a Carne", com Rex Harrison e Maureen O'Hara. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO - 2ª Semana - "Grandes Esperanças", com John Mills e Valerie Hobson. — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 3ª SEMANA — "Sonata de Amor", com Katharine Hepburn, Paul Henreid e Robert Walker. Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA - "A Delícia da Vida", com Elizabeth Taylor e George Murphy. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Flores de Esperança", com Maria Duval e Angel Magaña. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA e OLINDA — 2ª semana — "Rancor", com Robert Young, Robert Mitchum e Robert Ryan — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON, ROXY, AMÉRICA MONTE CASTELO e PIRAJÁ — "Uma Aventura Arriscada", com Edmond Óbrien e Ella Raines. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Pervertida", com Emilia Guiu e "Marte Invade a Terra", 3º e 4º episódios. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Corações Aflitos", com Michael Redgrave. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

ASTÓRIA — "Ambiciosa", com Loretta Young. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE, STAR e RITZ — "A Canção do Milagre". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Veneno Lento" e "Frente a Frente com os Xavantes". — A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Esta é Fina", filme nacional, com Mesquitinha e outros. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas.
Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

ULTIMO DIA DE «SONATA DE AMOR»

O filme de Katharine Hepburn, Paul Henreid e Robert Walker, «SONATA DE AMOR», o grande sucesso Metro-Goldwyn-Mayer, um dos mais rumorosos «hits» da temporada, dá hoje suas últimas exibições no Metro Passeio. Nos Metro Tijuca e Copacabana, temos as últimas exibições de «A DELICIA DA VIDA», com Elizabeth Taylor, tão encantadora o filme todo.

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ PRIMOR MASCOTE
AMANHÃ — a dupla-DINAMITE!
ALAN LADD e DOROTHY LAMOUR
ROBERT PRESTON
LLOYD NOLAN
COLHEITA SELVAGEM (WILD HARVEST)
COMPLEMENTOS NACIONAIS
Aguardem: "A CAMINHO DO RIO"

GREER GARSON E O FAMOSO CINEGRAFISTA VIENENSE RUTTENBERG

Foi Joseph Ruttenberg, o famoso operador, o cinegrafista vienense há anos sob contáto com a Metro-Goldwyn-Mayer, quem filmou o primeiro «test» de Greer Garson nos estudios de Culver City, e que lhe valeu o contrato que fez com aquela marca, e que operou, agora, seu novo filme, «SAGRADO E PROFANO», que já amanhã teremos nas telas dos 3 cines Metro, Comentou a propósito o laureado Ruttenberg: —

— De certo modo, eu fui o primeiro «fan» que Greer Garson teve. Sabem, ela chegou aos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer e eu servi de operador para o seu primeiro ensaio, um «test» em que seria aprovada ou não para um dos primeiros papéis de «A Grande Valsa». Eu vi logo que se tratava de um grande talento e fiquei encantado com sua beleza. Quando a Metro resolveu, em lugar de lhe dar o papel que coube então a Louise Rainer, enviá-la de novo para Londres, onde Miss Garson filmou «Adeus, Mr. Chips», fiquei desapontado. Que prazer teria eu em filmá-la em «A Grande Valsa»! Felizmente, Greer Garson voltou depois a Culver City e eu desde então tenho tido a honra de ser o cinegrafista de seus filmes, entre os quais «Rosa de Esperança». Em «SAGRADO E PROFANO», filme que se passa numa linda aldeia marítima de França, Greer Garson tem dois galãs, ambos de muito temperamento: Robert Mitchum e Richard Hart.

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2230

NOVO PROGRAMA TRIPLO DA SUPER-LUXUSA TEMPORADA DE 1948!
A misteriosa lenda da "NOIVA do DIABO" em technicolor
DOIDICES de AMOR
LUTAS de BARBAROS NO RINGUE
HOLLYWOOD REVISTA
NOSTRADAMUS
O MUNDO EM REVISTA
Cachorro LOCO
Última hora! BRASILEIROS x URUGUAYOS NO PRIMEIRO JOGO DA "COPA RIO BRANCO" COM O GOAL DE DANILO
CINEAC
Extra! A RUSSIA E OS EE.UU. NO "CASO" DE TRIESTE!!!

AINDA A ODISSEIA DE BOGOTA'

Como os nossos jornalistas conseguiram fazer chegar ao Rio a presente reportagem — Impressionante relato sôbre os acontecimentos que encheram de sangue a capital da Colômbia — Mensagem enviada do Panamá

Impossibilitados de enviar despachos por causa da censura, os correspondentes do "Diário Carioca", "Associados", "Diário de Notícias", A MANHÃ e "O Globo" escolheram por sorteio um que viesse ao Panamá enviar despachos coletivos. Este, portanto, deve ser cuidadosamente entregue aos jornais acima.

PANAMÁ, 11 (despacho coletivo dos correspondentes do "Diário Carioca, "Diários Associados", "Diário de Notícias", A MANHÃ, "A Noite", "O Globo") — O assassinio de Gaitan, lider liberal, surpreendeu os jornalistas quando almoçavam na Embaixada do Brasil, em companhia de colegas colombianos, inclusive do diretor do "El Siglo", órgão governista e Elmano Cardim. Após passar pela delegação do Brasil, onde juntamo-nos ao secretário Carlos Alfredo Bernardes, dirigimo-nos ao centro da cidade com o fim de recolher senhoras brasileiras que se encontravam no restaurante "El Temer" em companhia do senador Arthur Santos e Kafuri. O automovel não pôde chegar até o centro. Tivemos de vencer longa distancia pelo meio da multidão enfurecida, armada de facões, fuzis, foices e dos mais estranhos apetrêchos. Princípios de incêndios tomavam conta da artéria principal da cidade. No restaurante *El Temel*, o grupo dividiu-se em dois: um, o das senhoras Artur Santos, Elmano Cardim e Kafuri, regressou ao Hotel Carreira Rojas, para aguardar condução a fim de regressar à sêde da delegação. O secretário Bernardes agregou-se ao grupo de jornalistas que procurava atingir a sêde da All America com o objetivo de enviar os primeiros despachos. O quarteirão estava guardado pelo Exército. O edifício fronteiro da sêde do govêrno da provincia era então devorado pelas chamas, e a tropa assistia a cena impassivel mêsmo diante de grupos embriagados arrastando o produto de saques. Da sêde da All América informaram-nos que os despachos não seriam transmitidos devido à censura. Por três vezes cercaram a Chancelaria Americana, tentando incendiá-la. Ali se encontravam então, o sr. Norman Armour, e sra. William Pawley. Os funcionários da chancelaria achavam-se armados de metralhadoras, com ordens expressas de não atirar. Os colombianos liberais repeliram o ataque comunista, dizendo que não havia mais chancelaria para qualquer americano. Ainda às nove da noite, haviamos ido à residência do Embaixador João Neves da Fontoura, que nos informou as primeiras ligações entre Bramuglia e Marshall a propósito do destino da Conferência. Impossibilitado de regressar ao centro por falta de condução, ficamos no Hotel "El Nogal", nas proximidades da delegação. A nota pitoresca do trágico acontecimento foi o acolhimento voluntário na Embaixada do Brasil dos correspondentes da Agência Nacional. Resguardados da convulsão do centro da cidade, não conseguiram os ditos correspondentes salvar os pertences destruidos pelo incêndio do Hotel Regina, onde se encontravam hospedados. Pela manhã, do dia 10, o Embaixador João Neves foi o primeiro a tomar contacto com os correspondentes das casas Pawley, Marshall, Bramuglia.

CONTROVERSIAS SOBRE A CONTINUAÇÃO DA CONFERÊNCIA EM BOGOTÁ

A primeira reunião dos delegados realizou-se na sêde da delegação de Honduras. O embaixador João Neves sugeriu a continuação da conferência de qualquer maneira, onde fôsse possivel. Os primeiros nomes lembrados foram os de Havana, Panamá, México. Os colombianos insistem na permanência da conferência em Bogotá, contando com o apoio da Venezuela, Bolivia e outros mais. A maioria das delegações, entretanto, opina o contrário; acham impossivel a continuação da Conferência na capital da Colombia. Na primeira reunião foram organizadas comissões de controle por elementos de diversas delegações espalhadas pela cidade, muitos dos quais retidos na sêde do Palácio do Govêrno. Entre êles, o ministro Camilo de Oliveira, a dtilógrafa Hilda Moreira da Silva, a sra. Lucila Galvão. O almirante Ernesto Araujo, encarregado de recolher os retidos, que quase se encontravam sob o fôgo dos atiradores, requisitou um tanque do Ministério da Guerra e à tarde do dia 10 forçou a entrada do edificio retirando cêrca de cinquenta pessoas, entre as quais mexicanos, o delegado argentino Larosa e outros, o brigadeiro Sá Earp, encarregado de chefiar o serviço de evacuação aérea, o embaixador Gordilho, vice-decano do corpo governamental. O grupo seguiu então para o Capitólio completamente cercado de exaltados elementos populares. A sêde da Conferência estava completamente destruida internamente pela multidão enfurecida.

A REPORTAGEM DE A MANHÃ

As instalações de todas as delegações inclusive a do Brasil foram reduzidas a montes de ruinas. No momento em que os correspondentes penetravam no Capitólio, cerrado tiroteio visava a parte posterior do edificio. Na sede do Capitólio encontrava-se José de La Pena, correspondente da A MANHÃ e A NOITE, que conseguira atingi-la após receber das mãos dos liberais armas brancas. O dito correspondente estava com a bandeira brasileira que fora recolhida do chão da praça e que lhe facilitara a entrada. De cinco da tarde até as oito da noite os correspondentes e o secretário Bernardes permaneceram no Capitólio em companhia de varios correspondentes estrangeiros, funcionarios da Conferencia, populares que não haviam podido sair do edificio. Depois das dezenove horas, aproveitando ligeira trégua do tiroteio, conseguimos alcançar o escritorio da delegação brasileira e recolher documentos espalhados pelo chão, entre gavetas rebentadas. Entrementes, nos fundos do edificio, delegados mexicanos tentavam recolher arquivos da sub-delegação. Por ruas laterais o tiroteio continuava havendo mortos pelas calçadas.

EMPUNHAM A BANDEIRA BRASILEIRA

As vinte horas, munidos de uma bandeira brasileira recolhida, ajudados por um bogotano que se oferecera para acompanhar os brasileiros, e sob forte temporal, descemos a escadaria do Capitólio, tinta de largas manchas de sangue, enquanto cerrado tiroteio partia da torre direita da catedral do outro lado da Praça Bolivar. Por ruas avermelhadas por enormes chamas de incendios, durante perto de uma hora, conseguimos afinal alcançar o hotel sempre empunhando a bandeira. A situação no centro da cidade é absolutamente caótica; multidões em pleno saque vagueiam completamente embriagadas. O automovel da delegação brasileira, onde se encontravam o sr. João Henrique e o secretário Milton Faria, transportou o arquivo até a residencia do Embaixador João Neves.

BOGOTÁ INTEIRAMENTE SAQUEADA

Durante toda a noite do dia nove e pela manhã de dez, continuou o saque pela cidade. O centro comercial foi inteiramente destruido. Igrejas, principais edificios publicos, residencias de lideres conservadores e a redação do jornal "El Siglo", foram incendiados. Elementos da mineria comunista infiltrados no movimento anti-diplomático entraram em contacto com o governo em nome dos diplomatas a fim de saber da real situação do país. Apesar do governo oferecer por intermedio de Gordilho garantias às delegações, não pode efetivar a promessa; Domingo começaram a partir elementos de diversas delegações, inclusive do Panamá e auxiliares femininos. Alguns argentinos tambem partiram.

LEI MARCIAL

A lei marcial foi decretada em Bogotá. É proibido trafegar pelas ruas a partir das quatorze horas da tarde. Mesmo assim prosseguiam os tiroteios. Foram convocadas duas classes militares. Afirmam as noticias a péssima situação interior enquanto em nova proclamação Ospina Perez afirma que dominará a situação "com mão de ferro". O chefe liberal Echandia e o ministro do governo concitam o país à pacificação, mas elementos gaitanistas continuam insatisfeitos com a recomposição ministerial e exigem por intermedio de emissoras clandestinas a renuncia de Ospina, a prisão de Laureano Gomes.

ESPECULAÇÃO DESENFREADA

A partir do dia onze começou a agravar-se a situação alimentar de Bogotá. Começa a especulação desenfreada, a alta vertiginosa dos preços. Na manhã de domingo enormes filas postadas pelos poucos armazens que escaparam ao saque. A noite do dia 10 foi assaltado o Mercado Central por bandos que iludiram a vigilancia do Exército.

PIORA A SITUAÇÃO

BOGOTÁ — 12 — Do Hotel Carrera partiram hoje para o Panamá novos refugiados da revolução. O ambiente de Bogotá neste momento é o mesmo de outros dias. A praça Satander foi palco de novo tiroteio cerca das doze horas. O governo não controla ainda a situação. Na reunião hoje realizada, os chefes das delegações resolveram continuar a conferencia de Bogotá. Entretanto aguardam amanhã noticias de providencias do governo para garantir a paz da cidade. A lei marcial ainda vigora, e ninguem pode trafegar depois das quatorze horas pelas ruas. Bogotá está sendo patrulhada por marinheiros e tropas do interior. A edição liberal do "El Tiempo" hoje provocou grande agitação na cidade por trazer retratos do cadaver de Gaitan.

«COLHEITA SELVAGEM»

O nome de Alan Ladd é simbolo de luta, audácia e violência, sendo suas apresentações diante da tela, a melhor demonstração de sua frisante personalidade. Depois de haver estreado e permanecido durante algum tempo no «écran» interpretando papéis de «gangsters», passou depois a ser policial e agora, em «COLHEITA SELVAGEM», que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote vão exibir amanhã, faz o papel de um honrado trabalhador rural. Entretanto, quer como «gangster», detetive ou operário, Alan não cede a coisa alguma no que diz respeito à dignidade, valentia e hombridade, sendo talvez por êsse motivo que êle ocupa um lugar destacado nos corações femininos e nos cérebros masculinos. O intérprete de «COLHEITA SELVAGEM» é exatamente como elas querem que o seu eleito seja e como êles desejam ser. Realiza pois, Alan Ladd, o ideal de todas as jovens e as aspirações de todos os rapazes.

Esta é Maria Luiza Landim, a mais notável revelação do rádio mexicano. Sua voz, que tem as tonalidades macias das manhãs primaveris, permite-lhe o fascínio de interpretações que trazem as marcas indeléveis daquele colorido vivo das coisas do México, pátria de cantores. Maria Luiza Landim, em alguns números de seu maravilhoso repertório, quando os interpreta, conduz os ouvintes ao paroxismo do entusiasmo, ao vértice da alegria interior, àquela situação em que não sabemos se aplaudimos ou se continuamos em absoluto silêncio para que os últimos momentos da melodia fiquem bailando dentro de nós. Maria Luiza Landim canta com ternura, com alma, com profundo sentimento. E é essa intérprete festejada da música mexicana que estará amanhã, às 20 horas, ao microfone da Rádio Nacional cantando para o Brasil, para milhões de ouvintes que jamais esquecerão seu nome. E ouvintes da Rádio Nacional terão o prazer de saber que Maria Luiza Landim lhes foi apresentada por um nome que também ninguém esquece — a Hepatina Nossa Senhora da Penha, produtor de Fortefosfatos, Figatosse e Hepatina, três medicamentos que vivem na gratidão de milhões.

Queda de bonde

Sofreu uma queda quando tentava descer do bonde Pilares, na rua José Bonifacio, em frente ao n.º 812, Margarida Nicolau da Silva, de 18 anos, casada, residente na rua Assis de Vasconcelos 93. Em consequencia foi vitima de ferimento contuso na região ocipito-frontal com suspeita de fratura do cranio. Socorrida por ambulancia, recebeu os primeiros curativos na Assistência do Meier e depois foi removida para o H. P. S.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and.
Fones 32-7949; Res. 38-9441

Matou o contendor a tiros de revolver

CONDENADO A DOIS ANOS DE PRISÃO, OBTEVE A SUSPENSÃO DA PENA

Foi submetido a julgamento, ontem, no Tribunal do Juri, o reu Vitalino Agripino Nazareth, denunciado e processado por ter, no dia 1º de abril do ano passado, cerca das 18 horas, na praia das Flexas, em frente ao predio nº 26, na Ilha do Governador, desfechado tiros de revolver contra Aprigio José de Brito, matando-o. Ao depor, na policia, alegou o réu que não fizera outra coisa senão se defender de agressão, como o testemunharam, em parte, as pessoas que assistiram à cena.

A acusação esteve a cargo do promotor Cordeiro Guerra, que pediu a condenação do reu nas penas do libelo. Salientou não ter procedencia a alegação do mesmo. O advogado José Valadão, porém, sustentou a legitima defesa, pleiteando a absolvição do seu constituinte.

O Conselho de Jurados, após os debates, recolheu-se à sala especial, voltando, meia hora depois, com a condenação do reu a dois anos de prisão. Tratando-se de reu primário e de bons antecedentes criminais, o presidente do Juri, juiz Faustino do Nascimento, concedeu ao mesmo suspensão da pena pelo prazo de quatro anos.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

RADIO

A VOLTA DO "TRIO DE OSSO".

A ESTRÉIA de Heber de Boscoli, Iara Sales e Lamartine Babo nas Emissoras Associadas dar-se-á no dia 23 do corrente, quando o "Trem da Alegria" voltará ao ar diretamente do Teatro Carlos Gomes e pelas ondas da Rádio Tamoio, servidas de novo som. No dia 25, reaparecerá, ainda no mesmo teatro, a "Hora do Pato". Até aí, o "Trio de Osso" estará junto, mas, individualmente, tambem atuarão. Iara, por exemplo, retornará ao rádio-teatro, na novela de Pedro Anisio, "Minha vida pela tua", contracenando com Paulo Gracindo, seu antigo galã. Heber, por seu turno, animará o programa de José Mauro, "Academia dos Esportes", a ser transmitido às segundas-feiras, às 21 horas. E, por fim, Lamartine Babo reviverá a sua célebre "Canção do Dia".

O contrato de Heber dispõe: 200 mil cruzeiros anuais; cem por cento da renda bruta da bilheteria do Carlos Gomes e quarenta por cento da publicidade. Um contrato fabuloso, sem dúvida, que lhe renderá, no mínimo, sessenta mil cruzeiros por mês.

NOVO PROGRAMA DA RÁDIO TUPI

Trás-ante-ontem, a Rádio Tupi lançou o programa de Edgard de Carvalho, "Rádio-Curiosidades", a ser transmitido às segundas e quintas-feiras, às 16,35.

25.º ANIVERSÁRIO DO RÁDIO BRASILEIRO

Em 20 de abril de 1923, uma plêiade de idealistas liderados pelos professores Roquette Pinto e Henrique Morize, fundou, na Academia de Ciências, a primeira emissora brasileira, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, hoje, Rádio do Ministério da Educação. Completando, agora, o seu 25º aniversario, que é o do inicio da nossa rádio-difusão, a PRA-2, valendo-se da auspiciosa efeméride, realizará um munificiente programa comemorativo, no qual serão inaugurados, pelo presidente Dutra, o estádio sinfônico, construido por Labre Junior, e dotado dos mais novos aparelhamentos e detalhes técnicos, com capacidade para 120 instrumentistas, alem da estação de ondas curtas. Este programa do cinquentenário contará com a participação da pianista Madalena Tagliaferro, da Orquestra Sinfônica Brasileira, regida pelo maestro Francisco Mignoni, dos sopranos Violeta Coelho Neto de Freitas e Cristina Maristany, do violinista Oscar Borghet e dos artistas da Associação do Canto Coral sendo todos os "números" comentados pelo professor Ayres de Andrade.

Roquette Pinto

FRANCÊS PELO RÁDIO

Nas secretarias da Rádio Roquette Pinto e da Rádio Ministério da Educação continuam abertas as inscrições para o curso de lingua francesa, mantidos por estas emissoras. Aos alunos inscritos são oferecidos, gratuitamente, o material de ensino e, ao fim do curso, se desejarem, um Certificado apenas conferido pela PRD-5. As aulas abrangem o 1º, 2º e 3º anos e são dadas, pela Rádio Roquette Pinto, às segundas, quartas e sextas; às terças e quintas e às terças, respectivamente, das 9 às 9,30. Pela PRA-2, às terças e sextas, das 7,30 às 8 horas.

A RÁDIO GLOBO LANÇA, HOJE, "TROVAS E TROVADORES"

De autoria de Fernando Jacques, a Rádio Globo lança hoje, às 21 horas, o programa "Trovas e Trovadores" tendo Urbano Lóes, Maria Aparecida, Paulo Renato e Alcides Gerardi como intérpretes, e o maestro Osvaldo Borba na direção musical.

MIGUEL CURI.

SONEGOU CIMENTO

Ha meses, os agentes da Delegacia de Economia Popular prenderam em flagrante o comerciante Carlos Grandelmann, quando o mesmo sonegava a venda de meio saco de cimento. A policia verificou que o mesmo possuia em stock treze sacos dêsse produto, remetendo depois os autos ao Juizo da 13ª Vara Criminal, onde o infrator foi denunciado.

O titular daquela Vara, provada a existência na casa comercial do cimento, condenou o reu a quinze dias de prisão e multa de dois mil cruzeiros, determinando o fechamento do estabelecimento pelo prazo de cinco dias. A defesa não se conformou e recorreu da decisão para o Tribunal de Justiça, em cuja secretaria vêm de dar entrada os autos.

APARTAMENTOS, ESCRITORIOS E LOJAS A VENDA

BOTAFOGO
Avenida Rui Barbosa — Entrega imediata — Apartamento de sala, quarto e kitchenette. Entrada no ato do contrato 30% e 70% financiados, juros de 10%
e.a. Tabela Price
Preço .... Cr$ 290 000,00

CENTRO — CASTELO
Escritórios e Lojas — Entrega imediata. Vende-se loja e ótimos conjuntos de escritórios, com 9 salas e instalações sanitárias privativas. Pequena entrata à vista.
Preço a partir de .... Cr$ 706 200,00

AV. MEM DE SA
Vende-se no melhor ponto, esplêndida loja com sub-solo. Area de 81,10m2. Financiamento de 70 %.
Preço .... Cr$ 720 000,00

COPACABANA
Em construção — Edificio Emboaba — Apartamento com sala, 3 quartos e mais dependências. Financiamento de 70 %.
Preços a partir de .... Cr$ 425.000,00
— Av. N. S. Copacabana. No melhor ponto desta avenida, vende-se esplêndida loja com 212m2, com grande financiamento.

NITEROI
Escritórios — Av. Amaral Peixoto, esquina de Visconde do Uruguai
Conjuntos para escritório, com instalação sanitária própria. Financiamento 70 %.
Preços a partir de .... Cr$ 217.770,00

PETROPOLIS
Apartamentos — Edificio Marajó — Rua João Pessoa ns. 151 e 179. Apartamentos de sala, 3 quartos e mais dependências.
Preços a partir de .... Cr$ 190.000,00

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 2.º ANDAR — TEL. 23-1825

Nenhuma alteração no caso de São Paulo

AS POSIÇÕES DO P. S. D. E DA U. D. N. FORAM DEFINIDAS NA CAMARA PELOS RESPECTIVOS LIDERES — INTENSA REPERCUSSÃO DAS RESPOSTAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AOS PEDIDOS DE INTERVENÇÃO — RENOVAM-SE OS ESFORÇOS PARA REGULARIZAR A VIDA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA — O SECRETARIO DE SEGURANÇA ANUNCIA MEDIDAS IMPORTANTES — NÃO VIAJARA O SR. NEREU RAMOS

O caso paulista viveu alguns momentos de sensação na Camara Federal a propósito da transcrição, nos anais, das respostas do Presidente às representações que lhe foram entregues pelos lideres dos partidos de oposição de São Paulo contra o governador do Estado. Foi o que houve de positivo a respeito, muito embora perdure ainda, nos circulos chegados à politica paulista, uma tendencia muito viva para não deixar amortecer a luta contra o sr. Ademar de Barros. Os srs. Acurcio Torres e Prado Kelly, entretanto, souberam colocar a questão nos devidos termos: esta foi a impressão que colhemos em alguns setores do Palácio Tiradentes, os quais consideram que a questão está mesmo em aberto, visando uma solução constitucional. Assim, o requerimento do sr. Rui de Almeida, aliás retirado conforme noticiamos em outro local, serviu menos aos interesses de agitação do seu proponente do que para tornar mais claras as perspectivas no tocante ao desenvolvimento do caso paulista.

Fala o lider da maioria

Sob grande espectativa, o sr. Acurcio Torres, lider da maioria pronunciou o seguinte discurso, que foi constantemente aparteado, de modo particular pelo sr. Rui Almeida: "Sr. Presidente, nada tenho a dizer nesta oportunidade em defesa dos atos e atitudes do eminente Sr. Presidente da República, porque nenhuma acusação foi articulada contra S. Exa. (Muito bem) Nada terei a declarar também em defesa do preclaro chefe de meu partido, o eminente sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República, referido neste debate e homem cuja ação firme e atitudes desassombradas todo o país conhece (Muito bem), todo o país admira, embora no número de seus admiradores existam os que lhe são opositores na vida politico-partidária.

O sr. Nereu Ramos, nesta oportunidade da vida politica de São Paulo, como em tôdas, tem procurado dirigir seus correligionarios no serviço do Brasil, tão só preocupado com a grandeza do país, com a felicidade de sua gente, sempre conclamando seus companheiros, sejam quais forem as circunstancias, a um serviço de paz, de concórdia, sempre se batendo por uma politica de confraternização, a única politica capaz de poder fazer com que o atual Govêrno da República leve a bom termo sua patriótica missão. (Muito bem: muito bem. Palmas)

Lider da maioria desta Casa, sr. Presidente, bem que poderia eu estar nêste instante a pedir à Camara a rejeição do requerimento do meu nobre colega, do meu prezado amigo sr. Ruy Almeida. Mas não, não poderia fazer tal, não porque pudesse estar a representar o pensamento do sr. Presidente Eurico Dutra, o que muito me honra e me envaidece mas porque estou, agora, aqui, na legitima representação do Partido Social Democrático. (Muito bem)

E o Partido Social Democrático nunca poderia proferir sequer uma palavra nêste recinto, por um dos seus orgãos responsáveis, que não fôsse de apôio e de aplauso ao pedido que se faz da transcrição de documentos de alta relevancia expedidos pelo eminente Chefe da Nação.

O substitutivo, sr. Presidente, só o apresento porque o sr. Ruy Almeida não pede simplesmente a transcrição dêsses documentos. S. Exa. vai além. Pedindo o que bem entende e garantido pelo Regimento da Casa, S. Exa. tira considerações que não condizem com os fatos que não têm perfeita consonancia com a atitude do sr. Presidente da República, na solução do caso de São Paulo, por prejulgar a ação do primeiro magistrado da Nação. (Palmas)

O sr. Presidente da República não se envolve em manobras. O sr. Presidente Dutra age, em tudo, de peito aberto. O sr. Presidente da República possui, dentre tantas outras, uma qualidade que ninguém pode negar, nem os seus mais ferrenhos adversários, nem os comunistas que ainda têm assento nesta Casa: é o desassombro das suas atitudes, o amor que S. Excia. devota à causa p'blica.

Sr. Presidente, a palavra, neste momento, só pode ser de calma, de prudência e de ponderação. A Camara não está decidindo o caso de São Paulo. (Trocam-se apartes).

Sr. Presidente, repito, repito, a palavra neste momento deve ser de calma, de prudencia e de ponderação. A Camara não foi chamada a decidir o caso de São Paulo. A Camara só poderá interferir nesse caso consoante os preceitos constitucionais atinentes à espécie, e em tempo próprio, se fatos que autorizam essa interferência se verificarem. O sr. Ruy Almeida, dizia, eu, sr. Presidente, fez considerações, no seu requerimento, contrarias, ao que me parece, à verdade dos fatos data venia de S. Excia. Por que o sr. Presidente da Republica não se mostrou nem anti-intervencionista, nem intervencionista no caso de São Paulo. (Muito bem). O sr. Presidente da Republica, nas cartas publicadas a 10 e na carta publicada hoje, mandada esta aos lideres dos quatro grandes partidos de São Paulo, declara que a intervenção na forma do n.º I do art. 7.º da Constituição Federal, da sua exclusiva competência, só poderia ser efetivada como resultado do estudo da documentação apresentada documentação que S. Excia, ainda em portaria de ontem, do meu inteiro conhecimento, mandava ao sr. ministro da Justiça, para que êste verificasse, por seu exame, o que seja de providência exclusiva do Estado e o que seja de competência da União Federal.

— Não houve, portanto, prejulgamento por parte do sr. Presidente da Republica.

Não se pode concluir dessas cartas que S. Excia. vá intervir, como tambem não se poderá concluir que S. Excia não intervenha. O sr. Presidente da Republica, ponderado, prudente, cônscio por demais das suas responsabilidades, dos seus deveres e do respeito à Constituição e às leis, mas tambem, sr. Presidente, certo de que lhe cumpre ter em alta conta, como não poderia deixar de ser, os alevantados interêsses de São Paulo e do Brasil, estuda o caso, submetido a seu exame, pelos órgãos governamentais competentes: isto é, por intermedio do Ministério da Justiça, para dar-lhe, em momento apropriado, a solução conveniente, em face das conclusões do estudo feito, sempre sem afastar-se das leis, e, notadamente da Constituição.

Por isso, sr. Presidente, o meu substitutivo se impõe, e espero que a Camara o aprove, de vez que está redigido nos seguintes têrmos:

"Requeremos que a Camara transcreva em seus Anais as cartas do Excelentissimo sr. Presidente da Republica, publicadas nos jornais de 10 do corrente..."

Até aqui é o texto do requerimento do sr. Rui Almeida. Entra, agora, o texto do substitutivo:

"... e de hoje..."

O sr. presidente da Republica escreve aos lideres de São Paulo, mostrando que no caso do inciso IV são incompetentes os lideres para pedir a intervenção, como o fizeram, porque êles não são um Poder; e que, no caso de intervenção prevista no n. I, S. Excia. é o unico juiz e decidirá em face da documentação que lhe foi presente. Sua decisão resultará, do exame, alto, elevado, superior, que os órgãos governamentais façam daquela documentação, encerrada em quatro volumes e num total de cerca de quinhentas páginas. Prossigo na leitura do substitutivo:

"... publicadas nos jornais de 10 do corrente e de hoje, cartas de cujos têrmos se vê que S. Excia. dignificando, como sempre, sua alta magistratura procederá nesta emergência de nossa vida politica dentro dos preceitos da Constituição e das leis e em perfeita consonância com os alevantados e respeitáveis interêsses de São Paulo e do Brasil".

— Estou certo, sr. presidente, pelos apartes com que me honra o nobre deputado pelo Distrito Federal, que S. Excia. vai acabar retirando seu requerimento e pedindo a V. Excia. que apenas submeta o meu, como originário, já não mais como substitutivo (Muito bem).

Vê V. Excia., sr. presidente que o Chefe da Nação declara aos lideres paulistas que:

"O exame dessa documentação está sendo feita, com meticulosa atenção, pelos órgãos da administração federal, para discriminar o que seja da competência dos poderes estaduais e o que constitui objeto de apuração e providências do Poder Executivo Federal, notadamente no que respeita à manutenção da integridade nacional, o que será feito na forma das leis e da Constituição da Republica".

Se o próprio sr. presidente da Republica afirma aos paulistas, por assim dizer, à Nação, que os documentos estão submetidos ao exame meticuloso dos órgãos governamentais, para que, após êle, S. Excia decida, é claro, como água limpida, que ainda não foi dada palavra definitiva sôbre o rumoroso caso de São Paulo.

Não é o momento ainda, sr. presidente, de o Partido Social Democrático, nesta Casa, examinar os discursos aqui proferidos por nossos eminentes correligionários, da bancada paulista, nem por aquêles dignos companheiros de representação nacional que contestam a documentação por SS. Excias. oferecida.

Essa palavra, sejam quais forem as circunstâncias, virá em tempo oportuno. Uma coisa garanto: não há e não haverá intriga, não há e não haverá insidia, não há e não haverá manobra capaz de afastar o Partido Social Democrático e seu grande e prestigioso chefe do rumo que se traçaram ao lado do sr. presidente da Republica, apoiando-o irrestritamente em sua obra de sã politica, que há de dignificar S. Excia. e elevar a vida publica nacional. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é vivamente cumprimentado)".

A palavra da U. D. N.

Ainda sôbre o caso paulista falou na Camara, ontem, o lider da UDN, sr. Prado Kelly, cujo discurso, em resumo, é o seguinte:

"Sr. Presidente, no Requerimento oferecido pelo nobre representante do Distrito Federal e no substitutivo que logo lhe apresentou o ilustre lider da maioria, há uma parte comum em relação à qual pequeno ou parco será o pronunciamento das diferentes bancadas no presente debate. E' a que se refere à transcrição nos Anais dos três documentos nos quais o honrado Chefe da Nação define o seu pensamento em face da representação recebida sôbre o denominado "caso de São Paulo". Nesta parte, cumprirá apenas à Camara, para dar ou não a conformidade de sua opinião à opinião manifestada pelo Poder Executivo, examinar se de fato, procedem as razões invocadas por êle, se está fielmente interpretada a Constituição do país. Quando S. Ex. declara que, no caso de coação ao Poder Legislativo Estadual, a Constituição exige requisição expressa do Poder coacto, S. Ex. obedece ao Estatuto magno da nação. Quando S. Ex. tambem reivindica, nos casos dos incisos 1º e 4º, do art. 7º, a iniciativa na apreciação dos fatos que impõem medida excepcional da intervenção federal, S. Ex. coloca o assunto nos seus têrmos precisos; mas, porque o coloco nesses têrmos. E S. Ex. convida o congresso a manter-se na posição que lhe incumbe no mecanismo constitucional (muito bem), porque, do seu ato, como Chefe do Executivo, em tal hipótese, os juizes são os membros da Camara e do Senado.

Assim, a precipitação de um debate em tôrno às circunstancias de fato, no caso de São Paulo, não se enquadra, a meu ver, nesta oportunidade.

A segunda parte do requerimento é uma apreciação subjetiva do nobre proponente, o ilustre Deputado sr. Ruy Almeida; quanto ao significado do ato do sr. Presidente da Republica. (Muito bem).

S. Ex. diz o seguinte:

"Cartas em que fica patenteado o desejo não intervencionista de S. Ex. no Estado de São Paulo, procedimento que muito dignifica perante a opinião publica o primeiro magistrado da nação, como fiel defensor da Constituição Federal".

Não vejo, sr Presidente, maior importancia nestas palavras.

No nosso regime, a regra é a abstenção do Govêrno Federal nos negócios dos Estados. Exceção é a intervenção. Tirar daí a conclusão de que S. Ex. é, em principio anti-intervencionista é dizer que S. Ex. deseja praticar a boa norma de respeito à autonomia estadual (Muito bem). Mas, se a regra tambem comporta exceção, — vem aí a dificuldade em que me encontro para opor à interpretação subjetiva do nobre Deputado sr. Ruy Almeida a declaração autorizada e, presumo, objetivo do nobre lider da maioria, porque é a S. Ex. que cabe neste caso, exprimir o pensamento do Govêrno.

S. Ex. está investido na missão de significar perante a Camara as idéias, as atitudes, e os propósitos do Poder Executivo e, se o

(Conclui na 8.ª pág.)

TRIBUNAIS ESPECIAIS PARA OS CASOS DE "IMPEACHMENT"

O SENADOR WALDEMAR PEDROSA APRESENTARÁ, HOJE, O PROJETO DA LEI DE RESPONSABILIDADE — SERÃO DEFINIDOS OS CRIMES DOS GOVERNADORES — FALA A "A MANHÃ" O SR. FERREIRA DE SOUZA

Ao avistar ontem nosso repórter no Senado, o sr. Valdemar Pedrosa, relator do projeto de lei de responsabilidade do presidente e dos governadores, antes de ser abordado, foi logo dizendo.

— Amanhã lhe darei uma cópia do projeto.

Logo após, encontramo-nos com o senador Ferreira de Souza:

— Soube que amanhã será o projeto enviado ao presidente da sub-comissão a que pertence o senador Pedrosa. Se chegar amanhã mesmo às minhas mãos, procurarei convocar imediatamente a Comissão, para as providências necessárias.

Sôbre a essência do projeto o senador Ferreira de Souza disse-nos, apenas, que soube que, ao contrário do que parecia serão definidos também os crimes de responsabilidade dos governadores, além dos de responsabilidade do presidente da Republica.

— E quanto à forma do processo, indagamos?

— Há duas tendências. Uma de se traçar o processo penal de modo uniforme, hipótese em que as Assembléias Estaduais não teriam senão que cumprir o estabelecido para todos os Estados, outra, de se dar às Assembléias competência para dizer da forma processual. Neste caso, parece que deveriam ser constituidos tribunais especiais para julgar os processos de "impeachment". Não sei, porém, que diz o projeto do senador Valdemar Pedrosa sôbre a matéria, pois ainda não me chegou às mãos.

NAS COMISSÕES DA CAMARA

Votos de regozijo ao povo italiano e de pesar à Colômbia — A suspensão de atos inconstitucionais — Continua em estudo a lei do inquilinato

A Comissão de Diplomacia da Câmara aprovou, ontem, os seguintes pareceres:

— Do sr. Vargas Neto, favorável ao Acordo sôbre Transportes Aéreos, firmado entre o Brasil e a Dinamarca.

— Do sr. Heitor Collet, favorável ao requerimento oferecido à consideração da Câmara pelo sr. Crepory Franco, pedindo moção de apoio moral ao povo italiano, nesta emergência, em que êle se empenha na luta em prol da democracia, da liberdade, da paz e da fraternidade humana

Discutida a proposição do sr. Crepory, a Comissão deliberou encaminhar, à mesa da Câmara, subscrito por todos os presentes, o seguinte requerimento: "Requeremos que a Câmara dos Deputados manifeste seu regozijo ao povo italiano, nesta emergência em que se apresta para o veredicto das urnas, e expresse o desejo de que o acontecimento consagre a vitória dos princípios democráticos e dos ideais de paz, liberdade e fraternidade".

A Comissão aprovou e assinou, também, um requerimento pedindo seja transmitido ao Govêrno da Colômbia nosso pesar pelos acontecimentos que enlutaram o país e bem assim as congratulações da Câmara dos Deputados pelo esfôrço despendido no restabelecimento da ordem democrática naquela Nação irmã.

Justiça

Na Comissão de Justiça, por proposta do sr. Lameira Bittencourt, foi resolvido que as sessões dessa Comissão se realizem nas terças e sextas-feiras a fim de que possam os seus membros quando, necessário, tomar parte nas audiências concedidas pelo sr. presidente da Republica, às quintas-feiras, aos Parlamentares.

A Comissão discutiu o parecer do sr. Afonso Arinos sôbre a Indicação n. 1.247, tendo sido bastante debatido pelo sr. Soares Filho.

Essa indicação é de autoria do sr. Barreto Pinto e pede que a Comissão de Justiça opine sôbre o modo pelo qual o Congresso Nacional deve suspender a execução de ato cuja inconstitucionalidade tenha sido declarada pelo Supremo Tribunal Federal.

O sr. Soares Filho chama a atenção para outros aspectos da questão, notadamente para o art. 8.º da Constituição, ou seja, a necessidade ou não de consulta prévia ao Supremo, invocando a lição de Rui, no caso da Bahia.

Falaram ainda os srs. Gilberto Valente, Lameira Bittencourt e Freitas e Castro, sôbre o modo da consulta. Resolveu a Comissão remeter o processo ao relator para elaborar um projeto de lei ou firmar parecer sôbre as novas questões levantadas.

O sr. Hermes Lima opinou pela inconstitucionalidade do projeto que manda declarar válidos em todo o país os diplomas de professor normalista e professor primário, expedidos pelo I. de Educação e Escolas Normais oficiais dos Estados ou estabelecimentos a eles equiparados regularmente, desde que estejam funcionando atualmente em perfeito acordo com as normas estabelecidas pela Lei Orgânica do ensino normal da Republica. O relator chamou atenção para os termos em que está redigido o projeto e dá nova redação à parte censurada. O parecer foi aprovado unanimemente.

A Comissão aprovou o parecer do sr. Gilberto Valente ao projeto do sr. Pedroso Junior que autoriza aos dentistas práticos o exercício de odontologia. O parecer, embora reconhecendo a constitucionalidade, opina por ser inconveniente o mesmo.

Foi aprovado o parecer do sr. Pacheco de Oliveira reconhecendo a constitucionalidade do projeto, de autoria do sr. Samuel Duarte, que estende à Companhia Nacional de Navegação Costeira o regime de isenção fiscal de que goza o Lóide Brasileiro.

Finanças

Esta Comissão esteve reunida sob a presidência do sr. Souza Costa, tendo apreciado os substitutivos apresentados aos projetos de Lei do Inquilinato. A Comissão resolveu tomar por base para discussão o substitutivo de autoria do sr. Dioclecio Duarte em substituição aos apresentados pelo sr. Aliomar Baleeiro e pela Comissão de Justiça.

O aludido substitutivo foi aprovado até o seu art. 4.º, sendo que o 2.º foi substituido pela seguinte emenda:

"A cessão de locação e sublocação total ou parcial ou emprestimo do prédio, dependem de consentimento, por escrito, do locador".

A opção de nacionalidade

IMPORTANTE DESPACHO DO MINISTRO DA JUSTIÇA INTERPRETANDO O DISPOSITIVO CONSTITUCIONAL

O ministro da Justiça, sr. Adroaldo Costa, deu o despacho que se segue ao requerimento de opção de nacionalidade de Elda Bafalda Maria Franco Cerruti.

"Dispunha a Constituição de 1891, no art. 69, que "são cidadãos brasileiros... 2) os filhos de pai brasileiro, e os ilegitimos de mãe brasileira, nascidos em pais estrangeiro, se estabelecerem domicilio na Republica".

Tendo verificado que, às mais das vezes, o filho de brasileiros, nascidos no estrangeiro, ali se deixava ficar e, ao aproximar-se a morte, é que vinham residir no Brasil, sem lhe conhecer a lingua e sem lhe haver assimilado usos e costumes, tudo com o exclusivo escopo de lhe adquirir a nacionalidade, para que a lei brasileira lhe regulasse a sucessão., o constituinte de 1934 procurou corrigir a lacuna cometida pelo de 1891, e substituiu o "domicilio na Republica" pela opção da nacionalidade.

Mais depressa do que fora licito esperar-se, vieram os fatos demonstrar que a solução dada pela Constituição de 1934 não fôra a ideal, pois que, prescrevendo, tão somente, a opção pela nacionalidade brasileira ao filho de brasileiro nascido no estrangeiro permitia que êste, mediante a opção pela nacionalidade brasileira, feita no Consulado Brasileiro de seu país de origem, adquirisse a nacionalidade brasileira, sem jamais vir ao Brasil, sem saber falar ou escrever uma só palavra da lingua portuguesa e sem conhecer coisa alguma da história e da geografia patria, que a sua fácil opção lhe concedera.

Testemunhando a ineficiência das Constituições de 1891 e 1934, para consecução da finalidade visada, exigiu o constituinte de 1946 ao filho de brasileiro, nascido no estrangeiro, para que adquirisse a nacionalidade brasileira, não só que viesse "residir" no Brasil, como tinha preceituado a Constituição de 1891, que, no entanto, usou a expressão "domicilio na Republica", mas ainda que de modo expresso, optasse, pela nacionalidade brasileira.

Fundiu assim, como se acaba de ver, num só texto, as exigências isoladas das Constituições de 1891 e 1934.

Não deixou, porém, ao livre alvedrio do filho de brasileiro nascido no estrangeiro, o prazo dentro do qual deveria fixar a residência no Brasil e fazer a opção pela nacionalidade brasileira.

Prescreveu-lhe o artigo 129 o prazo de 4 anos, a contar da maioridade.

Em se tratando de menor, já residente no Brasil, e que haja completado a maioridade após a promulgação da Constituição de 1946, nenhuma dúvida oferece a interpretação do texto constitucional.

Trata-se, porém, na espécie, de pessoa já maior, ao tempo da promulgação da Constituição de 1946, e com mais de 4 anos além da maioridade.

A Constituição estabeleceu um direito novo para os filhos de brasileiro nascidos no estrangeiro e aqui residentes.

A todos, portanto, aproveita. Quer o filho de brasileiro nascido no estrangeiro já tenha ali completado a maioridade, há mais de 4 anos, quando promulgada a Constituição de 1946, quer já o tenha aqui, por aqui já estar a residir, com maioridade, há mais de 4 anos, àquela data, em qualquer hipotese, tem êle o prazo de 4 anos, a partir da promulgação da Constituição, para requerer a opção, uma vez que haja fixado residência no Brasil.

O prazo de 4 anos para optar pela nacionalidade brasileira, fixado pelo n. II, do artigo 129 da Constituição de 1946, pode ser utilizado por todos os filhos de brasileiro ou brasileira, nascidos no estrangeiro e que aqui tenham residência, ou venham a fixar residência, qualquer que seja a sua idade, atingida a maioridade, até 18 de setembro de 1950.

Autorizo, pois, a lavratura do termo de opção, visto ser a requerente filha de pai brasileiro, nascida no estrangeiro, e estar residindo no Brasil."

AMPLO CREDITO PARA OBRAS NO NORTE

REUNIU-SE A COMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO — OUTROS ASSUNTOS EM PAUTA

Reuniu-se ontem a Comissão de Finanças do Senado, sob a presidência do sr. Ivo D'Aquino.

O sr. Roberto Simonsen procedeu à leitura de parecer favorável à proposição nº 10, de 1948, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr$ 30.000.000,00 como contribuição para o desenvolvimento economico dos Estados do Maranhão e Piauí. Disse o relator que, no caso da economia nacional, não há dúvida que se devam levar em conta as condições economicas de qualquer auxilio federal, considerado, como na verdade é, um investimento, e que se deve quanto possivel evitar as subvenções inproficuas. Disse ainda que deve ser preocupação fundamental da Comissão, para elevar os niveis de vida das populações brasileiras, aumentar a produtividade geral da economia brasileira, como um todo, com o que se estará aumentando paralelamente o dividendo brasileiro e criando ainda para os nossos patricios fontes de emprego mais amplas e mais remuneratórias. Em seguida acentuou que — os Estados beneficiados pela proposição são justamente os que mais sofreram as privações da última guerra e dos que mais sentiram a redução da procura para certos artigos de exportação, cessada a conflagração. O parecer foi aprovado

O sr. Ferreira de Souza leu parecer favoravel ao Oficio S-33, de 1947, do Governador do Estado do Maranhão, solicitando autorização do Senado Federal para que aquele Estado possa conservar, pelo espaço de 3 anos, a partir de 1948, suas atuais taxas, ad-valorem, do imposto sôbre exportação, cujos percentuais estão abaixo do limite máximo estabelecido na Constituição de 1946. O relator estuda a situação economica e financeira do Maranhão e diz que evidentemente não encontrou este Estado meio de compensar o Tesouro com outras fontes de renda como pela dificuldade politica de enfrentar aconselhável restrição de despesas, sobretudo das desnecessárias, que tanto engodam e deformam os orçamentos do Brasil ou escapole pelo truque dos créditos especiais lamentavelmente transformados em orçamentos paralelos. Concluindo, apresentou um substitutivo ao projeto de resolução da Comissão de Justiça, permitindo a cobrança do imposto em questão, embora com o prazo reduzido de cinco para três anos. Em discussão foi o parecer aprovado por unanimidade.

Em seguida o sr. Apolonio Sales apresentou parecer favorável à proposição nº 287, de 1947, que cria os quadros das Secretarias do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Eleitorais e dá outras providências. O parecer conclui pela apresentação de várias emendas. Em discussão, o presidente pôs em votação o parecer que foi aprovado sem prejuizo das emendas. Iniciada a discussão destas, foi aprovada a de número um, que estende aos Tribunais regionais as disposições da lei nº 5.059, de 9 de novembro de 1926, no tocante à aplicação dos créditos destinados a materiais e diversas despesas.

Em discussão a segunda emenda, solicitou e obteve vista do processo o sr. Ferreira de Souza.

A execução do Plano SALTE

O sr. Souza Costa fez ontem, na sede do P. S. D., uma exposição sôbre o assunto — Aprovação pelo Congresso, dentro desta legislatura, de tôdas as medidas relacionadas com o plano governamental — Reune-se hoje a U. D. N. para ouvir o sr. Odilon Braga

Reuniram-se ontem na sede do PSD, convocados por sua direção nacional, as bancadas do partido no Senado e na Câmara, a fim de ouvir uma exposição do sr. Souza Costa em torno do Plano SALTE.

A reunião foi presidida pelo sr. Nereu Ramos e teve caráter secreto. Aliás, nos circulos politicos correu que a reunião estaria relacionada com o caso de São Paulo. Soubemos, entretanto, que se tratou apenas do Plano SALTE, que foi objeto de um sucinto relato do sr. Souza Costa, contendo as suas impressões, de resto favoráveis àquela iniciativa.

Com o caso de São Paulo talvez apresentasse alguma relação a palestra reservada que mantiveram longamente os srs. Nereu Ramos e Horacio Láfer, após a reunião.

Impressões do sr. Souza Costa

Falando à reportagem sôbre o Plano SALTE, o sr. Souza Costa que, como se sabe, é o presidente da Comissão de Planejamento criada pelo Acordo, e na qual figura como representante do PSD, disse que se trata de um plano de organização das despesas publicas para um periodo de cinco anos e que obedeceu, na ordenação da matéria, ao critério da precedência dos problemas mais urgentes e fundamentais do país.

— O Plano é minucioso e circunstanciado — acrescentou — atingindo os principais setores da administração publica.

Prosseguindo, esclareceu que cada um dos membros da Comissão faria ao partido a que pertence uma exposição da matéria. Esta a razão de ser daquela reunião.

— Essa exposição — disse o sr. Souza Costa — visa articular a opinião de todos os partidos no sentido de sua colaboração ativa com o govêrno para a execução do Plano, a fim de que todas as medidas correlatas recebam a aprovação do Congresso dentro desta legislatura.

Por ultimo, informou-nos que a Comissão de Planejamento voltará a reunir-se na próxima semana, já estando habilitados os seus membros a transmitir ao govêrno o pensamento de seus respectivos partidos.

A reunião de hoje da U.D.N.

A Comissão Executiva da UDN promoverá hoje identica reunião a fim de ouvir o ponto de vista do sr. Odilon Braga, seu representante naquele órgão, a propósito do mesmo assunto.

A crise no P. S. D. de Minas

O senador Melo Viana, interrogado, ontem, sôbre os rumores de que deixaria o P. S. D. pela U. D. N., respondeu:

— Somos um grupo grande e ainda não deliberamos. Vamos nos reunir em Belo Horizonte para decidir sobre a atitude a tomar.

AINDA NENHUM ACORDO

MANTÊM-SE INTRANSIGENTES OS DOIS GRUPOS EM QUE ESTÁ DIVIDIDA A CÂMARA MUNICIPAL

A situação da Câmara Municipal permanece inalterada. Observa-se um espirito de bôa vontade entre grande numero de vereadores. Entretanto, afirma-se, a intransigência do senador Hamilton Nogueira — que insiste na permanência do sr. Jorge de Lima na presidência, veio criar um "super-impasse" no impasse da Casa. É que diversos vereadores do grupo do presidente udenista resolveram ficar com o ponto de vista do senador Hamilton.

Por parte do grupo que apoia o sr. Alencastro Guimarães, há maior dose de transigência, mas numa coisa êsse grupo está firme: é em que tudo volte "à ultima forma", tendo-se a eleição como não realizada, mesmo que seja para se eleger o próprio sr. Jorge de Lima, com seu apôio.

A chapa de conciliação

Como noticiamos ontem, surgiu um movimento visando à apresentação de uma chapa de conciliação, com nomes de vereadores que não concorreram às discutidas eleições passadas.

A divulgação da chapa foi uma "bomba". O sr. Pais Leme, ouvido pela reportagem, desmentiu a existência do movimento. E, indo além, declarou que é não só pela permanência do sr. Jorge de Lima como, também, por que continuem os seus antigos companheiros de chapa.

Entretanto, o movimento, consoante nos informaram, existe. O sr. Pais Leme teria sido até bem recebido como candidato, embora ninguem concordasse com outros nomes, indicados sem prévia audiência dos partidos.

A posição da U. D. N.

Em fontes udenistas, colhemos que a UDN também é pelo acôrdo. Mas que o acôrdo se faça sem que os candidatos que os udenistas consideram eleitos deixem seus postos. Alegam os udenistas que não podem transigir nesse ponto e culpam o PSD pela atual situação.

A Câmara é ilegal

O sr. Acioli Lins, do P. T. B. um dos elementos do grupo Alencastro que mais se vem esforçando pela pacificação, fez-nos declarações indicando uma solução para o caso.

Poderia ser o próprio sr. Jorge de Lima

Inicialmente, disse-nos o sr. Acioli:

— Se o sr. Alencastro renunciasse à sua candidatura e o sr. Jorge de Lima confirmasse a sua renúncia, tudo poderia ser resolvido a contento geral, inclusive, elegendo-se o próprio sr. Jorge de Lima, se novamente indicado pela U. D. N.. Contaria ele com os votos de todos. Como está a Câmara, é que não pode continuar, pois é, inegavelmente uma Câmara ilegal.

Prosseguindo, afirmou o vereador petebista:

— Ou os partidos fazem um acordo digno, ou demonstrarão que não se interessam pelo povo, carioca, pois a solução de seus problemas, tantos e tão sérios, precisa de nossa colaboração.

Quanto ao modo de se constituir a chapa de conciliação, sustenta o sr. Acioli que os nomes dos candidatos devem ser escolhidos pelas bancadas. E acrescenta:

— Se o acordo não for feito na base do respeito aos próprios partidos e bancadas, os vereadores poderão complicar ainda mais as coisas. Poderia até acontecer que nenhum vereador aceitasse cargo em nenhuma comissão, e isto seria o não funcionamento da Câmara.

Qualquer elemento serve

Em seguida, depois de dizer que qualquer elemento da U. D. N. indicado pelo partido lhe serviria, mostrando simpatias pelo sr. Tito Livio, declarou-nos o sr. Acioli:

— As vagas são um fato consumado. Em vista disso, e dada a situação da Câmara, só me resta esperar que a lei regulando o preenchimento das mesmas não tarde, a fim de que possamos resolver êsse impasse de 1.º de abril...

"E' com êle que eu vou..."

Finalmente, inquirido sobre a posição que tomaria caso não se chegasse a um acordo, afirmou:

— Sou amigo do Alencastro e é com êle que eu vou...

Declarações do sr. Hamilton Nogueira

O sr. Hamilton Nogueira, ouvido sobre a crise que se verifica no Legislativo Municipal em torno da constituição da Mesa, disse que se processam entendimentos com o P. S. D. para a escolha dos cargos de secretaria. Quanto ao presidente e ao vice-presidente, já eleitos — os srs. Jorge de Lima e Murilo Lavrador — a questão não seria reaberta. Era fato consumado.

NOVAMENTE EM FOCO A POLITICA DE GOIAS

Apesar de concluido, está sem andamento o inquérito em tôrno do atentado contra o prefeito de Catalão — O sr. Domingos Velasco tratará do assunto na Câmara Federal

Consoante noticiamos, em primeira mão, o prefeito de Catalão, importante municipio de Goiás, foi há tempos vitima de um atentado por parte de um adversário politico.

O inquerito foi aberto e o secretario do Interior, sr. Diógenes Sampaio, chefe da dissidência do PSD naquela cidade e de quem o criminoso é correligionário, mandou um delegado especial a Catalão.

Acontece que o inquerito, segundo fomos informados, já está concluido desde 20 de março, já tendo sido publicado o relatório na imprensa de Goiania. Mas até o dia 5 ultimo o processo não fôra remetido às autoridades judiciais de Catalão.

Em vista diso, o pai do prefeito, sr. Mario Netto, dirigiu ao chefe de Policia do Estado o seguinte telegrama:

"Solicito a V. Excia. a remessa urgente, ao juiz de Direito desta Comarca, do inquerito policial sôbre o atentado contra a vida do prefeito João Netto de Campos. A sociedade local sente-se decepcionada com a morosidade dos atos a cargo das autoridades policiais e reclama sejam os autos do inquerito remetidos à autoridade judiciaria local, merecedora da confiança geral. O signatário é pai de João Netto de Campos".

Vigilante, o deputado Domingos Velasco

Sôbre o caso estamos tambem informados de que o deputado Domingos Velasco presidente do PSB goiano, telegrafou ao chefe da Policia em data de nove do corrente, pedindo informações sôbre a marcha do processo. Caso sejam positivadas as suspeitas dos pessedistas e dos socialistas de Catalão, que unidos elegeram o prefeito João Netto, o deputado Velasco ocupará a tribuna da Camara Federal para tratar do assunto.

PREVALECE O CRITERIO PROPORCIONAL NA ELEIÇÃO PARA A ASSEMBLEIA DO R. G. DO NORTE

IMPORTANTE DECISÃO DO T. S. E. EM SUA REUNIÃO DE ONTEM

Sob a presidencia do ministro Lafayette de Andrade e com a presença de todos os seus membros e do Procurador Geral, o Tribunal Superior Eleitoral realizou, ontem, mais uma reunião ordinaria.

Inicialmente, deu provimento ao recurso da U. D. N. e do P. R. de Goiás, contra a decisão do Regional sobre a votação da 2.ª seção, em Neropolis, da 3.ª zona, em Anapolis.

Tendo pedido vista dos autos o sr. Machado Guimarães, foi adiado o julgamento do recurso do P. S. D. de Pernambuco contra a decisão do Regional que manteve a decisão da Junta Apuradora da 20.ª zona, em Gravatá, a propósito da votação da 15.ª seção.

Foi também adiado, por haver o ministro Ribeiro da Costa solicitado vista dos autos, o recurso do P. R. de Minas contra a decisão do Regional que anulou a votação da 5.ª seção da 5.ª zona, Além Paraiba, onde teriam votado dois eleitores com o mesmo titulo.

Finalmente, atendendo a uma consulta do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, sobre o critério para a proclamação de eleitos para as duas novas cadeiras na Assembléia daquele Estado, o T. S. E. respondeu, de acordo com o relator, ministro Rocha Lagôa, que deve ser aplicado o critério proporcional e não o majoritário, para o preenchimento das duas vagas criadas pela nova Constituição.

SENSAÇÃO NA POLITICA DE PERNAMBUCO

ACENTUAM-SE AS DIVERGENCIAS ENTRE O SR. OSVALDO LIMA E O GOVERNADOR — A POSIÇÃO DO SR. AGAMEMNON

Com absoluta primazia, A MANHÃ noticiou, há tempos, um começo de incompatibilidade entre o sr. Osvaldo Lima, um dos dirigentes do PSD de Pernambuco, e o governador Barbosa Lima. Incompatibilidade politica, frise-se.

Apuramos, agora, em fontes dignas de crédito, que as divergências se teriam acentuado, em face de recente decisão do sr. Barbosa Lima no sentido de recompor as finanças do Estado e da qual resultou a dispensa em massa de funcionários, em grande parte extranumerários admitidos pelo governador interino, sr. Otavio Correia, da corrente liderada pelo sr. Osvaldo Lima.

Em outros meios dizia-se que a situação tomaria contornos mais nitidos com a chegada a Pernambuco do sr. Eurico de Souza Leão, o qual, apesar de pertencer ao PST do senador Vitorino Freire, procuraria interessar o grupo do sr. Osvaldo Lima no PR que, em Pernambuco, ainda está sob a influencia do mesmo sr. Souza Leão.

Entretanto, o deputado pessedista daquele Estado, sr. Oscar Carneiro, ouvido a respeito, disse-nos o seguinte:

— É êsse um boato sem o menor fundamento. O Osvaldo é uma figura de destaque no PSD, em que se acha plenamente integrado. E o PSD está coeso em torno do governador Barbosa Lima que, pela sua atuação à testa do executivo pernambucano, está fazendo jús aos aplausos gerais.

A posição do senhor Agamemnon

Apesar da declaração do sr. Oscar Carneiro sabemos que as divergências existem e estão preocupando seriamente o sr. Agamemnon. Com o fim de evitar que as coisas se agravem, o ex-ministro da Justiça enviou a Recife um emissário seu, o sr. Orlando Teixeira. Este tentará a pacificação do PSD ou pelo menos uma tregua nos desentendimentos até que o sr. Agamemnon possa seguir para seu Estado, o que fará em agosto próximo.

Em fonte chegada ao sr. Agamemnon apuramos que, se for impossivel contornar a crise no PSD, êle, apesar de seu apreço à dedicação do sr. Osvaldo Lima, durante a campanha eleitoral, ficará com o governador Barbosa Lima.

NA CAMARA MUNICIPAL

Ainda sem número para eleição da Mesa — A Santa Casa e os cemitérios — Pelo sr. Jaime Ferreira foi exaltado o feito da FEB em Montese

Presentes os mesmos 17 vereadores que têm comparecido às sessões anteriores, foi aberta a sessão de ontem na Camara Municipal.

Posta a ata em discussão, falou o sr. Jaime Ferreira, que pediu fosse retificada a ata do dia 7. Discorre a seguir sôbre a batalha de Montese, cujo aniversário transcorre hoje, exaltando o desempenho da nossa Fôrça Expedicionária nos campos de batalha da Itália.

Ocupa a tribuna o sr. Frota Aguiar condenando a atitude dos vereadores do PSD e do PTB que não comparecem ao plenário. Diz que os vereadores dos dois partidos citados não cumprem a letra do artigo 127 do Regimento Interno.

A Santa Casa e os cemitérios

O sr. João Luiz profere um discurso de ataque ao prefeito e condena o que chama de monopolio exercido pela Santa Casa de Misericordia sôbre os cemiterios do Distrito Federal.

O sr. José Junqueira acusa as secretarias da Prefeitura de má vontade para colaborar com a Camara e lamenta a demora com que aqueles órgãos respondem aos requerimentos de informações.

O sr. Breno da Silveira pede a palavra e declara que se mantem alheio à chapa que um grupo de 10 vereadores lançou para substituir a atual Mesa. Diz que continua solidario com a "Coligação Autonomista".

O sr. Leite de Castro lê telegramas recebidos do Ministro da Justiça e dos generais Zenobio da Costa e Lima Camara, dirigidos à Camara, congratulando-se pela eleição do Presidente e do Vice-presidente.

O sr. Ari Barroso propõe um voto de pesar pela morte de um artista de rádio. Tece comentarios sôbre a vida do artista radiofonico em nossa terra e pede seja incluido na ata o voto de pesar pela morte de Macalé, o homem que fazia soar o Gongo na "Hora do Calouro" de uma das emissoras da cidade.

Como de hábito, não houve número para a Ordem do Dia, ficando novamente adiada para a próxima sessão a eleição dos demais membros da Mesa.

NENHUMA ALTERAÇÃO NO CASO DE SÃO PAULO

(Conclusão da 7.ª pág.)

faz não tenho elementos para duvidar das afirmações de S. Ex. motivo porque, nesta parte, sou levado a aceitar o final do substitutivo nos têrmos em que está redigido.

Sr. Presidente, em debate desta natureza, de importancia politica irrecusável, não deixarei de proferir a palavra que incumbe ao meu Partido, sempre cioso da definição de sua atitude em face de todos os assuntos que interessam à vida nacional.

Não de agora mas desde que tiveram inicio as lutas na politica de São Paulo — a União Democratica, na forma dos precedentes, dignos agora de ser invocados, deu toda a simpatia e solidariedade aos companheiros da seção estadual nos têrmos em que êles solicitavam ou aceitariam essa solidariedade e essa simpatia, isto é, dentro da lei e da Constituição (Muito bem).

Quanto aos desmandos verificados em São Paulo e cujo conhecimento interessa à nação, porque o regime republicano é, fundamentalmente, um regime de publicidade e de responsabilidade (muito bem), estamos prontos a examinar, com a atenção que o assunto reclama, todas as denuncias sôbre falias, malversações, atos de coação ou de suborno que tenham sido praticados pelas autoridades executivas daquela unidade da Federação. E' êste o nosso dever. Mais do que isso, devemos emprestar à palavra dos nossos correligionarios da Seção paulista o crédito que ela sempre nos mereceu, porquanto se trata de lidadores imperterritos e convictos em prol dos bons principios republicanos.

As divergencias da Secção paulista da União Democrática com o sr. Ademar de Barros não são recentes.

Remontam ao período, por muitas razões criticável, da sua interventoria, no qual se praticou o inominavel atentado contra a liberdade da imprensa, consistente na posse, pelo governo, de um dos jornais de mais altas responsabilidades na vida do país — "O Estado de São Paulo" — ao mesmo tempo em que se forcejou a instauração de um inquérito que levou à barra de um tribunal especial e ao exilio aquela grande figura de cidadão e patriota, um dos raros exemplares da efetiva cultura politica brasileira, o sr. Armando de Sales Oliveira. (Palmas)

Na Assembléia Constituinte, e bem assim na Assembléia Legislativa Ordinaria que lhe sucedeu, os deputados da União Democratica Nacional em momento algum pactuaram com o governo do sr. Ademar de Barros, motivo por que os orgãos centrais do Partido recebiam e recebem — com o acatamento e a deferencia que lhes são devidas, as informações que seus correligionários de São Paulo lhes trazem para esclarecimento dos abusos, das falhas e das culpas da administração estadual. Mas, ao mesmo tempo, a nós todos, aos paulistas como aos demais companheiros de todo o Brasil, incumbe a defesa de uma linha politica que coloque acima de quaisquer interesses partidários, de quaisquer considerações, ainda as de ameaça às instituições, a defesa, o zelo, a preservação dessas mesmas instituições. (Muito bem - Palmas).

Nunca subi a esta tribuna para defender uma tese contrária à Constituição da República, e as vezes que tenho subido a ela em grandes debates — bem pode ser estivesse em erro, pois nem sempre tive a fortuna de me ver acompanhado pela maioria desta Casa — foi sempre com a intenção de postular o respeito devido à Carta Suprema da União.

De modo que a nossa atitude, nesse como nos demais assuntos que possam agitar a vida politica do pais, há de ser, sr. presidente — e o digo para desfazer de uma vez por todas as dúvidas que possam ser suscitadas — a de intransigente defesa do estatuto básico do Brasil; e de religiosa vigilancia quanto aos principios do regime democrático representativo; a de permanente atenção para que não periclite nem se diminua o espírito de legalidade, porque, repetindo a frase consagrada de Willoughby, "em um regime constitucional como o nosso, não são os homens, são as leis que governam". (Muito bem; muito bem. Palmas).

Falsa a notícia da viagem do sr. Nereu Ramos

A notícia divulgada por alguns jornais desta capital de que o vice-presidente da República está de viagem marcada para a America do Norte é inteiramente falsa. O sr. Nereu Ramos não cogitou de qualquer viagem ao exterior, porque o seu dever constitucional é presidir as sessões do Senado.

Acertada a decisão do Presidente

O senador Ivo d'Aquino, lider do PSD e da maioria no Senado, interrogado pelos jornalistas, no Monroe, sôbre a decisão do presidente da República, não se quis manifestar. Acabou, entretanto, declarando que fora acertada a decisão do chefe da Nação.

Cumprimentos ao ministro da Justiça

A Resistência Democrática dirigiu ao ministro da Justiça o seguinte telegrama:

"A Resistência Democrática, informada pelos jornais de que vossa excelência, ouvido pelo senhor presidente da República sôbre o caso de São Paulo, opinou no sentido de ser negada a intervenção requerida pela Assembléia Legislativa desse Estado, em obediência aos textos da Constituição Federal, vem trazer a vossa excelência os seus cumprimentos por esta atitude de respeito aos principios democráticos do atual regime. Saudações respeitosas. (a) Heraclito Sobral Pinto, presidente."

Divergem as opiniões

S. PAULO, 13 (Asapress) — Relativamente aos acontecimentos dos últimos dias, o ambiente politico de S. Paulo está dividido na interpretação dos fatos. Os situacionistas acreditam que a crise política do Estado está superada; os oposicionistas, por outro lado, são de opinião que o pronunciamento do presidente da República deixou aberta a questão da intervenção — medida que poderá ser executada se forem preenchidas as formalidades legais.

Para harmonizar a Assembléia

S. PAULO, 13 (Asapress) — O deputado Henrique Riechel está em grande atividade junto aos elementos das várias bancadas na Assembléia Estadual, no sentido de harmonizar o ambiente. Trabalha-se para que volte a paz ao Legislativo Estadual.

Nos Campos Elíseos o secrétario da Segurança

S. PAULO, 13 (A.) — O coronel Nelson de Aquino, secretario da Segurança, esteve ontem em conferencia com o governador do Estado. O coronel Nelson de Aquino acaba de regressar do Rio de Janeiro, onde, segundo informou, assentou com os ministros da Justiça e Trabalho e com o chefe do Departamento Federal de Segurança Publica medidas de importancia para o momento atual.

O parecer da Comissão Interpartidária

S. PAULO, 13 (A.) — "Realmente, a UDN pretende colaborar na solução da crise de São Paulo, baseada, exclusivamente, em recursos legais. Não de outra forma poderemos agir para defender o espírito democrático do país" — declarou o deputado federal Herait Andrade.

O representante udenista adiantou que dentro de poucas horas deverá ser conhecido o parecer da Comissão Inter-Partidária sobre o pedido de intervenção em São Paulo, devendo esse parecer especificar ainda as providencias a serem tomadas diante das denuncias oferecidas contra o governador.

Necessário um ambiente de confiança

S. PAULO, 13 (A.) — O deputado João Abdala, que vem desenvolvendo nos últimos dias uma intensa atividade politica no sentido de encontrar uma formula para a pacificação da politica paulista, declarou à imprensa esperar que o bom senso dos homens que respondem pelos negocios publicos façam com que sintam a necessidade de um ambiente de confiança para administrar o Estado. "Nós, politicos — acrescentou — precisamos e havemos de conseguir, de qualquer forma, que o povo tenha confiança na forma de conduzir os interesses gerais e estes devem ter um feitio absolutamente patriotico. Tenho a impressão de que a opinião publica já está nos responsabilizando pelos destinos dos negocios do Estado".

Acôrdo em perspectiva

S. PAULO, 13 (A.) — Os deputados Mario Beni e Martinho Di Ciero conferenciaram ontem longamente com o governador Ademar de Barros, no Palacio dos Campos Elíseos. Esclareceram que foram fazer uma visita de cortesia ao governador, mas informa-se que estiveram cientificando o chefe do Executivo paulista da marcha dos entendimentos mantidos nas esferas parlamentares, em torno de um possível acordo entre algumas correntes partidarias.

Conferenciou com o governador de Minas

S. PAULO, 13 (A.) — Regressou a esta capital o deputado Cassio Ciampolini, do PTB e ex-secretario do Trabalho, que conferenciou em Belo Horizonte com o governador Milton Campos, tratando de assuntos ligado à situação politica de S. Paulo.

Reuniram-se os oposicionistas

S. PAULO, 13 (A.) — Chegou ontem às 21,30 horas a esta capital, pelo avião noturno, o deputado Cunha Lima. Aguardavam-no no aeroporto todos os lideres das bancadas oposicionista na Assembléia Estadual, que haviam sido convocados pelo telefone interurbano, pelo referido parlamentar, para uma importante reunião. Essa reunião realizou-se em seguida, prolongando-se até os primeiros minutos de hoje. Embora nada tenha transpirado por enquanto, sabe-se que o sr. Cunha Lima teria feito aos oposicionistas de São Paulo uma comunicação de carater importante.

Tomou posse o secretário de Agricultura

S. PAULO, 13 (A.) — Tomou posse ontem o novo secretario da Agricultura do Estado, sr. Salvador de Toledo Artigas, deputado borghista na Assembléia Estadual.

NO SENADO

Durou apenas cinco minutos a sessão, sem oradores

Durou apenas cinco minutos a sessão de ontem do Senado. No expediente, não houve oradores. A ordem do dia constou apenas de trabalho de Comissões.

O sr. Nereu Ramos anunciou que se achavam sobre a Mesa dois projetos chegados da Câmara, os quais, na forma do regimento, ali ficariam para receber emendas, durante dois dias.

O sr. Bernardes Filho apresentou emenda ao projeto relativo aos vencimentos da magistratura. E' a seguinte a emenda: "Na Justiça Militar, os advogados de oficio da segunda entrancia continuarão com os vencimentos iguais aos dos promotores da primeira entrancia e os desta ficarão no padrão imediatamente abaixo, devendo todos contribuir para o montepio militar".

Novo secretário geral de Mato Grosso

Com destino a Cuiabá, seguiu, ontem, por via aérea, o dr. Civis Muller Pereira, que acaba de ser nomeado Secretário Geral do Govêrno de Mato Grosso.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

Esperado em Belém o ministro da Marinha

BELEM, 13 (Asapress) — Chegará a esta capital no próximo dia 19, em viagem de inspeção aos estabelecimentos navais locais, o almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha. De acôrdo com a sua própria vontade, durante sua permanencia nesta capital será conservado o regime normal de trabalho.

As dificuldades que atravessa a lavoura

Esteve reunida a Comissão Mista de Investigações sobre a produção agrícola. — Em debate a proibição de exportar gêneros alimenticios

Esteve reunida, no Senado, a Comissão Mista de senadores e deputados incumbida de proceder a investigações sobre a produção agrícola e respectivo financiamento. Presidiu a reunião o senador Joaquim Pires, presentes os senadores Sá Tinoco e Santos Neves e os deputados Amaral Peixoto e Aldo Sampaio.

O presidente apresentou à Comissão questionários restituidos por várias associações rurais de diversos Estados, todos devidamente preenchidos.

Em seguida, o sr. Sá Tinoco comunicou que, tendo-se avistado com o presidente da República, há dias, aproveitara o ensejo para fazer sentir a s. ex., as dificuldades que ora atravessa a lavoura, havendo s. ex. se prontificado a tomar imediatas providencias, desde que fosse submetido à sua consideração um trabalho circunstanciado, propondo medidas de emergencia capazes de sustar a escassez de generos de primeira necessidade de que tanto se ressente o país, no seu abastecimento interno. Em seguida, leu um relatório enviado à Comissão, pelo seu assessor técnico, sr. Antonio Luiz de Souza Melo, em que o mesmo traçou normas e fixou resoluções de emergencia, quanto à maneira de debelar a crise de produção agrícola que assola a nação.

O sr. Aldo Sampaio passou a analisar a má situação em que se acham os produtores, acentuando que para isto está concorrendo a medida que suspendeu todas as exportações, mesmo a do café e do açucar que são artigos que estão sobrando no país. Prosseguindo, lembrou a conveniencia de serem tomadas providencias menos drasticas que evitem as exportações de artigos que, efetivamente, possam promover a falta no consumo interno, mas liberem aqueles cuja retenção venham concorrer para aumentar a ruina dos produtores e exportadores, que se vêm impedidos de cumprir contratos, anteriormente, celebrados com firmas do estrangeiro.

Seguiu-se com a palavra o sr. Santos Neves, que discorreu sobre os problemas rurais, fazendo, também, ligeira menção ao plano SALTE, que considera interessante, mas sem sentido prático. Finalizando sua longa exposição em que apresentou numerosas sugestões, prometeu, a pedido do presidente, levá-los por escrito na próxima sessão.

Finalmente, falou o sr. Amaral Peixoto que, também, comentou o ato do governo que veda a exportação de produtos alimenticios, pedindo que o assunto volte a ser examinado com maior atenção.

O senador Sá Tinoco ficou encarregado de levar ao conhecimento do presidente da República as ponderações feitas pelos srs. Aldo Sampaio e Amaral Peixoto.

"CRIME DE CARÁTER INTERNACIONAL"

Declarações do irmão do lider colombiano assassinado — O levante em Bogotá obedeceu a uma estratégia nitidamente comunista

S. FRANCISCO, 13 (A. P.)— O irmão do lider colombiano Jorge Eliecer Gaitan, cujo assassinato provocou a revolta na Colombia, disse ontem à noite que o assassinato parte da conspiração destinada a "atingir" o secretário Marshall. Disse Antonio J. Gaitan que "o crime é de carater internacional, acrescentando que os que planejaram o crime eram mentalidades nacionais e internacionais". Gaitan encontra-se em San Francisco há dois anos, como correspondente de vários jornais latino-americanos.

Tal como é ensinado na Rússia

NOVA YORK, 13 (A.P.) — O "New York Times" disse, em editorial sobre a revolta colombiana, que "o fato de um único tiro ter sido capaz de produzir tal levante, de os insurgentes, ao lado da multidão de saqueadores, terem-se lançado antes de tudo contra as comunicações e de a insurreição ter-se espalhado imediatamente por todo o país pode ser tomado como uma indicação de que houve uma estrategia revolucionária bem planejada, tal ou qual se ensina nas escolas de revolução da União Soviética. Também, a tentativa para mutilar o corpo do assassino de Gaitan, de modo a tornar dificil a identificação, levanta a possibilidade de isso igualmente fazer parte do plano geral". Acrescentou o "New York Times" que a identificação do assassino "pode fornecer a pista final".

Opinião dos delegados brasileiros

BOGOTA', 13 (A. P.) — Um porta-voz autorizado da delegação brasileira à IX Conferencia Interamericana teve ocasião de dizer: — "Achamos que os Comunistas participaram ativamente dos acontecimentos aqui ocorridos nos ultimos dias". Acrescentou que justamente por isso, a delegação brasileira acha que a Conferencia deve prosseguir o quanto antes possivel. Aliás, o chefe da delegação do Brasil, sr. João Neves da Fontoura, manifestou desde o inicio dos acontecimentos a sua opinião nesse sentido e foi o primeiro a sugerir que a Conferencia não só devia reiniciar seus trabalhos quanto antes como também que devia continuar a funcionar aqui mesmo em Bogotá.

O que disse o candidato republicano à presidência dos Estados Unidos

OMAHA, Nebraska, 13 (A. P.) — Harold Stassen, um dos candidatos à chapa oficial a ser apresentada pelo Partido Republicano para a Presidencia dos Estados Unidos, realizou ontem a sua ultima conferencia da campanha eleitoral, e teve ocasião de se referir aos acontecimentos de Bogotá, dizendo que o assassinato do lider liberal Gaitan deu lugar a que os Comunistas dessem expansão a uma série de desordens e depredações. Stassen disse, embora veladamente, que isso aconteceu porque os Comunistas constituem, na Colômbia democrática, "um Partido legal". O Partido Republicano do Estado de Nebraska votará hoje qual a chapa que apoiará para a candidatura a Presidencia. Além de Stassen, os demais candidatos são Thomas Dewey, governador do Estado de Nova York, e o senador Taft, do Estado de Ohio. Stassen - do Estado de Minnesota.

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de MAIO, 23 - 16.º — S-1.610/12 — ED. DARKE — 42-9032 - 48-110.

O rompimento da Colômbia com a Rússia

AINDA NÃO APROVADO O DECRETO, PELO NOVO GABINETE COLOMBIANO

BOGOTA', 13 (A. P.) — O rádio do governo anunciou três vezes, ontem, que a Colombia rompera relações diplomáticas com a URSS e prometeu dar, mais tarde, o texto do decreto.

Hoje, membros do secretariado presidencial declararam que o decreto ainda não fôra aprovado pelo gabinete.

No meio da confusão oficial, o encarregado de negócios da URSS Evgeni Fedin seguiu de automovel até as proximidades do Palácio Presidencial, onde parou o seu carro. Depois de esperar meia hora, entretanto, Fedin foi-se embora.

Dúvidas quanto à forma

BOGOTA', 12 (De R. H. Shackford, da U. P.) — Existem indicios de que o governo de coalizão da Colombia abriga dúvidas quanto à forma de se converter em oficial a informação de que rompeu relações com a União Soviética. Nota-se que entre os ministros liberais e conservadores ainda se está debatendo a forma que se deve dar ao decreto em virtude do qual seriam declaradas rompidas as relações diplomáticas com Moscou. Sem embargo, não existem dúvidas nas esferas oficiais bem informadas de que a ruptura se verificará.

Um grande mistério rodeia este incidente nesta capital, onde a calma voltou e todo o mundo parece espantado com a magnitude dos desastrosos acontecimentos.

Solidariedade do Chile

SANTIAGO, 13 (A. P.) — Em nota oficial, o governo do Chile manifestou publicamente a sua solidariedade com o da Colombia, a propósito do rompimento de relações com a Rússia. Uma nota fornecida pelo Ministério do Exterior diz que, em outubro passado, o Chile esteve prestes a passar por momentos iguais aos que ocorreram em Bogotá. A nota oficial diz, entre outras coisas:

— "O Chile exprime a sua solidariedade com a Colombia e chama a atenção da opinião do Continente para a similaridade de acontecimentos planejados pelo Comunismo, no Chile, na zona carbonifera, e estes ultimos que levaram ao crime e à revolta um povo orgulhoso de suas instituições democraticas e republicanas".

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Inquérito norte-americano sôbre a revolução na Colômbia

WASHINGTON, 13 (A. P.) — Uma sub-comissão da Camara foi criada a fim de esclarecer se o Serviço de Inteligência americano tinha noticia, de antemão, da revolução na Colombia e advertiu a tempo as autoridades competentes.

O inquérito foi ordenado pela Comissão de Despesa da Camara, a pedido do representante Clarence Brown, republicano, que declarou que o levante de Bogotá pusera em perigo a vida do secretário de Estado Marshall e do secretário do Comércio Harriman, isto poderia ser um incidente que levasse à guerra.

"Se tivessem sido assassinados, isto poderia ser um incidente que levasse à guerra".

Brown disse que o inquérito deveria determinar se os funcionários do Departamento de Estado foram informados das condições na Colômbia e, se não, porque não, acrescentando que fôra informado de que os Serviços de Inteligência de outros países sabiam, semanas antes, que uma revolução estava para rebentar.

Mais tarde, Brown disse aos jornalistas que o contra-almirante R. K. Hillenkoetter, diretor do Bureau Central de Inteligência, e os funcionarios de Inteligência do Exército e da Marinha provavelmente serão chamados a depôr em audiência da sub-comissão.

Esta sub-comissão se compõe de Hoffman, presidente da Comissão de Despesas, republicano, McCormack, democrata, e Brown, republicano.

VISITA DE JORNALISTAS À AGÊNCIA NACIONAL

Os jornalistas acreditados nas Salas de Imprensa da Presidencia da República, do Senado, da Camara dos Deputados, da Camara dos Vereadores, dos Ministérios, da Prefeitura e de outras repartições públicas deverão realizar, amanhã, às 17 horas, a convite do sr. Antonio Vieira de Melo, Diretor Geral da Agência Nacional, uma visita àquele órgão oficial de informações.

Os visitantes, nesa ocasião, serão levados a percorrer os Serviços de Imprensa, de Rádio, de Cinema e de Divulgação, cujo funcionamento terão oportunidade de conhecer mais de perto, o que possibilitará uma maior cooperação entre os jornalistas e aquela Agência.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

O DOUTOR DELEGADO...

Decididamente o que move o sr. Fernando Bastos Ribeiro é o despeito, e daí a série de atos atrabiliários que vem cometendo contra os jornalistas, dos quais se tornou, de uma hora para outra, inimigo acerrimo e gratuito. Talvez seja levado a isso tudo por incompreensão. Pensa que fazemos ampla divulgação das atividades dos srs. Dias Medronho e Bezouro Cintra, por simples simpatia. Mas não é bem isso. É que os "comandos policiais" dirigidos por aquelas duas autoridades vêm prestando reais serviços à população, prendendo os desocupados, os ladrões perigosos, em contraste com a Delegacia de Vigilancia, da qual é titular o sr. Bastos Ribeiro, que só prende gente boa, ou então "pé inchado", nas diligencias "proveitosas" para apanhar "resfriados". É êsse o motivo da ampla divulgação que fazemos em torno dos nomes daquelas duas operosas autoridades, uma das quais oficial de gabinete, que cumpre religiosamente as determinações do coronel Rosalni, dando causa a êsse despeito e ao revide ingenuo e inconsciente do doutor delegado...

Pode-se mesmo agora chamar o sr. Fernando de algoz dos jornalistas. Só falta ser carcereiro, pois diariamente vem prendendo profissionais de imprensa. Outro dia foi um, logo depois outro e recentemente um benquisto jornalista muito radicado na policia. E, note-se bem, credenciado junto ao gabinete do general Lima Camara e, por sinal, um dos mais antigos. Pois bem, tal jornalista achava-se sentado num café situado na Gloria, em companhia de um amigo, quando no estabelecimento entrou uma turma de Vigilancia. Os documentos foram logo solicitados e mostrados, isso é, uma carteira profissional com registro de jornalista e uma outra carteira de identidade do jornal. Isso, aliás, foi o bastante para que os "educados" moços do sr. Fernando tentassem logo uma revista. Fez-lhes ver o jornalista que o artigo 240, parágrafo 2º do Código de Processo Penal, não autorizava tal medida. Foi então preso, levado à Delegacia de Vigilancia, onde um tal "cavaleiro" de oculos, bacharel em letras, em artes e direito, o "dr." Faca, verberou-lhe o procedimento, chegando ao cumulo de dizer que os jornalistas deveriam "beijar a mão" do sr. Fernando.

Mas por que êsse "beija-mão"? Fez alguma vez o sr. Fernando algum favor aos jornalistas? Prendê-los, sim, é o que tem feito.

Seria o caso de uma providencia. O general Lima Camara, autoridade tão ilustre como energica, de certo porá um paradeiro a tal estado de coisas.

NO CATETE REPRESENTANTES DE CONFEDERAÇÕES E FEDERAÇÕES TRABALHISTAS — *Os presidentes de Confederações e Federações Trabalhistas, que estão estudando os projetos de lei em curso no Congresso sôbre sindicalização e previdência social, estiveram ontem incorporados, no Palácio do Catete, acompanhados do sr. Morvan de Figueiredo, ministro do Trabalho. Os representantes trabalhistas foram recebidos pelo coronel Joaquim Henrique Coutinho, secretário-interino da Presidência da República, a quem fizeram entrega do resultado dos estudos realizados, que será encaminhado ao Presidente da República. A foto acima foi tomada por ocasião da entrega daquele documento*

NA CAMARA

O CASO PAULISTA TOMOU CONTA DA SESSÃO — UMA CRITICA AOS TRABALHOS DA CASA — PERMANECE EM DISCUSSÃO ABERTA A ORGANIZAÇÃO DOS PARTIDOS POLITICOS

O sr. Plinio Lemos fez, ao ter inicio a sessão da Câmara, uma reclamação mais ou menos engraçada. A Mesa proibira a entrada, no recinto, dos secretários das várias comissões. E o deputado paraibano, pedindo reconsideração, alegou que os presidentes e membros daqueles órgãos nem sempre sabem a hora e o dia das respectivas reuniões.

O discurso seguinte, do sr. Café Filho, teve correlação com o primeiro. Fez uma ampla critica, aliás muito serena e judiciosa, sôbre o mau andamento dos trabalhos da Casa em geral e, em particular, das comissões.

Quanto aos trabalhos em geral, criticou seus colegas que apresentam, de qualquer jeito, projetos e outras proposições sem sentido nem viabilidade, somente para atender, as mais das vezes, a interesses pessoais. Dentre êles, citou o caso dos projetos que criam coletorias em várias localidades. Está patente, diz o orador, o interesse politico. A isto observa o sr. Tristão da Cunha, em tom de "blague":

— Presente de grego. Agradar ao povo com o inferno das coletorias...

Quanto as comissões, observa que até na sua constituição se verificam erros. E citou vários casos estranhos. O sr. Capanema não pertence à de Educação; o professor Altamirando está na de Justiça; o sr. Lauro Montenegro, ex-secretario da Agricultura de três Estados foi jogado na de Finanças, e o sr. Valadares foi parar na Comissão de Legislação Social.

Depois, a critica aos trabalhos. Comissões cheias de matéria perdem uma reunião inteira a ouvir substanciosos e longos pareceres, onde impera a preocupação de cultura.

Houve vários apartes contra e a favor do orador. Entre os que concordavam estava o sr. Plinio Lemos, o mesmo que alegou que as comissões não sabem nem a hora, nem o dia das sessões. Mas lembrou que o presidente da Câmara já reunira os vários presidentes das comissões, para pôr um paradeiro na desorganização verificada e nos pareceres brilhantes, mas obstrucionistas.

Convênio Brasil-Chile

A seguir, o sr. Rui de Almeida critica o convênio entre o Brasil e o Chile, pelo qual nosso país se obrigaria à importação exclusiva de nitratos chilenos, comprometendo-se, ainda, a não favorecer a produção de adubo sintético.

O orador, achando que o assunto é de alto interesse para a defesa nacional, sugeriu fosse ouvida a Comissão de Segurança, e apresentou, a respeito, um requerimento que será votado oportunamente em plenário.

São Paulo

O presidente anunciou, a seguir, um requerimento anteriormente apresentado pelo sr. Rui de Almeida, pedindo inserção em ata das respostas dadas pelo presidente da Republica a denuncias feitas contra o governador de São Paulo.

O assunto tomou o resto da sessão. O sr. Rui de Almeida foi à tribuna e, de mistura com a defesa do requerimento, revelou sua verdadeira intenção, que era a de combate aos partidos paulistas interessados na denuncia. Estabeleceu-se um duelo entre o orador e o sr. Aureliano Leite, da UDN, que exerceu o "poder moderador" na análise tendenciosa do sr. Rui de Almeida. Disse que todos os partidos de São Paulo são defensores da Constituição e ninguém deseja intervenção em São Paulo, salvo dentro da Constituição.

O orador subestima a documentação juntada à denuncia e o sr. Aureliano ajunta que a examinou e que ela é impressionante e copiosa.

A seguir, fala o sr. Barreto Pinto. Num dia feliz, fez um discurso sensato em que se limitou a exaltar, com frases fortes, a atitude do presidente Dutra, colocando o caso nos precisos termos constitucionais.

Substitutivo

A fim de oferecer um substitutivo ao requerimento em debate, o sr. Acurcio Torres, lider da maioria, pediu a palavra e pronunciou importante discurso que damos em outro local.

O sr. Prado Kelly sentiu-se na obrigação de falar em nome da U. D. N. Seu discurso está, também, publicado à parte.

O sr. Rui de Almeida retira seu requerimento, o sr. Barreto Pinto tenta fazer uma confusão, querendo demonstrar que tal não poderia ser feito, e o presidente, explicando que o substitutivo tem preferência regimental, submete-o a votação, sendo aprovado e ficando prejudicado o requerimento inicial.

Proposições adiadas

Com o desfêcho, os deputados começaram a abandonar o recinto. O presidente anunciou que a moção do sr. Crepory Franco, de apoio moral ao povo italiano, nas vésperas das eleições, recebeu um substitutivo na Comissão de Diplomacia e que ia adiar a votação para a próxima sessão, por haver passado a oportunidade do expediente.

Igulmente adiado foi o requerimento do sr. Nelson Carneiro, de pesar pelo assassinio do lider liberal colombiano Eliezer Gaitan.

Ordem do dia

Com a hora já avançada, teve inicio a ordem do dia. Mediante requerimento de preferência do sr. Barreto Pinto, foi aprovado o projeto que dá nova redação ao parágrafo único da Lei 140, de autorização para cunhagem de moedas divisionárias.

Entretanto, o sr. Pomar requereu verificação e, não havendo número, ficou sem efeito a aprovação.

Entrou em discussão o projeto que trata da organização de partidos politicos, falando o sr. Ataliba Nogueira. É, em geral, favoravel ao projeto, argumentando que, se êle não elimina todos os males, pelo menos minora muitos dêles. Analisando o projeto, bate-se por maior ingerência dos membros no partido, a fim de evitar que a minoria ocasional o dirija contra a vontade da maioria, e manifesta-se contra a perda do mandato por abandono de partido, por julgar inconstitucional a medida.

O sr. Ataliba foi o ultimo orador da sessão.

Projeto

Durante a sessão foi apresentado pelo sr. Barreto Pinto um projeto que manda efetivar os interinos das carreiras provisórias da parte suplementar do Quadro III, do Ministério da Viação.

Nenhum partido novo no Piauí

Foi divulgada uma noticia, vinda do Piauí, segundo a qual o senador Matias Olimpio estaria, juntamente com alguns próceres politicos daquele Estado, inclusive pessedistas, cuidando da formação de uma nova corrente partidária.

Procurando apurar o que de verdade havia sobre o assunto, conversamos ontem com o senador Ribeiro Gonçalves, da UDN como o sr. Matias Olimpio. Disse-nos ele não haver o menor fundamento em tal noticia:

— Tudo agora está calmo em meu Estado, concluiu.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

O "jeep" do Exército atropelou e matou

Em 1944, na rua Barão de Bom Retiro, o comerciário Nelson Manoel Fernandes, quando atravessava aquela via pública foi atropelado e morto por um "jeep" do Exército, dirigido pelo primeiro tenente Silvio da Costa Reis. O militar socorreu a vitima, quando esta ainda estava com vida, levando-a ao posto da Assistência e apresentando-se, em seguida, à delegacia de policia, onde relatou o fato.

A viuva da vitima e os quatro filhos menores do casal intentaram ação ordinária, no Juizo da 3ª Vara da Fazenda Publica contra a União, alegando que, embora não tivesse sido o causador do atropelamento denunciado na justiça, havia, no caso, contravenção resultante da falta de habilitação do militar para dirigir o "jeep", sendo, por isso, inexcusavel a responsabilidade da União. Tendo sido a morte do marido e pai dos menores produto da ação voluntária do militar, pedia, por fim, a indenização prevista em lei.

O juiz sr. Mourão Russel, examinando o caso, considerou que o militar estava habilitado a dirigir o veiculo e que, na ocasião prestava serviço urgente, pois era o embarque de nossas tropas para a Itália, e esse fato autorizava a direção do veiculo por oficial possuidor apenas de carteira de motorista militar. Considerou ainda que o motorista não foi denunciado na justiça e as testemunhas esclarecem não ter havido imprudência do mesmo, não se configurando, por isso, o delito imputado. Assim, julgou improcedente a ação.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco, 34 — De 9 às 11 horas.
Tel. 22-4749

REVOLUÇÃO COMUNISTA NO CHILE

(Conclusão da 1ª. pág.)

reunir tôda a quantidade possivel de explosivos, enviariam armamentos para Concepcion, onde os mesmos seriam distribuidos entre os revoltosos.

Acrescenta que os documentos comunistas apreendidos revelam que o comunismo no Chile não ia dispor, para o movimento, de Coquimbo até o norte, de 4.000 homens, e para a região carbonifera do sul do país de 2.000.

Plano do "Cominform"

SANTIAGO, 13 (Por Richard Masock da A. P.) — O govêrno chileno declarou que as desordens verificadas na Colômbia eram "preliminares" do plano comunista para rebeliões no Chile e na Bolivia.

Refere-se a declaração à "preparação no Chile, assim como em outros paises latino-americanos, do chamado "plano de outono", determinado em meados de outubro de 1947 pelo Cominform de Belgrado.

Toledano acusado

A declaração acusa Lombardo Toledano, do México, presidente da Confederação Latino-americana de Trabalho, "como diretor do principal quartel general", e Enrique Rodriguez, como "elemento de contato" entre os movimentos, em Montevidéu.

Acusou ainda a declaração a dois refugiados espanhois Alvarez Lopez e Adolfo Ibanez, de terem treinado durante quatro meses no Uruguai, para os "movimentos que deverão ter lugar na America do Sul".

Diz a declaração que ambos vieram ao Chile em novembro passado, seguiram para a Colombia em 8 de janeiro "aparentemente para organizar o Congresso da Juventude Comunista em Cali".

Disse ainda o govêrno chileno que um "comité secreto" do Partido Central Comunista, recebeu instruções através do Chile, para um "simultaneo e violento golpe revolucionário".

LENDA DE VOLTA SECA

MACEIÓ, 13 (Asapress) — A propósito das declarações feitas por Volta Seca à reportagem da Asapress na Bahia, afirmando que Maria Bonita, companheira de Lampeão, não morreu, podemos sustentar que tudo não passa de lenda, porque é de Maria Bonita a cabeça embalsamada que está no museu daquele Estado. O capitão Bezerra, da policia alagoana, chefe da expedição que deu combate ao bando de Lampeão e seus asseclas, declarou à reportagem que Maria Bonita está morta e bem morta. Disse não atinar porque Volta Seca vem agora com essa invencionice. E frisou: "O cadaver de Maria Bonita foi reconhecido por todos".

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74,02 55 e a Cr$ 75,39 48, o dolar a Cr$ 18,38 e a Cr$ 18,72 e o peso argentino a Cr$ 4,58 64 e a Cr$ 4,70 65, para compras e vendas, respectivamente.

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,50 88 sobre Londres, a Cr$ 18,50 sôbre Nova Iorque e a Cr$ 4,61 63 sôbre Buenos Aires.

As 15,50 oras, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Dolar	18,72	18,38
Libra	75,39 48	74,02 55
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso chileno	0,60 39	0,59 29
Pêso argentino	4,70 65	4,58 64
Franco suíço	4,37 38	4,25 26
Franco belga	0,42 77	0,41 91
Escudo	0,75 70	0,74 41
Corôa sueca	5,21 09	5,11 62
Corôa Dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	9,95 74	9,59 79

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 88
Libra (30 dias)	74,32 38
Libra (60 dias)	74,23 13
Libra (90 dias)	74,13 89
Dolar	18,50
Pêso argentino	4,61 63
Corôa sueca	5,14 96
Escudo	0,74 90
Franco suíço	4,25 74
Pêso uruguaio	9,66 05

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de ...... Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 12 de Abril de 1948

Londres	75,39 49
Nova Iorque	18,72
Suécia	5,21 09
França	0,08 75
Portugal	0,76 14
Belgica (Francos belgas)	0,42 71
Argentina	4,70 65
Suíça	4,38 41
Espanha	1,71 46
Tcheco Slovaquia	0,37 41
Uruguai	9,95 74
Chile	0,60 39

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores funcionou, ontem, regularmente trabalhada e acusou vendas de vulto apreciavel em grande numero de papeis. Cotaram-se em condições estaveis as apolices da divida publica nominativas e ao portador, bem como as estaveis e municipais. As obrigações de guerra ficaram firmes e as do Tesouro Nacional sem alteração. Não só as ações de bancos, como as de companhias regularam pouco interessantes e fecharam com pequenas alterações, tudo como se vê das vendas e ofertas.

NEGOCIOS REALIZADOS

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços
	UNIÃO Apls. Divida Pública	
1	D. Emis. Nom.	805,00
12	Idem Caut.	830,00
192	D. Emis. port.	800,00
200	Idem	862,00
70	Reajustamento	710,00
	OBRGS	
60	Tes. 1932	808,00
26	Ferroviárias	880,00
200	Guerra Cr$ 1.000.	720,00
17	Idem Cr$ 5.00.	3.620,00
62	Idem	3.630,00
	ESTADUAIS APLS	
20	Minas 7% port. 1177	710,30
236	Minas 1.º série	179,00
45	Idem 2.º série	180,00
52	Idem	180,00
231	Idem 3.º série	152,00
3	Pernambuco	84,00
35	Idem	85,00
49	E. Rio Elet. 2.ª Série	910,00
30	Rod. E. Rio	538,00
7	Idem	537,00
63	S. Paulo	193,00
63	Idem Unif.	930,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
104	Emp. Dec. 1993	171,00
13	Emp. 1931	161,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
10	Petrópolis de Cr$ 1.000, 7%	730,00
	BANCOS. Ações:	
18	Comércio Nom. Cr$ 200.	520,00
50	Industrial Brasileiro Ord. de Cr$ 200.	140,00
5	Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200. Ord.	175,00
	COMPANHIAS:	
60	Petropolitana Cr$ 200. port.	380,00
183	Panair do Brasil Cr$ 200.	140,00
100	Bastos de Oliveira de Administração de Bens de Cr$ 200.	200,00
200	Brahma Ord. de Cr$ 200.	650,00
96	F. L. Minas Gerais Cr$ 200. pt.	196,00
205	Martins Ferreira Cr$ 200.	420,00
100	B. Mineira pt. de Cr$ 200.	110,00
107	Sid. Nacional Cr$ 200.	180,00
	DEBENTURES:	
282	Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200, 8%	193,00

CAFE

TIPO 7 — CR$ 45,00

O mercado de café disponivel funcionou ontem, em condições calmas e com as cotações inalteradas. Os possuidores deram para o tipo 7, o preço anterior de Cr$ 45,00 por 10 quilos e durante o dia venderam-se 4.342 sacas. Fechou inalterado e calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	47,40
Tipo 4	46,60
Tipo 5	46,20
Tipo 6	45,60
Tipo 7	45,00
Tipo 8	44,00

PAUTA

Estado de Minas (café comum)	4,50
Estado de Minas (café fino) ...	9,00
Estado do Rio (café comum) ...	4,30

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	6.803
Embarques	56.981
Existencia	734.007
Café despachado para embarque	49.116

CAFE A TERMO

ABERTURA

Meses	Vend	Comp
Abril	45,90	45,80
Maio	45,80	45,60
Junho	46,20	46,60
Julho	46,30	46,10
Agosto	46,40	46,30
Setembro	46,30	46,10

Vendas — 10.000 sacas
Mercado — fraco

FECHAMENTO

Meses	Verd.	Comp
Abril	45,60	45,20
Maio	45,90	45,60
Junho	46,50	46,20
Julho	46,70	44,20
Agosto	46,80	46,44
Setembro	46,90	46,70

Vendas — 3.500 sacas
Mercado — estavel.

AÇUCAR

Com regular movimento de entradas, em posição estavel e sem modificação na cotação trabalhou ontem, esse mercado. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 5.649 sacos, sendo 5.316 de campos e 333 de Minas. Saíram ... 10.270 e ficaram em estoque 120.310 sacos.

ALGODÃO

Em posição calma e sem modificação na tabela de preços funcionou ontem, o mercado de algodão em rama. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Não houve entradas e saíram 430, ficando em deposito 25.271 fardos.

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado, ontem foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	27.159	230
Farinha (sacos)	19.314	800
Arroz (sacos)	12.421	3.250
Milho (sacos)	4.147	200
Açucar (sacos)	5.592	510
Banha (caixas)	5.624	100
Charques (fardos)	2.175	430
Cebolas (volumes)	3.373	—
Azeite (caixas)	1.700	—
Avelona (volumes)	19	—

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

The Good Neighbor Fleet — MOORE-McCORMACK LINES

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires
S/S «ARGENTINA» (*)	Abril 20	Abril 22
S/S «URUGUAY»	Maio 16	Maio 20

(*) Dispomos de ótimas acomodações

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N. York
S/S «URUGUAY»	Abril 20	Abril 21
S/S «ARGENTINA	Maio 4	Maio 5

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá

«MORMACSTAR»	No porto
«MORMACTIDE»	Abril 19
«MORMACRIO»	Abril 29

Destino: BOSTON — NEW YORK

	ENTRADA	SAIDA
S/S «URUGUAY»	Abril 20	Abril 21

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá

	Entrada
«CLEARWATER VICTORY»	Maio 1

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curaçáo)

	ENTRADA	SAIDA
«MORMACLAND»	Abril 25	Abril 28

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçao.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SAO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMONIO NACIONAL

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3756
ENDEREÇOS TELEFONES

ARMAZENS A/S — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«ALEGRETE» (Carga)
Recebe pelo armazem 12.
Sairá a 15 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

«BANDEIRANTE» (Carga)
Recebe pelo armazem A.
Sairá a 17 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE NATAL e CABEDELO

"PARA"
(Carga e passageiros)
Sairá a 27 do corrente, às 9 hs., para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

«ARACAJU'» (Carga)
Sairá a 16 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

«TRÊS DE OUTUBRO» (Carga)
Recebe pelo armazem A.
Sairá a 20 do corrente, para:
CARAVELAS — SALVADOR e PENEDO

«D. PEDRO II» (Carga e passageiros)
Recebe pelo armazem 12.
Sairá a 20 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

«POCONE'» (Carga e passageiros)
Recebe pelo armazem 12.
Sairá a 20, às 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"COMANDANTE CAPELA"
(Carga e passageiros)
Recebe pelo armazem A.
Sairá a 24 do corrente, às 9 horas, para:
SALVADOR e ILHEUS

SUL

«JANGADEIRO» (Carga)
Recebe pelo armazem A.
Sairá a 15 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"UÇA" (Carga)
Recebe pelo armazem 12.
Sairá a 15 do corrente, para:
PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — FLORIANOPOLIS e ITAJAI

«CARIOCA» (Carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 18 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"
(Passageiros s/ carga)
Sairá a 28 do corrente, às 10 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — MADEIRA — VIGO — LEIXÕES e LISBOA

PARA A AMÉRICA

«LOIDE CUBA» (Carga)
Sairá a 15 do corrente, para:
FORTALEZA — TRINIDAD e N. YORK

"LOIDE NICARAGUA" (Carga)
Sairá a 21 do corrente para:
VITORIA e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"CAMPEIRO" (CARGUEIRO)
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM e TUTOIA (Parnaiba)

«ITAQUATIA'»
Sai sexta-feira, 23 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAPUHY"
Sai 5.ª-feira, 20 do corrente, às 9 hs., para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ARAGANO" (Cargueiro)
Sai dia 17, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

«ARATIMBO'»
Sai sábado, 17 do corrente, às 14 horas, para:
RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

«ITAHITE'»
Sai quarta-feira, 14 do corrente, às 11 hs., para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

«ITAIMBE'»
Sai quinta-feira, 15 do corrente, às 14 hs., para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGÚRO: com o Agente L. FIGUEIREDO (Rio) S. A. RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 1.º and. NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 Telefone 5708 — TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5419
ARMAZEM 13 A do Cais do Porto tel. 23-1900

Dr. Didio de Figueiredo
CIRURGIÃO-DENTISTA
RAIOS X
CR$ 10,00
Edifício Carioca 3.º andar, sala 116 (Largo da Carioca 5) Diariamente — Tel.: 42-9631

LEILÕES

HOJE HOJE

AO CORRER DO MARTELO

CORTES DE SEDA, CASIMIRA; BRIM, COLCHAS, COBERTORES, MEIAS, LENÇOS, GUARDA-CHUVAS, PERFUMES, ETC.

Devidamente autorizado, o leiloeiro

EUCLYDES

venderá hoje, às 10 horas, à Estrada Marechal Rangel n. 45, em Madureira, grandes e pequenos lotes de mercadorias diversas, de acôrdo com a lista que se segue:

LOTES

1 — 3 cobertores, 1 colcha e 1 corte de casemira
2 — 1 corte de brim branco
3 — 3 cortes de voils
4 — 12 pares de meias para senhora
5 — 2 vidros de perfume e 1 de brilhantina
6 — 2 estojos de couro para homem
7 — 1 lote com 26 peças diversas, sendo casemira, brim, colchas, etc.
8 — 12 pares de meias de sêda para senhora
9 — 1 cobertor e 1 colcha para casal
10 — 1 pano de veludo para mesa
11 — 1 guarnição de renda para cama
12 — 1 guarnição de renda para jantar
13 — 1 grande lote de mercadorias com 36 peças diversas
14 — 3 cortes de casemira e 2 ditos de brim branco
15 — 1 cobertor e 1 colcha para casal
16 — 1 guarda-chuva para homem
17 — 1 guarda-chuva para senhora
18 — 2 cortes de casemira
19 — 1 lote de tecidos diversos
20 — 1 lote de tecidos com 53 peças diversas
21 — 1 guarda-chuva para homem
22 — 1 guarda-chuva para senhora
23 — 12 pares de meias para homem
24 — 12 pares de meias para senhora
25 — 1 guarda-chuva para homem
26 — 1 grande lote com peças diversas ao todo 93 peças
27 — 1 dito menor com 61 peças
28 — 1 corte de casemira e 1 de brim branco
29 — 3 cortes de sêda estampada
30 — 1 corte de casemira Oxford
31 — 6 guarda-chuvas para homem e 6 ditos para senhora
32 — 1 estôjo de couro para homem
33 — 12 pares de meias de sêda para senhora
34 — 6 pares de meias para homem
35 — 18 cortes de voils
36 — 1 pano de veludo para mesa
37 — 1 guarnição de filet para cama
38 — 16 peças de fazendas diversas
39 — 1 corte de casemira e 1 de brim branco
40 — 12 pares de meias de sêda para senhora
41 — 16 pares de meias para senhora
42 — 12 guarda-chuvas para homem e senhora
43 — 3 cortes de casemira
44 — 10 cortes de brim de linho
45 — 1 colcha de sêda para casal
46 — 3 pares de meias para homem
47 — 1 corte de casemira
48 — 16 peças de sêda estampada
49 — 1 pano de veludo para mesa
50 — 12 vidros diversos com perfume
51 — 1 guarnição de renda para casal
52 — 3 peças de sêda estampada
53 — 1 grande lote composto de 148 peças diversas
54 — 12 guarda-chuvas para homem
55 — 6 sombrinhas de sêda para senhora
56 — 3 cortes de casemira nacional
57 — 3 cortes de brim branco
58 — 12 cortes de voils estampados
59 — .. peças diversas, sendo casemira, brim, guarnições, voils, etc.
60 — 1 lote com 29 peças diferentes
61 — 1 estôjo para homem
62 — 1 lote com 64 vidros de perfumes diversos
63 — 1 pano aveludado para mesa
64 — 30 peças diversas, para cama, mesa, homem e senhora
65 — 18 cortes de sêda estampada
66 — 1 lote de meias de sêda para homem e senhora
67 — 14 cortes de voils estampados
68 — 2 cortes de casemira nacional
69 — 6 pares de meias de sêda para senhora
70 — 3 cortes de brim branco
71 — 1 guarda-chuva para homem
72 — 1 lote de cortes diversos
73 — 3 cortes de sêda estampada
74 — 1 corte de brim de linho
75 — 3 pares de meias de sêda para senhora
76 — 2 estojos fantasia para homem
77 — 1 guarda-chuva para homem
78 — 3 cortes de brim fantasia
79 — 1 grande lote com 126 peças diversas para homem, senhora, cama, etc.
80 — 3 cortes de casemira nacional
81 — 3 cortes de sêda para camisa
82 — 1 guarda-chuva para homem
83 — 6 panos aveludados para mesa
84 — 36 peças diversas para homem e senhora
85 — 1 lote com vidros de perfumes diversos
86 — 1 lote de brins e sêdas
87 — 1 corte de tanacam
88 — 1 corte de belfate
89 — 3 pares de meias para homem
90 — 3 camisetas para homem
91 — 1 corte de tropical
92 — 1 vidro de brilhantina liquida
93 — 3 caixas de sabonete
94 — 1 jôgo de cinto e suspensório
95 — 2 dúzias de gravatas
96 — 1 lote com 2 cortes de casemira e 1 de sêda
97 — 1 lote de sedas diversas
98 — 1 cobertor e 1 colcha de seda para casal
99 — 1 colcha marca Linda, para casal
100 — 1 cobertor para casal
101 — 1 jôgo de filet para quarto de casal
102 — 1 guarnição de linho, para sala de jantar, com 7 peças
103 — 1 colcha para casal com duas faces
104 — 2 dúzias de pentes americanos
105 — 1 dúzia de lenços para homens
106 — 5 dúzias de meias de lã para crianças
107 — 3 cortes de lã para vestidos
108 — 5 cortes de marquizete
109 — 1 corte de linho branco
110 — 1 dúzia de cintos elibi
111 — 6 pares de meias para homem
112 — 10 caixas de lenços para homem
113 — 2 cortes de casemira e 1 de seda
114 — 1 grande lote de sedas e linhos
115 — 3 cortes de cetim
116 — 1 lote de 85 perfumes diversos
117 — 1 lote de 200 peças diversas
118 — 1 guarnição de cama de casal, com 7 peças
119 — 30 pares de meias de sêda para senhora
120 — 1 colcha "Carão" para casal
121 — 1 toalha aveludada para mesa
122 — 2 cortes de casemira e 1 de sêda para camisa
123 — 1 guarda-chuva para homem e 1 sombrinha para senhora
124 — 1 guarnição para chá, com 7 peças
125 — 1 sombrinha de sêda para senhora
126 — 1 lote de sêdas estampadas
127 — 1 lote de brins, sêdas e casemiras
128 — 5 cortes de brim branco
129 — 50 peças diversas, sendo brins, casemiras, colchas, etc..
130 — 1 corte de casemira nacional e 2 de sêda
131 — 2 cortes de cambraia, para ternos
132 — 1 corte de panamá
133 — 1 lote com 528 peças sortidas
134 — 3 peças de fustão fantasia
135 — 8 cortes de voil estampado
136 — 1 grande sortimento de perfumaria, sendo sabonete, óleo, etc..
137 — 23 cortes de opalas de diversas côres
138 — 15 cortes de organzas lizas e estampadas
139 — 1 lote com sêdas, casemiras, brins e organzas
140 — 35 óculos para praia
141 — 8 peças de langerie de diversas côres
142 — 1 lote de opalas, fustão e voil
143 — 2 cortes de brim fantasia e 4 de casemira
144 — 1 lote com 5 panos aveludados para mêsa, 3 colchas, etc..
145 — 3 guarda-chuvas para homem e 2 para senhora
146 — 5 colchas e 2 cobertores de lã para casal
147 — 1 lote de cortes diversos com 73 peças
148 — 1 corte de Tanacam e 1 de sêda
149 — 1 dúzia de cintos elibi e 2 de óculos de praia
150 — 1 peça de brim de linho

(Leiloeiro Euclydes Marinho da Silva — Escritório: rua da Quitanda, n.º 13 — 1.º andar — Telefone: 23-1399).

O GOVERNO DA CIDADE

Estiveram com o prefeito — Admissão de trabalhadores para a Secretaria de Viação — Taxa de água por pena — A renda — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados municipais

ADMISSÃO DE TRABALHADORES PARA A SECRETARIA DE VIAÇÃO

O Secretário Geral de Administração, devidamente autorizado pelo prefeito, admitiu numerosos trabalhadores para a Secretaria Geral de Aviação, para os serviços de limpeza da cidade.

TAXA DE AGUA POR PENA

O 8.º distrito de Arrecadação do Departamento do Tesouro, situado à rua Riachuelo n.º 387, está cobrando, sem multa, a taxa do consumo de agua por pena dos imóveis compreendidos na denominada zona da Leopoldina, de Bonsucesso a Vigário Geral.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importancia de cr$ 3. 580. 176,40, decorrente de 8060 documentos de diversos tributos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral:: Foram designados Celso Gomes da Silva para o Departamento de História e Documentação; Transferidos Scylla Saraiva para o Departamento de História e Documentação e Celeste Maria de Carvalho para o Departamento de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Diva Gondim Dejoh para a escola Leitão da Cunha; Dilcéa Chaves de Pinho para a escola Rio Grande do Sul: Dulcides Carvalho de Moura para a escola Raimundo Correia; Luiseli Maria Carnal F. Falcão para a escola Venezuéla: transferidos Heloisa Maria Leal da Silveira para Medeiros de Albuquerque: João Afonso Saint Martin para a escola Conde Agrolongo; Nely Reis Fernandes para a escola Conde Agrolongo: Maria Helena Mauro Paes Leme — Maria Helena Duarte Bastos — Gilda da Costa Camara — Marilia M. Coelho da Silva para a escola Conde Agrolongo: Cléa Ulha de Oliveira para a escola João Proença; Edi Leopoldina Campos de Oliveira para a escola João Proença; Maria Helena Teixeira Sala para a escola Venezuela; Leopoldina Campos de Oliveira para a escola Venezuela: Maria Isabel Bastos Costa para a escola São Salvador.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Ato do diretor: — Foi designada Nilza Magrassi para o Serviço de Teatros.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do Secretario Geral: — Foi transferido Felix Luiz do Souto Cordeiro para o Departamento do Tesouro.

Despachos: — Arno Vom Muehlen — Arari Pinto Correa — Constança Gonçalves Caio — Restitua-se, em termos: Antonieta Garitano — Autorizo, em termos: Francisco Chaves & Cia. Ltda. — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral — Foram transferidos Oldemar de Almeida Pinto — Jorge Ferreira Gomes — Rafael Orifino para o Departamento de Higiene: Izaltino da Conceição Pinheiro para o Departamento de Higiene: Manoel Galvão Monteiro para o Departamento de A. Hospitalar: Ana do Carmo Pereira — Elza Ribeiro Louzada

— Conceição Blanco Ferreira — Diórita Sanata Assim para o Departamento de Higiene.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretario Geral: — Foi designado Horacio Pereira Lima para o Departamento de Fiscalização.

Despacho: — José Duarte Martins — Cancelem-se as intimações e os autos, tendo em vista o parecer do DFS.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do Diretor:

— Joaquim Pereira Ramos Neto — Deferido — Incluam-se como pensionistas d. Doria Grijo Ramos Neto, Sebastião Pereira Ramos Neto, Luiz Carlos Pereira Ramos Neto e Maria Doleci Pereira Ramos Neto, na qualidade de, respectivamente, viuva e filhos do contribuinte Joaquim Pereira Ramos Neto, matricula n.º 30.012, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes deste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto.

Cobre-se o debito de Cr$ 90,00 (noventa cruzeiros), apurado no encerramento das contas do falecido contribuinte, de uma só vez, no pagamento inicial da pensão.

Assinei os titulos de pensionista.

Paulo Vieira Souto — Deferido, à vista das informações.

— Moacir da Costa — Deferido — Incluam-se como pensionistas d. Iris Campos da Costa, Alcir da Costa e Aldecir da Costa, na qualidade de, respectivamente, viuva e filhos do contribuinte Moacir da Costa, matricula n.º 15.229, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes deste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto.

Cobre-se o debito de Cr$ 45,00 (quarenta e cinco cruzeiros) apurado no encerramento das contas do falecido contribuinte, de uma só vez, no pagamento inicial da pensão.

Assinei os titulos de pensionista.

— Emiadio Lima Rosa Junior — Deferido, à vista das informações.

— Antonio Gomes do Nascimento — Deferido, em face do informado.

— Francisco Jansen de Melo — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de d. Antonieta Viciane Jansen de Melo e Cilês, respectivamente, esposa e filha do contribuinte Francisco Jansen de Melo, matricula n.º ... 17.082, cuja pensão ora se institui.

— Alfredo Ferreira da Rocha — Deferido, de acordo com as informações em face da prova documentada e nos termos do art. 60 letra B do Decreto n.º 3.387, de 9 de maio de 1930.

Assinei a apostila.

— Eulalio dos Santos Costa — Deferido, de acordo com as informações, em face da prova documentada e nos termos do art. 60 letra B do Decreto n.º 3.387, de 9 de maio de 1930.

Assinei a apostila.

— Sebastião Messias do Nascimento — Deferido — Incluam-se como pensionistas d. Ana Sampaio do Nascimento, Auston Messias do Nascimento, José Messias do Nascimento e Haroldo Messias do Nascimento, na qualidade de, respectivamente, viuva e filhos do contribuinte Sebastião Messias do Nascimento, matricula n.º 21.335, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes deste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto.

Cobre-se o debito de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros), apurado no encerramento das contas do falecido contribuinte, de uma só vez, no pagamento inicial da pensão.

Assinei os titulos de pensionista.

— José Pedro de Carvalho — Aprovo a prestação de contas feita pelo servidor Carlos Sant'Ana, matricula n.º 2.304, correspondente à importancia levantada a título de auxilio para o funeral do contribuinte José Pedro do Carvalho, matricula n.º 986, ficando assim o dito servidor isento de responsabilidade.

— Joaquim Antonio da Silva Bastos — Deferido — Restituam-se os documentos solicitados, mediante recibo, ficando traslado das certidões.

— Mozart do Abreu Salgado — Deferido, de acordo com as informações, em face da prova documentada e nos termos do art. 60 letra B do Decreto n.º 3.387, de 9 de maio de 1930.

Assinei a apostila.

EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os das seguintes propostas:

— 4673 — 6271 — 6072 — 8071 —
— 6074 — [illegible] — [illegible] — [illegible] —

EMERGENCIAS

MATRICULAS:

— 32748 — 43363 — 3231 — 3060 —
— 5030 — 7014 — 12082 — 15949 —
— 20355 — 21831 — 22054 — 22419 —
— 24164 — 24383 — 25033 — 25609 —
— 27212 — 29077 — 33248 — 35327 —
— 38605 — 41085 — 45642 — 46132 —

— O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

DR. ORLANDINO FONSÊCA
do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultorio: Av. Rio Branco 257 5.º and. — Salas 511 a 513 de 14 às 13 30 horas. Tel.: 22-8757. Res.: 37-1531
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

BUENOS AIRES — Momentos depois da assinatura do protocolo adicional no convênio Perón-Franco, o general Perón e o embaixador espanhol, conde de Motrico, se abraçam. A cerimônia contou com a presença da espôsa do presidente, ministros de Estado e altas autoridades nacionais e se realizou no Salão Branco da Casa do Govêrno. — (Foto ACME)

VIRA' AGRAVAR A JA' PRECARIA SITUAÇÃO DOS TRANSPORTES

A "VIAÇÃO EXCELSIOR" RETIRA SEUS ÔNIBUS DO TRÁFEGO — SERÃO DESMONTADOS — A SITUAÇÃO DO PESSOAL QUE SERVE NESSES VEICULOS — DA COMPETÊNCIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

No momento exato em que mais acentuadas são as aflições da população carioca, em face do angustioso problema dos transportes, rebentou como uma bomba no seio da massa sofredora que resignadamente enfrenta o suplicio das "filas", a noticia de que os carros da "Viação Excelsior", de propriedade da Light, iam ser retirados do tráfego.

Na verdade tão inesperada decisão virá produzir um serio desfalque na rede desses coletivos que servem à população, não se ativando de pronto com os motivos que levaram a emprêsa citada e encostar seus ônibus.

A situação do pessoal

A propósito, tivemos ensejo de ouvir o secretario do Sindicato de Condutores de Veiculos Rodoviários, pois a deliberação da Light em retirar seus carros da circulação não só afetará os transportes, já precários, como virá certamente atingir aqueles que trabalham nos ônibus como motoristas, trocadores, despachantes, etc, e que poderão ficar de uma hora para outra sem emprego.

Lamentando o fato disse-nos o sr. Aguiar que, a empresa proprietária da "Viação Excelsior" poderia, no deixar de explorar o negócio, passar a concessão a outrem no invés de encostar sua frota de ônibus pois assim não haveria nenhum prejuizo para a população.

Serão desmontados

— "Que vai fazer a Light com esses carros? — perguntamos?

— "Parece que vai desmontalos".

—E o pessoal será indenizado?

— "O pessoal que trabalhava nos ônibus tem contrato de trabalho para esse fim especificado e assim, só deveriam servir nesses veiculos.

Ao que se sabe, porem, a empresa pretende aproveitar os que tem mais de dez anos, em outras funções dentro de outros quadros. Os que forem dispensados serão indenizados". Em seguida o nosso informante nos declarou que o assunto fôra levado ao conhecimento do ministro Morvan de Figueiredo, na ocasião da visita que s. excia. fez recentemente à sede daquele sindicato, tendo o titular do Trabalho respondido que o assunto era da competência da justiça do Trabalho.

No caso em apreço, porém, o que fica patente é que, com a retirada dos carros da "Excelsior" ficará o público privado de uma frota de coletivos que, diga-se com justiça, vinha prestando bons serviços e cujos carros ofereciam segurança, porquanto a revisão nos mesmos era feita rigorosamente, ao que estamos informados.

Luta-se ainda na Colômbia

(Conclusão da 1.ª pág.)

sistema aéreo interno da Colombia), pilotado por um cidadão americano, foi alvejado no sabado quando sobrevoava Puerto Berrio e não pôde desembarcar tropas na cidade. O telegrama de Ragland foi enviado de Medellin, onde se encontra, às ultimas horas de ontem. Havia tranquilidade em Medellin.

Tensão em Buenaventura

Outro telegrama, revelado pelo Departamento de Estado, foi enviado na manhã de ontem pelo consul americano Hogan Buford, de Buenaventura. Buford dizia que a situação em Buenaventura estava sob controle, mas ainda um tanto tensa; que a tropa estava detendo os suspeitos de instigarem os disturbios e que tiroteios esporádicos ainda se faziam ouvir. Mais tropas haviam chegado à cidade, no domingo à noite. Havia-se estabelecido rigorosa censura.

Guerra sem quartel

BOGOTA', 13 (Dos correspondentes estrangeiros, em Bogotá, distribuido pela A. P.) — Esta cidade ainda se acha com sua vida materialmente paralizada. Os bancos e as lojas não funcionam. Não há meios de transporte e falta luz em várias zonas da capital. Muitos rebeldes promovem ainda guerra sem quartel. Milhares de cidadãos colombianos surgiram, hoje, nas ruas, depois de vários dias e noites de terror. Sairam para retornar ao trabalho.

Violento tiroteio

Interrompeu-se, porém, a tregua, inesperadamente, ao ter inicio violento tiroteio nas vizinhanças da embaixada dos Estados Unidos. Soldados do exército colombiano alimentaram nutrido fogo com grupos de rebeldes. Por ultimo, os soldados tomaram posição no segundo andar do edificio da embaixada, a fim de melhor reagirem. Centenas de pessoas que ali se encontravam, nas imediações, evacuaram as ruas e procuraram albergar-se em lugares distantes do fogo. Os franco-atiradores cessaram fogo mas prosseguiu, da parte dos militares, a busca nas imediações do edificio.

Ação de grupos esparsos

Levam-se a efeito operações de limpeza, do mesmo passo que o exército paulatinamente retoma o dominio de várias cidades. Multidões que se encontravam próximas ao Hotel de Granada tiveram que procurar abrigo, hoje de manhã, em virtude da ação de grupos de revolucionários esparsos. O governo de coalisão se tem mantido praticamente em sessão permanente, desde sua formação, sábado ultimo. Toma providencias para a reconstrução das partes da cidade devastadas e para o prosseguimento da Conferencia Inter-Americana.

Suspensa a censura em Bogotá

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou hoje haver sido informado de que a censura sôbre os despachos telegráficos enviados de Bogotá foi suspensa na capital da Colômbia às 18 horas de ontem.

A censura havia sido imposta durante os três dias de agitação popular em Bogotá.

O funeral de Gaitan

BOGOTA', 13 (A. P.) — O govêrno convocou uma conferência dos engenheiros de obras públicas a fim de assumir a hercula tarefa de limpar Bogotá, para que a Conferência Panamericana e a vida normal da cidade possam seguir o seu curso. O funeral do chefe do Partido Liberal Jorge Eliecer Gaitán, cujo assassinato fêz rebentar a revolução, está marcado para amanhã. Os liberais anunciam que o cadáver de Gaitan será inhumado diante do Capitólio. O arcebispo Ismael Perdomo, em Carta Pastoral, condenou as pessoas de "doutrinas comunistas e anticristãs" responsáveis pelo saque e pela pilhagem da cidade, e pela destruição de muitos edificios notáveis, inclusive igrejas, a residência arquiepiscopal e a residência do Núncio Apostólico.

Arruinado o comércio

BOGOTA', 13 (U. P.) — O diário "El Liberal" diz que os cálculos dos mortos havidos nesta capital oscilam entre 300 e 800 e que houve mais de 500 pessoas feridas, inclusive 120 estudantes da Universidade Nacional. O mesmo jornal calcula que 5.000 casas comerciais foram saqueadas ou incendiadas e que "está arruinado o comércio de Bogotá". As autoridades tomaram em consideração a proposta de concessão de uma moratória para os empréstimos bancários, enquanto o govêrno, por sua vez, fará novos empréstimos a curto prazo como um estimulo á reconstrução comercial e à iniciativa privada.

3.000 presos fugiram

BOGOTA', 13 (I. N. S.) — Em fontes oficiais anuncia-se que 3.000 presos fugiram da prisão durante a revolução do fim da semana, a qual, segundo se calcula, deixou um saldo trágico de 350 mortos nesta capital. Por outro lado, nenhum decreto foi publicado a respeito do rompimento de relações diplomáticas com a União Soviética, e nenhuma menção voltou a ser dada hoje sôbre êsse rompimento, o qual foi ontem amplamente noticiado atraves o rádio.

Saqueada uma empresa ianque

BOGOTA', 13 (U. P.) — A sucursal da "Sears Roebuck", emprêsa comercial norte-americana, foi saqueada sexta-feira passada e os seus prejuizos são superiores a 100.000 dólares, segundo ficou apurado.

A Venezuela socorre Bogotá

CARACAS, 13 (U. P.) — Um avião "Constellation" da Linha Aéro-Postal partiu para Bogotá com quinze toneladas de produtos alimenticios e medicinais, com os quais o govêrno da Venezuela espera minorar a crise surgida, em Bogotá. Sabe-se que um outro avião seguirá com outras tantas toneladas de alimentos e medicamentos. De regresso, o "Constellation" trará as esposas dos delegados venezuelanos que se encontram na capital colombiana.

Também o Equador ajuda

QUITO, 13 (A. P.) — A Municipalidade de Quito mandará hoje para Bogotá, em dois aviões transportes do Exército, uma nutrida partida de viveres e artigos diversos para aliviar a situação penosa em que se acha a Capital colombiana. As Camaras de Comércio, de Industria e de Agricultura, por sua vez, estudam a possibilidade de fazer outras remessas de viveres para Bogotá.

Técnicos da Cruz Vermelha americana

WASHINGTON, 13 (U. P.) — A Cruz Vermelha aceitou o pedido do secretário de Estado para que a referida entidade envie a Bogotá dois técnicos para ajudar as vitimas de sinistros. A direção central da Cruz Vermelha anunciou que os funcionários referidos auxiliarão os colombianos a determinar as necessidades médicas e o socorro para a população civil. Os dois membros da Cruz Vermelha, que são os drs. Maurice Reddy e Edward Russel, deverão chegar a Bogotá nas próximas 48 horas.

Monumento partidário

BOGOTA, 13 (U. P.) — O Partido Liberal anunciou que a residencia do lider liberal Gaitan será considerada para todos os membros do partido como "tempo e monumento" partidários.

Gaitan já teria sido sepultado

NOVA YORK, 13 (A. P.) — James Christie, correspondente da NBC, irradiando do Panamá para os Estados Unidos, disse que Jorge Eliecer Gaitan, o lider liberal cujo assassinato provocou a revolução de Bogotá, foi sepultado secretamente, no domingo, no cemitério central da capital colombiana. Acrescentou que o segredo se tornou necessário para evitar novos motins. O correspondente da NBC fez a transmissão pouco depois de ter chegado de Bogotá.

Soldados norte-americanos em ação

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — O senador Alberto Durand declarou que os soldados norte-americanos protegeram os refugiados contra os excessos da multidão em Bogotá e trocaram tiros com a população. Durand, que é membro da delegação argentina á Conferencia de Bogotá, regresou esta tarde de avião, via Panamá.

O que diz o Departamento de Estado

WASHINGTON, 13 (U. P.) — As autoridades do Departamento de Estado disseram que não têm nenhuma informação sôbre a presença de tropas norte-americanas em Bogotá. Existem ali, acrescentaram as mesmas autoridades, oficiais norte-americanos adidos à embaixada e à Missão Militar. Ao mesmo tempo, declararam considerar impossivel acreditar que qualquer militar norte-americano tenha utilizado suas armas durante distúrbios na capital colombiana.

DR. FLORIANO DE LEMOS

Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 10.º andar, Todos os dias, pela manhã. Tel. 42-7742

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Quais as necessidades do seu bairro?

(Conclusão da 1.ª pág.)

pim e o mato crescem exuberantemente.

Lama e lixo

Na situação em que se encontra, a rua Zeferino de Assis durante o verão é uma fábrica de poeiras que deixa malucas todas as donas de casa, e no inverno, com as chuvas, a rua se transforma num verdadeiro pantano. Além disso a falta de pavimentação, os buracos estão entupidos de lixo, que se vem acumulando.

Falta de policiamento

Outra situação vexatória para as familias residentes daquela artéria de Ramos, é a falta de policiamento. Sobretudo da policia de costumes, a rua Zeferino de Assis — está grandemente necessitada, pois as familias, depois das 20 horas não podem chegar à porta devido a afluência de casais amorosos que ali realizam seus encontros, com arroubos de carinhos que chegam a ofender a moral pública. Para essa situação, aqueles moradores reclamam as providencias do 20.º Distrito Policial.

Apêlo ao presidente do Iapetc

Expondo a triste situação em que se encontra a sua rua os moradores da Zeferino Antunes, solicitaram à reportagem fazer chegar ao conhecimento do sr. Hilton Santos, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, o estado daquela rua e solicitam de s. s. as providencias imediatas que o caso requer.

Esgotos entupidos na rua Adelaide

Protestam os moradores da rua Adelaide, em Abolição, contra os esgotos daquela artéria, que se encontram entupidos, causando um terrivel mau cheiro. Além disso, o mato, o lixo e o capim estão tomando conta da referida artéria. Para essa situação os moradores chamam a atenção da Municipalidade.

Perturbadora a ação da L. P.

A rua Vicente Licinio, fica por traz do Instituto de Educação e onde é intenso o tráfego de carroças e caminhões da Limpeza Pública que, depois das dez horas da noite despejam o lixo coletado em um terreno baldio ali existente.

Esta circunstancia, além de criar, no local um enorme foco de mosquitos, que agora vive atormentando os moradores da referida rua, faz ainda um barulho infernal, perturbando, até altas horas da noite o sossego e o repouso dos moradores locais. Prejudicados pela ação da Limpeza Pública, as familias da rua em apreço, enviaram um enérgico protesto à nossa redação.

Falta água no morro do Coruja

Em nome dos moradores locais, uma pessoa residente no Morro do Corujá, em São Cristovão, solicitou-nos levar ao conhecimento da Repartição de Aguas, a penosa situação em que se encontra aquele local, sofrendo atualmente uma absoluta falta do precioso liquido. Afirmou o reclamante, que do único chafariz ali existente, apenas goteja um pouco de água, obrigando a população local a fazer uma fila que começa a ser formada pela madrugada.

Automoveis

Despachante Porto
Licenças e Transferências
(registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 336 — 1.º
Tel. 42-2992

DOAÇÕES AO JARDIM ZOOLÓGICO

Durante o mês de março ultimo, foram feitas as seguintes doações ao Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista: 1 Coati, pela sta. Maria Martha Soledade; 1 Gato do mato, pelo sr. Vicente Sereno; 1 Macaco prego, pela sta. Lia Silva; 1 Jaguatirica, pelo sr. Carlos de Miranda Santos; 1 Mico, pelo sr. Fabio Capell; 1 Macaco prego, pelo sr. David da Conceição Couto; 1 Jaboti, pela sra. Mac Gregor; 2 Periquitos australianos, pelo sr. Gilberto Magalhães Galvão; 1 Irara, pelo sr. Harry Oliveira Frensel; e 1 Caninana, pelo sr. General Angelo Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal.

SANA-TONICO — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Turfe

Programas para as três próximas corridas no Hipódromo da Gávea

OUTRAS NOTICIAS

Programa para a corrida de sabado

1.º PAREO — 1.400 metros — às 14 horas (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria) — Cr$ 22.000,00.

		Quilos
1	1 Farçola	56
	2 Juventa	50
2	3 Hypnos	56
	4 Chibante	51
3	5 Aldean	54
	6 Cangica	54
4	7 Rebeca	54
	8 Hélicon	55

2.º PAREO — 1.400 metros — às 14,30 horas — Cr$ 15.000,00.

		Quilos
1	1 Bien Paga	60
2	2 Borla Roja	54
3	3 Tortosa	52
	4 Blue Rose	50
4	5 Lotus	58
	6 Sagramor	51

3.º PAREO — 1.400 metros — às 15 horas — Cr$ 28.000,00.

		Quilos
1	1 Heremon	56
2	2 Diolan	52
3	3 Urutu	56
4	4 Divisa Ouro	54
	" Helper	56

4.º PAREO — 1.000 metros — às 15,35 horas — (Pista de grama) — Cr$ 20.000,00.

		Quilos
1	1 Acatado	56
	2 Outono	56
	3 Phoenix	56
2	4 Dumbo	51
	5 Infiel	52
	6 Garimpa	50
3	7 J'attendrai	52
	8 Mister X	52
	9 Raio	56
4	10 Bombeiro	51
	" Otaria	50
	" M. do Oriente	50

5.º PAREO — 1.300 metros — às 16,10 horas — Cr$ 20.000,00 — BETTING.

		Quilos
1	1 Fantasia	50
	2 Anapolo	52
	3 Penedo	52
2	4 Urucungo	53
	5 Rocanora	50
	6 Golias	56
3	7 Tribunal	52
	8 Kelvin	51
	9 Concurso	54
4	10 Farrusca	54
	11 Gran Duque	51
	" Picada	50

6.º PAREO — 1.400 metros — às 16,45 horas — Cr$ 25.000,00 — BETTING.

		Quilos
1	1 White Face	58
	2 Ganges	52
2	3 Tamandaré	52
	4 Escudo	58
	5 Grão Mogol	52
3	6 Guatapará	54
	7 Formação	50
	8 Guinéo	56
4	9 Monte Carlo	54
	10 Guido	52
	11 Reunido	54

7.º PAREO — 1.500 metros — às 17.20 horas — Cr$ 28.000,00 — BETTING.

		Quilos
1	1 D. Paulito	56
	2 Galhardia	59
2	3 Islotl	50
	4 Fine Champagne	50
3	5 Milagrosa	59
	6 Galhardo	53
4	7 Golden Boy	56
	8 Alvinópolis	52
	9 Pucho	52

Programa para a corrida de domingo

1.º PAREO — 1.000 metros — às 13.30 horas — Cr$ 35.000,00.

		Quilos
1	1 Ronda	54
2	2 Maré	54
	3 F. E. B.	51
3	4 Majoi	51
	5 Amaralina	54
4	6 Jabotiá	51
	7 Aldebarã	51

2.º PAREO — 1.200 metros — às 14,00 horas — Cr$ 22.000,00.

		Quilos
1	1 Izarari	53
	» Iva	50
2	2 Sassindo	56
	3 Graziela	50
	4 Cotiara	56
3	5 Guapeba	50
	6 Lula	51
	7 Giria	50
4	8 Kelvin	51
	9 Garrida	50
	» Iba	50

3.º PAREO — Prêmio José Maria Moura Costa (4.ª prova especial de éguas) 1.400 metros — às 14.30 horas — Cr$ 50.000,00.

		Quilos
1	1 Tirolesa	57
2	2 Chapada	53
3	3 Tortosa	55
	4 Lula	51
4	5 Con Botas	53
	6 Hastapura	50

4.º PAREO — 1.000 metros — às 15,00 horas — Cr$ 35.000,00.

		Quilos
1	1 Lucifer	51
	2 Istar	54
2	3 Minguinho	51
	4 Angelus	51
3	5 Zodiaco	51
	6 Rosário	51
4	7 Grão Pará	51
	8 Pracinha	51
	» Marfim	51

5.º PAREO — Prêmio Clássico Costa Ferraz — 1.200 metros — às 15.35 horas — Cr$ 60.000,00.

		Quilos
1	1 Omar	51
2	2 Mujique	54
	3 Marfim	54
3	4 Jacarandá-açú	51
	5 Maco	54
4	6 Choró	51
	» Zodiaco	54

6.º PAREO — 1.400 metros — às 16,10 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

		Quilos
1	1 Mefisto	55
	2 Lorca	55
	3 Biguá	55
	4 Jarina	53
2	5 Toléa	53
	6 Sheik	55
	7 Ariel	55
	8 Calpora	55
3	9 Icaro	55
	10 Huracan	55
	11 Corrientes	55
	12 Alenquer	55
4	13 Dryade	53
	14 Hudson	55
	15 Ireré	55
	» Pelidor	55

7.º PAREO — 1.200 metros — às 16,45 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

		Quilos
1	1 Leste	55
	2 Never Looses	55
2	3 Abdin	55
	4 Prosuroso	55
3	5 Intrusa	55
	6 Libio	55
	7 Regente	55
4	8 Lumen	55
	9 Segundito	56
	10 Poeta	55

8.º PAREO — 1.500 metros — às 17,20 horas — Cr$ 2[illegible].000,00 — Betting.

		Quilos
1	1 Bordonão	[illegible]
	2 Highland	[illegible]
	3 Miami	[illegible]
2	4 Maestro	[illegible]
	5 Sambará	[illegible]
	6 Daraja	[illegible]
3	7 Teddy	[illegible]
	8 Maran	[illegible]
	9 Chachita	[illegible]
4	10 Porongo	[illegible]
	11 Nacarado	[illegible]
	» Champion	[illegible]

ESPORTES

REUNIÕES DA C. B. D.

Reunir-se-ão, hoje e amanhã respectivamente, no salão nobre da entidade máxima nacional, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva e a Diretoria.

PERMANENTE DA A. A. DO GRAJAU'

Recebemos e agradecemos, da Associação Atlética do Grajaú, o permanente esportivo para a temporada deste ano.

Baratinhas e volante regressam de avião

Pelo avião da "Panair do Brasil", retornaram, ontem, ao Rio uma barata "Maseratti", do volante português Antonio Fernandes da Silva, uma "Alfa Romeo", de Henrique Casini e outra "Maseratti", de Gino Bianco, procedentes de São Paulo.

Também chegaram da mesma cidade, os dois primeiros daqueles "sportmen" e o Corredor Manuel de Teffé, presidente da Comissão Desportiva do Automovel Clube do Brasil, assim como os srs. Ary Santana, diretor de pista e Edgar Viana, daquela Comissão do A. C. B. Regressaram igualmente, o cronometrista Edgard Rego, o cinegrafista Alberto da Silva Lima e o jornalista Fausto de Almeida. Gino Bianco chegou, com sua "Maseratti", em quinto lugar, nas corridas de domingo ultimo.

Para tratar das outras corridas

São esperados no Rio, hoje, procedentes de S. Paulo, o assistente técnico do Automovel Clube do Brasil, sr. Pedro Santalucia e o desportista Arnaldo Borghi, animador das competições internacionais disputadas em São Paulo.

O presidente da Comissão Desportiva do A. C. B., consul Manuel de Teffé, aguarda os dois desportistas para combinar detalhes referentes às corridas de domingo, na Quinta da Boa Vista, e do dia 25, na Gávea. A Prefeitura Municipal já se prontificou a auxiliar, quer colaborando na reparação da pista, quer fornecendo os palanques para as autoridades e jornalistas. Como a Prefeitura só pode concorrer com cem mil cruzeiros, para fazer face as despesas com a viagem dos volantes estrangeiros e paulistas, estadia dos mesmos no Rio, acompanhados de mecanicos e do oferecimento de premios, terá o A. C. B. de cobrar ingressos ao público. Tudo isso será resolvido ainda hoje, após a chegada de Arnaldo Borghi e de Pedro Santalucia, esforçado assistente técnico do A. C. B.

O que vai pelo turfe

Sofreu sério acidente, na manhã de ontem, a potranca inédita, Aléa. A pensionista de Luiz Tripodi, atirou-se contra a cerca recebendo extenso ferimento, reproduzindo na Gavea, o acidente verificado com Desdenhada. Aléa foi atendida pelo conhecido e competente veterinário Villas Boas.

* * *

Os animais, Trimonte, Camacho, Furão, Grão Pará, Cuzco Cerro Grande e Carinho, de propriedade do sr. Jorge Jabour, que se encontravam aos cuidados do treinador Waldemar Costa foram entregues ao seu colega Mario de Almeida.

O Jockey Club Brasileiro acaba de instalar no Tatter-sall um serviço de Pronto Socorro, para animais acidentados, serviço que está aparelhado com ambulancia e demais aparelhos que tornam êsse serviço de absoluta utilidade. Esta organização foi entregue ao habil treinador Villas Bôas.

* * *

Foram adquiridos ao "Stud" Linneu de Paula Machado os animais Helper e Guararape, que passarão a defender a jaqueta do sr. Helio Figueiredo Sardinha. Estes animais foram entregues ao treinador Miguel Gil.

* * *

Quando disputava o ultimo páreo da corrida de sábado ultimo, sofreu uma "entorse" na mão esquerda o cavalo Furioso.

Suspenso até o dia 5 de maio o treinador Adair Feijó

RESOLUÇÕES DA COMISÇÃO DE CORRIDAS EM 12 DE ABRIL DE 1948

a) — registrar os compromissos de montarias para os animais Choró e Mujique, no Classico Costa Ferraz e para a égua Masaka, no Classico Barão de Piracicaba, feitos pelos tratadores destes animais com os joqueis Inacio de Souza para o primeiro e Luiz Rigoni para os dois ultimos

b) — a vista do resultado do exame, estender até 5 de Maio a suspensão imposta ao tratador Adair Feijó de acordo com o paragrafo 1º do artigo 25 do Código;

c) — proibir de correr por tempo indeterminado o animal Krasnodar e chamar a atenção dos tratadores de Araçagy e Arranchador, sôbre a indocilidade dos mesmos animais;

d) — de acordo com o § 3º do artigo 180 do Código multar em Cr$ 500,00 o tratador Henrique de Souza e o joquei Arthur Araujo, o primeiro por infração da alinea F do artigo 44, e o segundo, por infração do § 1º do artigo 135 do Código;

e) — suspender por uma corrida o joquei Waldemiro de Andrade, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando a égua Guapeba;

f) — multar em Cr$ 200,00 o joquei Reduzino de Freitas Filho, por infração do artigo 145 do Código (equipamento alterado), montando os animais Iheta e Maestro;

g) — multar em Cr$ 200,00 o joquei Francisco Irigoyen por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando a égua Evelyn;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3 e 4 de Abril.

PROGRAMA PARA A CORRIDA DO DIA 21 DE ABRIL

1.º Páreo 1.400 metros às 11,00 horas — Cr$ 25.000,00

		Ks.
1	1 Sunray	50
	2 Mangah	50
2	3 Informador	53
	4 Arranchador	53
3	5 Nedda	50
	6 Araçagy	58
4	7 Itaipu	55
	8 Genipapo	53

2.º Páreo 1.300 metros às 11,[illegible] horas — Cr$ 30.000,00

		Ks.
1	1 Luva	50
	2 Brasilea	55
2	3 Jalna	55
	4 Fontana	55
3	5 Olinda	57
	6 Astauba	55
4	7 Cantiga	55
	8 Queite	55
	9 Itaquatiá	55

3.º Páreo Classico Barão de Piracicaba 1.200 metros às 15,00 horas — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1	1 Barcelona	51
2	2 Dona Inês	54
3	3 Itatiaia	54
	" Darkness	54
4	4 Masaka	51
	" Maldita	51
	" Majoi	51

4.º Páreo 1.600 metros às 15,35 horas — Cr$ 35.000,00 — Handicap.

		Ks.
1	1 Grilla	[illegible]
2	2 [illegible]	[illegible]
3	3 Coraceiro	[illegible]
4	4 Rumoroso	[illegible]
	5 Don José	[illegible]

5.º Páreo 1.600 metros às 1[illegible],10 horas — Cr$ [illegible]0.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Haraman	55
	2 Distraidinha	53
2	3 Grisu	55
	4 Hastapura	53
3	5 [illegible]	55
	6 Acutanga	53
4	7 Valão	55
	8 Dirigui	55

6.º Páreo 1.[illegible]00 metros às 16,15 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Iheta	51
	2 Justo	56
	3 Faladora	51
2	4 Hurr	51
	5 [illegible]	51
	6 Dixie	51
3	7 Hora Certa	54
	8 Chaim	50
	9 Hanibal	53
	10 Jaez	53
4	11 Chapada	51
	12 Daphne	54
	13 Parahyba	54
	14 Pisca	54

7.º Páreo 1.1[illegible] metros às 17,20 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Miami	51
	" Cotiara	50
	2 Moema	51
2	3 Dabul	51
	4 Pincapé	51
	5 Bonsy	54
	" Folia	50
3	6 Três Pontas	52
	" Escudo	53
	8 Old Pliad	51
	" Sombra	50
1	9 Morena Clara	52
	10 Arenito	52
	11 Flexa	51
	" Sanguenolth	50

PEÇAS Ford LEGÍTIMAS
MESBLA
Rua do Passeio, 48/54

DR. ASTROGILDO BORGES DE ARAUJO
Ass. da Facuid. Ciências Médicas
SERV. PROF. O. AYRES
CLINICA MEDICA
Senador Dantas, n. 115 7.º Sala 712 - 2as., 4as. e 6.as. das 17 . s 19 horas. Cons. 42-1159 - Res. 27-1476

NO ESPORTE AMADOR

EM GRANDE ATIVIDADE OS CLUBES INDEPENDENTES

(Conclusão da 11.ª pág.)

da Bandeira, que não precisou empregar-se a fundo para conquistar a almejada vitoria. Marcaram os tentos, Oto (2), Elmo e Domingos um cada e o quadro foi o seguinte:

Hélio, Zezinho, João Eduardo, Jair, Didi, Lindolfo, Oto Domingos, Elmo e Osvaldo.

Na preliminar o Valentim foi derrotado pelo Sagres por 2 x 1, goals de Ronaldo com a seguinte equipe:

Eduardo, Manoel, Hélio, Setenta, Osvaldo, Ubirajara, Criolo, Sonô, Ronaldo, Jair I e Zé Maria

A. A. ALIANÇA 4 SÃO JORGE 2

No festival esportivo patrocinado pelo Luso F. C., a A. A. Aliança derrotou o São Jorge por 4 x 2, na prova de honra. As demais pelejas ofereceram os seguintes resultados:

Madureirinha 4 Nova Avenida 4; Fonseca 1 Onze Comandos 5; Defensor 2 Glorioso 2; Jequibá 2 Cruz de Malta 3 e Nova Avenida 1 Luso 0.

TRIUNFOU O PALACETE VALENÇA F. C.

Interessante peleja travaram domingo no campo do 24 de Maio F. C. os esquadrões do P. Valença F. C. e do Lorena F. C., saindo vencedor o P. Valença pelo escore de 4 x 0, tentos de Fagulha e Luiz, dois cada. Hélio do Lima foi o árbitro, conduzindo-se satisfatoriamente. A equipe vencedora foi a seguinte:

Zezinho, Calminha e Pistolão, Lamartine, Tucano e Badoca; Fagulha, Wander, Luiz, Peruca e Caxias. Na preliminar, venceram ainda os alvi-celestes por 4 x 1, tentos de Padrinho, Carlos, José e Nelson.

TOMBOU O ADÉLIA F. CLUBE

Preliando contra o quadro do Albano, o Adélia F. C. experimentou serio reves por 6 a um. A atuação do quadro "carijó" decepcionou aos seus inumeros "fans". E' pensar da direção de Esportes do gremio da rua das Oficinas, apresentar um quadro mais homogeneo contra o "Onze Terriveis" em seu compromiso de amanhã à noite no campo do River.

VENCEU O GRUPO MARAVILHOSO

O Grupo Maravilhoso, venceu o seu valoroso adversário, o Vilonidas E. C. pelo escore de 1 a zero. O onze vencedor atuou com a seguinte constituição: Daniel, Veniton e Nilton; Zeze, Artur e Juracy; Omar, Pinto, Nelson, Alfredinho e Carlinhos. Nelson foi o autor do unico tento da peleja.

ESTREOU VENCENDO O NACIONAL

Jogando domingo ultimo em Olaria, o Nacional conquistou sua primeira vitoria, abatendo de maneira sensacional o quadro de juvenis do Sporting F. C. pelo escore de 1 x 0 goal de Sebastião.

O quadro vencedor jogou assim constituido:

Orlando, Tomas e Roberto; Wilson. (Gringo) Chico e Ceci; Sebastião Floriano, Silvio, Barriga e Mazinho.

SEM VENCEDOR A PELEJA ENTRE O AMERICA JR. E ENGENHO DE DENTRO

DOIS A DOIS, O RESULTADO JUSTO

Um público regular, compareceu à praça de esportes do Engenho de Dentro, a fim de assistir a peleja amistosa que ali seria travada na tarde de domingo, entre o clube local e o America Junior. — Muita técnica e muito entusiasmo foi observado, sendo que a disciplina imperou durante todo o desenrolar da peleja, cujo resultado de 2 a 2, satisfez aos dois grêmios. De fato, o empate foi justo, pois o quadro do Engenho de entro fez a sua apresentação nesta temporada e ainda seus defensores não estão em fórma e do outro lado, o America Jr., desfalcado de Oscar, Canturia, Barcelos e Flavio, não pôde repetir suas façanhas anteriores, jogando além de suas possibilidades. Carvoeiro, Faca, Vilegas e Boca Larga, foram os melhores do Engenho de Dentro, enquanto Gondim, que defendeu uma penalidade máxima, Antoninho, Itim e Zagalo, foram os valores destacados do America Junior.

OS QUADROS

As equipes estavam assim formadas: AMERICA JR.: Gondim, Zé Carlos e Antoninho — Norte, Geraldo e Itim — Carlinhos — Ubiratan — Renato — Tarcisio e Zagalo. — ENGENHO DE DENTRO A. C.: Carvoeiro — Alair e Bira — Antonio — Vilegas (Norival) e Faca (Bigode) Deusdeth — Madureira — (Chico) Boca Larga — Caravelas (Pica-pau) e Werther.

No primeiro tempo vencia o Engenho de Dentro por 2 a 0, tentos de Verther e Boca Larga. No segundo tempo, o America Junior reagiu e empatou por intermédio de Carlinhos e Geraldo.

A preliminar, foi vencida pelo 2º quadro do América Jr., por 2 tentos a 0, conseguindo assim, Oscar, o novo orientador técnico sua primeira vitória.

QUATRO GRANDES PELEJAS ANUNCIADAS PARA AMANHÃ Á NOITE

24 DE MAIO X ANA NERI E PALMEIRA X ATLÉTICO, NO CAMPO DO MANUFATURA — E. C. LIBERDADE X E. C. NOVA AMÉRICA E "ONZE TERRÍVEIS" X ADÉLIA F. CLUBE, NO GRAMADO DO RIVER, SÃO AS PELEJAS PROGRAMADAS PELO D. T. DO T. O. R., PARA AMANHÃ, À NOITE.

NOVOS RUMOS PARA O PALMEIRA F. C.

Eleito Albino Alvares Alonso para a presidência do simpático clube do Engenho Novo — Início de um programa de realizações — Construção de vestiários e bar

O Palmeira F. C., de Engenho Novo, é uma das agremiações que mais vem lutando para progredir no cenário desportivo metropolitano. Dispondo de poucos recursos materiais, mesmo assim não descansa o Palmeira F. C., procurando empreendimentos dignos de registro. Agora, essa luta do Palmeira F. C. terá mais um elemento ativo, trabalhador. Um dinâmico desportista, que não recua diante das dificuldades naturais que se apresentam a uma agremiação amadorista. Enfrenta todos os obstáculos, estudando-os e sabe vencê-los.

O NOVO PRESIDENTE

Assim é traçado o perfil do sr. Albino Alvares Alonso, eleito pelo Conselho Deliberativo para dirigir os destinos do querido clube suburbano. Melhor escolha não poderia haver, estando, pois, de parabéns, os militantes do Palmeira F. Clube.

INICIO DE AÇÃO

Reafirmando o que acima dissemos, o novo presidente do Palmeira F. C. fêz inaugurar esta semana um amplo vestiário. Ainda êste mês será inaugurado um bar para os associados. Que Albino continue nessa marcha é o que desejamos e o que também almejam os associados e simpatizantes do Palmeira F. Clube.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 14 de Abril de 1948 — NÚMERO 2.048

BRILHANTE FEITO DO E. C. ANA NERI

Tombou o Palmeira frente ao clube de Riachuelo pela contagem de 3x2 — Empate na preliminar

Grande peleja realizaram no campo da rua Francisco Bernardino, as poderosas equipes do E. C. Ana Neri e do Palmeira de São Cristovão, jogo este que terminou com a vitória do clube de Riachuelo por 3 x 2.

Os goals foram assinalados na seguinte ordem: a contagem foi aberta por Elmir, para minuto depois o ponteiro direito do Palmeira empatar terminando o 1º tempo com 1 x 1 no marcador. Para o 2º período voltam os 2 quadros à campo e o Ana Neri desempata por intermédio de Geraldo com bonita cabeçada, e aos 30 minutos desta fase o meia-direita "palmeirense" empata novamente a peleja.

Depois dêste tento o jogo assumiu proporções sensacionais e quando faltavam precisamente 5 minutos para o término da partida, Sobral ao entrar na área sofre "foul"; apita o juiz assinalando a falta máxima que cobrada por Elmir é convertida no terceiro tento do Ana Neri. E com mais alguns minutos termina o jogo com a vitória do E. C. Ana Neri por 3 x 2, sendo que sua equipe assim formou: Alfredo (Seixas), Arouca e Ayrton; Abilio (Aldemar), Hamilton e Milton; Antero, Sobral, Geraldo, Elmir e Antonio. *Preliminar:* Empate 4 x 4.

BRILHOU O E. C. IGUAÇU EM BARRA DO PIRAI'

BATIDO O ROIAL F. C. EM SEUS DOMÍNIOS — 3 X 2 FOI A CONTAGEM — "LALAU", O "ARTILHEIRO"

Éste é o quadro do E. C. Iguaçú, que brilhou em Barra do Piraí, abatendo o Roial F. C. por 3 x 2

Conforme foi amplamente noticiado, o E. C. Iguaçú excursionou domingo último à Barra do Piraí, onde enfrentou o Roial F. C. daquela cidade. O clube iguaçuano, fazendo alarde de uma grande exibição, conseguiu abater seu leal adversario pela contagem de 3 x 2, depois de uma peleja movimentada.

"LALAU" O "ARTILHEIRO"

Com dez minutos de luta, Darci, numa boa entrada, assinalava o primeiro tento dos visitantes, para Lalau aos 35 minutos aumentar para 2 a vantagem do Iguaçú. A turma local vai ao ataque, Celio abre a contagem para o Roial diminuindo a diferença. Com a contagem de 2 x 1, terminava a primeira fase da luta.

Para a segunda fase, as duas equipes voltam com grande disposição, e Lalau, de maneira sensacional aumenta novamente a contagem, assinalando o terceiro tento para os seus, aos 25 minutos, e Celio diminui a diferença para dois, terminando a peleja com a bela e indiscutivel vitória do E. C. Iguaçú pela contagem de 3 x 2.

Na "arbitragem" funcionou José Fernandes Duarte, da Liga Iguaçuana, que agiu a contento, reprimindo o jogo violento.

VENCEU O TURUNAS DE RAMOS

Enfrentando o valoroso conjunto do Galitos, o Turunas de Ramos, conseguiu levar a melhor pelo escore de 4 x 3.

Marcaram os goals para o Turunas: Paulo 1 e Talinho 3.

O Turunas formou assim:

Timbira, Carlinho e Flamengo; Mario (Gerson), Salaté e Waldir; Gerson depois Mario; Osório Talinho, Carola e Paulo.

Na preliminar venceu o Galitos por 2 x 1.

EM GRANDE ATIVIDADE OS CLUBES INDEPENDENTES

Diversos jogos realizados domingo — Continua vencendo o Laranjeiros F. Clube — Triunfou o 11 Terríveis A. C. com facilidade — O Flamenguinho F. C., de Nilópolis, colheu mais um feito — Derrotado o Adélia F. Clube — Empataram Estrela Nova F. C. e Atlântico F. C. — Outros resultados

O domingo que passou esteve farto de peleja entre clubes amadoristas, cujos resultados oferecidos foram os seguintes:

LARANJEIRAS F. C. 1 x 0

No campo do Laranjeiras F. C., o grêmio local preliou com o pujante conjunto do Guarani, conseguindo vencê-lo pelo escore mínimo. O quadro vencedor estava assim constituido: Jorginho; Arnaldo e Heraclides; Machado, Mario e Jorge; Amendoim, Osmar, Nenem, Valdair e Iran (Ebidom). Na preliminar os locais perderam por 3 a 1.

VITORIA FACIL DO "ONZE TERRIVEIS"

Os "garotos de ouro" da Piedade conseguiram no ultimo domingo, insofismavel vitória, contra o "S. P. R." F. C., no gramado deste, em Cordovil. O feito do "Onze Terriveis" o credenciou para a peleja contra o Adelia F. C. na noite de amanhã, já que apresentou um conjunto homogêneo e capaz de grandes feitos. O quadro de João Alberti estava assim constituido: Baleiro; Fuzileiro e Motta; Bibinho, Sosimo e Guiga; Tana, Lilito, Banga (Mineiro), Denoni e Syllas. Tentos de Syllas, Tana e Denomi. O resultado foi de 3 a "nihil" favoravel aos rapazes da Piedade.

CONTINUA VENCENDO O FLAMENGUINHO

Numa peleja facil, o Flamenguinho de Nilópolis, levou a melhor sobre o quadro do Nilo Peçanha F. C., por 5 tentos a zero. O quadro do Flamenguinho jogou com a seguinte constituição: Dede; Silvio e Ivan; Moreira, João e Beco; Guinho, Walter, Zinho, Ica e Torres (Jorginho). Goals de Jorginho, 2, Nelson e Torres, um cada. Na preliminar os locais ainda venceram por 4 a 3.

O quadro do Estrela Nova, que empatou com o Atlantico F. C., domingo último.

O LIBERDADE F. C. VENCEU A REVANCHE

O Liberdade F. C., de Marechal Hermes, conquistou no ultimo domingo brilhante triunfo, quando enfrentando o Anagé F. C., em seus dominios, conseguiu vencê-lo pela contagem de 3 x 2. Esta peleja era ansiosamente aguardada pelos "pupilos" de Caboclo, já que seria a revanche, isto porque, o quadro de Ricardo de Albuquerque venceu na primeira peleja pela contagem de 2 x 1. Desta forma, ficou patenteada a superioridade do Liberdade, e a grande "torcida" que compareceu ao campo do Anagé não poupou aplausos à disciplinada rapaziada visitante, que de maneira notável, levou de vencida os locais pelo "placard" de 3 x 2, tentos de Bicudo, Demar e Altair. O quadro do Liberdade assim formou: Otavio; João e Tantão; Neguinho, Nancinho e Darci; Cuca, Altair, Bicudo, Joãozinho e Demar.

Na preliminar, o quadro de Aspirantes do Anagé F. C. venceu por 3 x 2.

VENCEU BEM O VERA F. C.

O gramado do Cordovil foi palco de uma renhida disputa em que eram litigantes os disciplinados conjuntos do Vera F. C., de Cordovil, e Alvi-Negro E. C., da Gávea.

Proporcionaram os distintos rapazes da Zona Sul, um bonito futebol, apesar de batidos por ampla contagem. Deve-se isto a ter ficado sem o concurso de seu "pivot", logo no começo do jôgo, e, pouco depois, contundiu-se seu "keeper", deixando um vácuo em sua equipe. Aproveitou-se bem o Vera F. C., deste "handicap", conseguindo uma retumbante vitória de 5 tentos a 2.

As duas equipes tiveram a seguinte constituição: Vera F. C. — Tonga; Haroldo e Nandinho; João, Osmar e Helio; Julio, Valter, Mazinho, Ivo e José. "Goals" de Ivo 2, Mazinho, Zeca e Valter. Alvi-Negro F. C.: João; Quirino e Manoel; Jorge Silvio e Jaime; Demiro, Nilson, Bico, Djalma e Getulio. "Goals" de Bico e Quirino.

Na preliminar, venceu ainda o Vera F. C., por 2 x 1, após 60 minutos de intensa peleja.

VENCEDOR O PRIMAVERA F. C.

No festival organizado pelo juvenil do Primavera F. C., foi convidado o quadro de igual categoria do Emerson F. C. para fazer a prova de honra. Entretanto, não compareceu o Emerson F. C., dando péssima demonstração de anti-esportividade. Em consequência dêsse ato, o Guarani F. C. prontificou-se a substituir o clube faltoso, realizando o jôgo com o Primavera F. C. Depois de 90 minutos de luta movimentada, o Primavera levou a melhor por 3x0, tentos de Guruga (2) e Gordinho. A equipe vencedora formou assim: Zureca, Mulato e Neném; Maracaí, Najar e Gomides; Bili (Cabeção), Zezinho, Guruga, Geninho e Gordinho.

EMPATOU O ESTRÊLA NOVA F. C.

Realizou-se domingo o encontro entre as equipes do Estrêla Nova F. C. e do Atlântico F. C., de Botafogo. Uma boa assistência acorreu ao campo do Estrêla Nova, ficando bem impressionada com o encontro, que agradou pela movimentação e entusiasmo dos litigantes. Julião foi o autor do tento dos locais, cuja equipe obedeceu à seguinte constituição: Gerson, Guilherme e Esquerdinha; Patricio, Juca e Anisio; Julião, Silvio, Sebastião, Tião e Beringela.

MAIS UM TRIUNFO DO E. C. UNIVERSAL

Enfrentando o 18 de Julho F. C., colheu o E. C. Universal mais um triunfo significativo pela contagem de 2x1. Apesar de encontrar um rival aguerrido, souberam os locais agir com maior coordenação, o que lhes valeu o justo triunfo. Albano e Nêgo foram os autores dos tentos da equipe vencedora. Na preliminar registrou-se um empate de dois tentos.

VENCEDOR O E. C. OLIMPICO

O E. C. Olimpico recebeu domingo a visita do Independente F. C., com quem travou um combate dos mais movimentados, tendo as duas equipes envidado todos os esforços para conseguir a vitória, que no fim dos 90 minutos regulamentares sorriu ao clube local, pela contagem de 7x3. Mário (3), Beibe (2), Cuica e Mauro foram os autores dos tentos do E. C. Olimpico, cuja equipe foi a seguinte: Arnaldo, Antônio e Albinho; Alvinho, Castro e Isaac; China (Serafim) Cuica, Mário, Mauro e Beibi.

BELO FEITO DO GUARANI F. C.

Enfrentando o Combinado da Capela, o Guarani F. C., do Estácio, obteve lindo triunfo depois de luta movimentada, pelo escore de 2x0, "placard" êsse que reflete fielmente o que foi o desenrolar da peleja, sempre favorável ao esquadrão vencedor. Hélio II conquistou o primeiro tento dos seus, cabendo a Pico aumentar o escore a favor do Guarani F. C., cuja equipe estava assim constituída: Velha, Antônio e Ari; Vicente, Grita e Pico; Hélio I, J. Fernandes, Hélio II, A. Feitão e José Braz.

CONTINUA VENCENDO O E. C. VALENTIM

Prosseguindo a campanha vitoriosa que vem empreendendo, o E. C. Valentim derrotou sabado ultimo o conjunto representativo do Cipan F. C. pela contagem de 4 x 1. Teve assim o gremio alvi-rubro ensejo de demonstrar a boa fase que atravessa presentemente o seu quadro, pois durante todo o transcorrer da luta dominou técnica e territorialmente o adversário.

A contagem reflete categoricamente o que foi a peleja, um tanto facil para o campeão da praça

(Conclui na 10.ª pág.)

OUTRA GRANDE VITORIA DO ATILIA F. CLUBE

Batido o quadro do Mavilis F. C. pela contagem de 4 x 1 — Vencedor também na preliminar

Mais outra grande vitória vem de conquistar o Atilia F. C., abatendo o Mavilis F. C., pela contagem de 4 x 1, sendo o seu feito presenciado por regular assistência que compareceu ao estadinho do Retiro Saudoso" O quadro local começou atuando de maneira surpreendente, mas pouco a pouco foram os "atilienses" controlando a luta, e no final da refrega, lutou a defesa local para que o "placard" não ampliasse mais. Adão, Espoleta, Manuelzinho e Edgar fizeram os tentos do Atilia, e seu quadro assim formou: Veneno; Geninho e Caboclo; Mazo, Manuelzinho e Sergio; Jaime, Adão, Espoleta, Edgar e Faca.

VENCEU TAMBEM A PRELIMINAR

Na peleja entre aspirantes, conquistou ainda o Atilia outra bela vitória, tombando o quadro local por 1 x 0, cabendo a Piolho o unico tento da tarde, estando assim formado o quadro do Atilia: Garrido; Prego e Vadinho; Palmeira, Cartaz e Valter; Lelio, Piolho, Jorge, Valsa (Chico) e Vila.

EMPATARAM ITAOCA F. C. X ÁGUIA DE OURO F. C.

No jogo realizado domingo no campo do Luzitania, F. C. entre as equipes do Itaóca F. C. e do Aguia de Ouro F. C., verificou-se um empate de 3 x 3.

O jogo conforme esperavamos foi de grande atração para o publico que para ali dirigiu a fim de presenciarem o encontro.

O quadro do Itaóca entrou em campo assim formado:

Octavio, Bá e Liliu, Osvaldo, Jóca e Barbosa, Gilda, Pinga, Dinilho, Zé Luiz e Veneno.

Goal — Zé Luiz, Veneno e Diulho.

Na preliminar empataram ainda os aspirantes por 1 x 1.

O quadro vencedor estava assim constituido:

Coca-Cola, Zé da Ilha e Norival; Aristides, Nonó e Jocelino; Bilóca, Osmar, Nelson, Maneco e Gevert.

O OPOSIÇÃO VENCEU

Realizou-se domingo ultimo, no gramado da rua Silva Xavier, o encontro entre as equipes do Oposição, e E. C. Marechal Hermes em que o clube local saiu vencedor pela contagem de 4x2, estando sua equipe assim constituida:

Delamar — (Agenor) — Nilson — Nininho; Coca-Cola — (Juca), Casquinha — Nelson. Bira — Arnaldo — Eduardo — José Helio.

Os goals foram marcados por Eduardo — (2) — José — (1) — Helio — (1).

A preliminar venceu o S. C. Bonfim, pela contagem de 4x1.

DOIS TENTOS PARA CADA BANDO

Empataram Atlético x E. C. Dramatico — O quadro do Atlético e a preliminar

Defensores do Atlético, que estiveram em ação frente ao Dramatico

Preparado para disputar o "torneio Octacilio Rezende" o Atlético F. C, e o E. C. Dramatico realizaram um proveitoso "macht" treino.

JUSTO EMPATE

Esse cotejo que estava sendo aguardado com vivo interesse, conseguiu agradar pela movimentação e entusiasmo dos litigantes que durante os noventas minutos de luta puseram em prática um futebol vistoso e sem arranhões.

Um justo empate de 2 tentos, coroou os esforços despendidos pelos dois bandos. Cumpre assinalar que os dois quadros perderam excelentes oportunidades de aumentar o "placard".

QUADRO E PRELIMINAR

O ATLETICO F. C. apresentou o seguinte quadro: Chico, Beto (Paulinho). Jorge Rosa, Peracio e Paulinho (Minga), Mosquito, Mirim, Vilson, Mario e Lilinho. Goals Lilinho e Vilson 1 cada.

NÃO COMPARECEU O CRUZEIRO

O Cruzeiro F. C. da Praça Mauá não compareceu ao encontro programado por razões até agora desconhecidas já que o ...mio de João Gomes não notificou o seu adversário.

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de hoje é das mais festivas para o Esporte Amador, principalmente entre os militantes do 11 Terriveis A. C. É que transcorre mais um aniversário natalicio de Rubem Brandão, prestigioso diretor daquele grêmio, e componente da Comissão Central de Controle do Torneio Octacilio Rezende. O popular "Bibinho", por esse motivo, será alvo de entusiásticas manifestações de simpatia dos diretores, associados e simpatizantes daquele grêmio da Piedade.

Aniversariou, domingo, o sr. Afonso Luiz dos Santos, presidente do Manufatura Nacional de Porcelanas F. Clube. Espirito devotado às lides desportivas, Afonso, que é também queridissimo no clube que ora dirige com singular senso de visão, foi alvo de inumeras felicitações. A Secção de Esporte Amador de A MANHÃ, embora um pouco tarde, envia também as suas sinceras manifestações de apreço ao aniversariante.

MARIO BRANDÃO — Aniversariou na data de ontem, Mário Brandão, o eficiente zagueiro do Madureira A. C., e que vem auxiliando o Torneio "Octacilio Rezende" na dificil missão de selecionador. Mário, que é figura estimadissima entre seus companheiros de clube e associados do Madureira A. C., recebeu inumeras manifestações de simpatia, as quais juntamos também as nossas.

LUZO F. C. X VALENÇA A PELEJA NOTURNA DE HOJE

Interessante peléja noturna está anunciada para hoje no campo do "Brasil Novo" A. C., quando estarão em luta as equipes do Luso F. C. x Valença F. C. Reina grande interêsse entre os "fans" dêsses dois queridos grêmios pelo choque de logo mais, e por certo, não faltarão os aplausos dos mesmos, incentivando desta forma, à conquista de uma grande vitória. A direção técnica do Luso F. C. pede o comparecimento de todos os seus amadores e aspirantes, na sede às 20 e 21 horas, respectivamente.

O D.T. DO T.O.R. INFORMA:

XX — 14-4-48

JOGOS APROVADOS — SÉRIE «DIARIO DA NOITE»

APAIXONADOS DO C. R. FLAMENGO x JEQUITIBA': — Realizado no dia 25-3-48, no campo do River: — a) — marcar dois pontos ao Apaixonados do C. R. Flamengo, por ter vencido por W. O.; b) — multar o Jequitibá F. C. em Cr$ 30,00, de acôrdo com o artigo 14 do C. P.

SAN LORENZO X UNIÃO PROLETARIA — Marcar dois pontos ao San Lorenzo, por ter o União Proletária desistido de concorrer ao T. O R.

SÉRIE «DIARIO DE NOTICIAS»

BARREIRA DO ANDARAI X UNIÃO — Jôgo realizado no dia 28-3-48, no campo do Mattheis: — a) — marcar dois pontos ao União F. C., por ter vencido de 2 x 1; b) — advertir os amadores Fausto M. Neves, do Barreira do Andaraí e Armando Alves e Carlos Damasceno, do União F. C., por jôgo violento e indisciplina; c) — advertir à diretoria do União F. C., por terem invadido o campo para interpelar o juiz; d) — advertir ambos os quadros, pela violência posta em prática.

S. JORGE X MARAVILHA — Realizado no dia 28-3-48, no campo do Mattheis: — Marcar um ponto a cada clube, por terem empatado de 5 x 5.

ZONA DA LEOPOLDINA

UNIDOS DO ALVACELI X VASQUINHO — Realizado no dia 3-4-48, no campo do Manufatura: — Marcar dois pontos ao Unidos do Alvaceli, por ter vencido de 3 x 2.

TIBOIM X UNIDOS DE BRAZ DE PINA — Realizado no dia 1-4-48 no campo do Manufatura: — Marcar dois pontos ao Tiboim, por ter vencido de 4 x 3.

ZONA SUL

STAR X SETE DE SETEMBRO — Realizado no dia 30-3-48, no campo do Manufatura: — a) — marcar dois pontos ao Sete de Setembro, por ter vencido de 3 x 2; b) — advertir o amador Agenor Francisco de Souza, do Star F. C., por indisciplina.

HUMAITA' X E. C. BRASIL — Realizado no dia 2-4-48 no campo do River: a) — marcar dois pontos ao Humaitá por ter vencido de 3 x 2; b) — advertir os amadores, José Gomes Rodrigues, Antonio Ferreira, Cosme A. Azevedo e Custódio de Mattos, por indisciplina; c) — advertir o representante do E. C. Brasil, sr. Antonio Brito, por ter entrado em campo; d) — considerar o protesto do E. C. Brasil, desclassificando-o, entretanto, por estar o clube incurso no artigo 80 do C. P.; e) — multar o E. C. Brasil em Cr$ 30,00, de acôrdo com o artigo 22 do C. P.; f) — Advertir o árbitro Gisberto Gatto, incurso no artigo 42 do C. P.

SÉRIE «A NOITE»

DRAMATICO X JOÃO CARDOSO — Realizado no dia 4-4-48 no campo do Manufatura: — Marcar um ponto a cada clube por terem empatado de 1 x 1.

ATILIA X CONCEIÇÃO — Realizado no dia 28-3-48 no campo do Mavilis: — a) — marcar dois pontos ao Atilia por ter vencido de 4 x 1; b) — elogiar os quadros pela disciplina reinante.

SÉRIE «JORNAL DOS SPORTES»

UNIDOS DO NAVARRO X E. C. LIBERADE — Realizado no dia 2-4-48 no campo do River: — a) — marcar dois pontos ao E. C. Liberdade por ter vencido de 12 x 0; b) — elogiar os dois quadros pela disciplina reinante.

BARROSO X NOVA AVENIDA — Realizado no dia 6-4-48 no campo do River: — a) — marcar dois pontos ao E. C. Nova Avenida por ter vencido de 4 x 3; b) — advertir o amador do E. C. Barroso, José Meróla, por indisciplina.

SÉRIE «DIARIO TRABALHISTA»

GRÊMIO COMERCIAL REPUBLICANO X UNIDOS DE RICARDO — Realizado no dia 30-3-48 no campo do Brasil Novo: — a) — marcar dois pontos ao Grêmio Comercial Republicano pôr ter vencido de 3 x 2; b) — advertir o Unidos de Ricardo F. C. pela indisciplina dos seus amadores.

CANADA' X E. C. REPUBLICA — Realizado no dia 30-3-48 no campo do River: — marcar dois pontos ao E. C. Canadá por ter vencido de 8 x 1.

ADÉLIA X A. A. UNIDOS — Realizado no dia 30-3-48 no campo do River: — marcar dois pontos ao Adélia F. C. por ter vencido de 3 x 2.

SÉRIE «O RADICAL»

ANA NERI X E. C. ISABEL — Realizado no dia 1-4-48 no campo do Manufatura: — a) — marcar dois pontos ao Ana Neri por ter vencido de 6 x 2; b) — advertir o juiz Manoel Heitor dos Santos por não ter mencionado os autores dos tentos.

FLORESTAL X UNIDOS DA BARONESA — Realizado no dia 20-4-48 no campo do River: — a) — marcar um ponto a cada clube por terem empatado de 4 x 4; b) — suspender por 4 (quatro) jogos o amador do E. C. Florestal, Benedito Pinto, por indisciplina e ofensas morais ao árbitro; c) — advertir o amador do E. C. Unidos da Baronesa, Ivan Tavares Frias, por ter assinado a súmula diferente da inscrição.

JUIZES ESCALADOS

QUINTA-FEIRA 15 — CAMPO DO RIVER — Às 20,00 horas — E. C. Liberdade x E. C. Nova Avenida — Juiz: Helio Azevedo. Às 21,30 horas — 11 Terriveis A. C. x Adélia F. C. Juiz: Pedro Severiano.

QUINTA-FEIRA 15 — CAMPO DO MANUFATURA — Às 20,00 horas — 24 de Maio x Ana Neri. Juiz: Anisio Teixeira. Às 21,30 horas — Palmeiras x Atlético. Juiz: Almir Ribeiro.

SÁBADO 17 — CAMPO DO IDEAL — Às 15,30 horas — Cordovil x Tiboim. Juiz: Jaime de Azevedo Reis. Representante: Ruben do Amarol Vergueiro. Bilheteria: José Antonio Fernandes. Portão: Edmo Vasconcelos e Otavio Teixeira. Auxiliares: Anisio Dino Caetano Fraga e Wilson Alves da Costa.

SÁBADO 17 — CAMPO DO MANUFATURA — Às 19,30 horas — São Jorge x Mattheis. Juiz: Artur Pereira da Silva. Às 21,30 horas — Neves x Harmonia. Juiz: Francisco Chagas Reis. Representante: Hilton Santos. Bilheteria: Fernandes de Matos. Portão: Turibio Sebastião Ramos e Beni Ferreira Filho. Auxiliar: Felipe Troti. Diretor de dia: Silvio Marçal.

SÁBADO 17 — CAMPO DO RIVER — Às 19,30 horas — Riachuelo x E. C. Isabel. Juiz: Carlos Santos. Às 21,30 horas — Cruzeiro x Conceição. Juiz: Caetano Thomé. Representante: Pedro de Andrade Silva. Bilheteria: Douglas de Albuquerque. Portão: Mario Gomes de Queiroz e Antonio de Brito. Auxiliares: Antonio José dos Santos e Geraldo Rosa. Diretor de dia: Bolivar Zanetti da Silva.

AUTORIDADES PENALIZADAS

— Foram excluidos do quadro de árbitro os seguintes srs.: Ademar Ceciliano, Adolfo da Costa Campos, Antonio Costa, Irênio dos Santos e Guilherme da Silva.

— Foi advertido o árbitro Amauri Cordeiro Dias, por ter faltado à escalação.

— Foi suspenso por 15 dias o árbitro Osvaldo Maio, por ter deixado de comparecer para funcionar num jôgo do T. O. R., o fazendo entretanto, num amistoso.

CORREPONDÊNCIA

DELANO F. C. — Of. 14-48, de 12-4-48 — Atendido, nas condições expostas.

DELANO, F. C. — Of. 17/48, de 12-4-48 — Será atendido na medida do possivel.

UNIDOS DA VILA ALVACELI F. C. — Of. 992, de 12-4-48 — Indeferido por não constar a data em que será realizado o pleito.

CANADA' E. C. — Of. de 12-4-48 — Ciente de que não poderá jogar nos dias 17 e 18 do corrente.

O CAMPO GRANDE RECEBERA' DOMINGO A VISITA DO AMERICA JUNIOR

O AVIÃO ATRASOU — A delegação brasileira de futebol retornou ontem. Não chegou, porém à hora marcada, pois, o avião no qual viajava, atrasou. Só à noite, chegaram os "cracks" que perderam a "Rio Branco" para os uruguaios.



OS RUBROS NO AEROPORTO — Tiveram os americanos festiva recepção por parte dos seus "fans". Uma festa merecida e da qual damos noticias com destaque em outro local. Na gravura, vemos os rubros no Aeroporto. À esquerda, esperando a bagagem; ao centro, perto do avião que os trouxe de retôrno ao Brasil; e, à direita, em pôse especial para A MANHÃ, logo após ficaram desembaraçados. (Fotos de Horácio Vieira)

DELIRIO NA CIDADE

Tiveram os rubros uma recepção carinhosa — Vibraram os americanos com a chegada de seus "cracks" invictos — O povo aderiu

Na tarde de ontem, chegaram ao Rio, os «cracks» rubros que voltaram invictos de uma temporada que realizaram na Colômbia e no Equador. Domingo, chegou a primeira turma. E ontem, o restante. Aliás, a parte maior da delegação. Os festejos preparados para os heróis da grande temporada tiveram pois, lugar ontem. E justiça seja feita, souberam os americanos recepcionar os atletas de seu clube, pois, proporcionaram um belíssimo espetáculo ao público da metrópole, que acabou aderindo aos festejos, tornando-os mais brilhante ainda.

DELÍRIO !

Verdadeiro delírio assistimos. A cidade vibrou pois, com a chegada dos valorosos atletas, que tiveram desse modo a recepção que fizeram jús.

Muitos fogos, música e finalmente um desfile interessante, que fez vibrar os «fans» do compeão do centenário e todos os que gostam de festa popular como a projetada e organizada pelos responsáveis do América.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 14 de Abril de 1948 — NÚMERO 2.048

O FLAMENGO CONFIRMOU A VITORIA SOBRE O FORTALEZA

Por 2 x0 venceram os rubro-negros

FORTALEZA, 13 (Asapress) — O prelio revanche Flamengo x Fortaleza, que deveria ser realizado à noite e foi antecipado para a tarde de hoje, terminou com a insofismavel vitoria do rubro-negro carioca por 2 x 0. A peleja, a exemplo da penultima, teve um transcurso de intensissima movimentação, durante o qual, o esquadrão carioca confirmando sua classe superior, poude controlar, o entusiasmo dos locais durante o 1.º tempo, que terminou com o placard em branco, para construir a vitoria no complementar, quando pouco a pouco o adversário ia cedendo terreno, com um tento de Durval aos 16 ms., ao receber magnifico passe de Jaci, deslocando-se para a direita atirando atravessado, e Vaguinho que substituiu Zizinho, aos 43 ms.

Destacaram-se entre os vencedores, Jaime, Doly, Miguel, Biguá e Durval, embora os demais tenham atuado tambem em plano elevado. Luiz Viana Stenio, Arrupiado e Zé Sergio, foram as figuras salientes entre os bicampeões cearenses. Dirigiu regularmente a peleja, o arbitro local, José Augusto, ex-crack do Maguari. A renda atingiu a casa dos 30 mil cruzeiros e os quadros estiveram formados pelos seguintes elementos:

FORTALEZA — Juju, Zé SER-Serafim; Biguá, Bria e Jaime, Luizinho (Jaci), Zizinho (Vaguinho), Gringo, Durval e Tião.

FORTALEZA, — Juju, éé Sergio e Stenio, Deim, Luiz Viana e Arrupiaco, Jombrega, (Carlinhos), Otavio (Henrique), França Pipiu e Piolho.

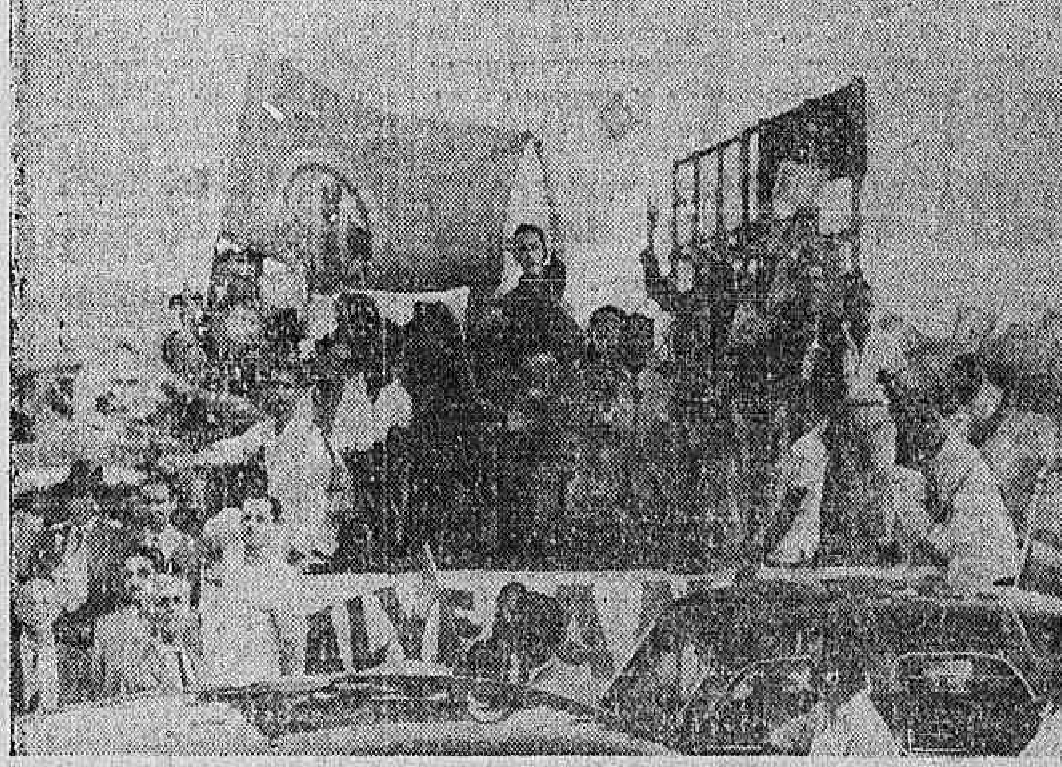
EMOFLUIDINA Na arterio esclerose.

Festejando o aniversário do Bangu

Os quadros representativos do Fluminense e do Bangu disputam, sábado à tarde, no Estadio "Proletário", uma partida amistosa festejando o transcurso de mais um aniversario de proveitosos serviços prestados ao esporte, o tradicional Bangu A. C., Alcançando nova fase com a construção de magnifica praça desportiva e de uma piscina, o Bangu ingressou na categoria dos grandes clubes. E não é só grande em instalações, tambem possui uma equipe respeitável, que se conserva invicta em seus dominios. O team de profissionais do Bangu abateu, seguidamente o do Flamengo, Botafogo e São Cristovão, enquanto o de reservas tambem conseguia expressivas vitórias, sobre os de igual categoria do Vasco e do São Cristovão.



LIMA CARREGADO EM TRIUNFO — Dos atletas rubros é Lima, o mignon "in-sider" paulista, um dos mais populares. Faz aliás, jús a essa popularidade pois, além de autêntico "crack", é pessoa muito comunicativa. Na excursão do América, foi um dos expoentes. Na gravura, aparece Lima, sendo carregado em triunfo pelos seus "fans".



UMA CARAVANA AGUARDANDO A CHEGADA — Muito antes da hora marcada, para a chegada dos rubros, grande número de "fans" do simpatico clube, já tinha superlotado as áreas adjacentes ao Aeroporto de Santos Dumont, onde deveriam desembarcar os seus atletas, que brilharam no exterior. Vêmos na foto acima, uma caravana rubra, aguardando pacientemente a hora do desembarque dos defensores do grêmio de Campos Sales

AINDA SEM LOCAL A COMPETIÇÃO ATLETICA DE DOMINGO

CONTINUA O ATLETISMO NA BERLINDA — AMEAÇADA DE NÃO SER REALIZADA POR FALTA DE LOCAL — OS PAULISTAS EM PLENO TREINAMENTO, ENQUANTO OS METROPOLITANOS AGUARDAM LOCAL PARA TREINAR

Quando terá vez o atletismo? É a pergunta que fazemos aos dirigentes esportivos de nossa metropole. Estamos a poucos dias de uma competição de grande projeção no cenário atlético do continente, e a seleção carioca somente teve dois treinos e assim mesmo desfalcadissima. O atletismo carioca com tudo isso, atravessa uma fase técnica das melhores, com a maioria de seus defensores em plena forma.

SEM LOCAL PARA OS TREINOS

A terceira competição atletica que deveria ter sido realizada domingo passado no estádio do Fluminense, foi transferida em virtude da comunicação do grêmio tricolor de ultima hora, que deu o campo de Alvaro Chaves, impraticável para o popular esporte. Desta maneira a F. M. A. teve que transferir as ultimas horas de sexta-feira este certame, para sábado e domingo próximo. Surge agora nova crise com a localização da competição. O Fluminense diz que sua pista está em conserto e o Vasco que compromissos para aquela data. A verdade é que os dias vão se passando, e sérios compromissos nos aguardam, sem contudo ser notado pelos dois grêmios que infelizmente possuem as duas pistas da cidade.

TREINANDO OS PAULISTAS

Como sempre os paulistas, aparecem com melhor organização no esporte. Enquanto ficamos neste "chove não molha" os bandeirantes, organizam competições proveitosas, sendo que na ultima foram registrados resultados técnicos bons, incluindo um "record" brasileiro. Caso não seja realizado domingo este importante treino-seleção, a nossa equipe que concorrerá aos jogos pré-olimpicos de São Paulo, terá que ser selecionada à base de tempos e marcas obtidas no ano passado e que consideramos lamentável.

BIRIBA TREINOU NO OLARIA

Experimentado o goleiro Aldo — Batidos os titulares por 8 x 3

O Olaria continua nos seus preparativos para a próxima temporada. Ainda, ontem, à tarde, a direção técnica dos "Bariris" fez realizar, na sua praça de esportes, um ensaio de conjunto.

A prática dos "bariris", que teve a duração normal de um jogo, terminou com a vitória dos titulares por 8 x 3. Os tentos foram feitos os dos vencedores por Manéco (4) e Cidinho (4); os dos vencidos foram assinalados por Sebastião (2) e Michelin.

OS QUADROS

As duas turmas treinaram da seguinte maneira: Efetivos: — Gildo, Herbert e Lamparina; Walter, Olavo e Ananias; Alcino, Manéco, Cidinho, Limoeiro e Ubaldo. Suplentes: Aldo (Zezinho), Jorge e Oswaldo; Sapucaia, Claudio e Dino; Biriba, Michelin, Sebastião, Zoé e Acacio.

EXPERIMENTADO ALDO

O goleiro Aldo, pertencente ao Nacional, de São Paulo, foi, ontem, experimentado no conjunto, demonstrando bom desempenho.

VITORIOSO KING KONG NA ABERTURA DO TORNEIO

DERROTADO PEDRO BRASIL NO 4.º "ROUND" — OS RESULTADOS DA NOITE NO PALACIO METROPOLITANO DOS ESPORTES

Teve inicio na noite de ontem, o Torneio de Seleção para o Campeonato Mundial de Luta Livre. O publico presente no Palácio Metropolitano dos Esportes, teve o ensejo de apreciar a um grandioso espetáculo de abertura. No programa a sensação foi o combate travado entre o nosso patricio Pedro Brasil e o valoroso índio guarani King Kong. Foi uma luta ardorosamente disputada, saindo vitorioso King Kong, no 4.º "round", por ter prendido seu adversário nas cordas do ring.

Os resultados da noite foram os seguintes:

AMADORES

Passarito x Pedro, vencedor, Passarito no 4.º "round".

Torito x Gato Bravo, venceu Torito no 4.º "round".

PROFISSIONAIS:

Kanguru x Peçanha, venceu Kanguru no 3.º "round", aplicando uma "chave de braço".

Soroa x Ming, com a desclassificação de Ming, no 2.º "round", saiu vitorioso Soroa.

Gorila x Gigante de Memel, venceu Gorila por K. O. no 3.º "round".

King Kong derrotou Pedro Brasil, no 4.º "round".

NEGADA LICENÇA AO SÃO CRISTOVÃO

Em cumprimento à circular n.º 55-47 da Confederação Brasileira do Desportos, foi negada licença ao São Cristovão F. R. para nos dias 17, 25 e 29 do corrente, disputar jogos amistosos, respectivamente, em Campinas, Ribeirão Preto e Santos, contra os clubes C. Guarany, Botafogo F. C. e Santos F. C.



A MULTIDÃO NA ESTAÇÃO — A estação de desembarque, logo após a chegada da turma americana, ficou intransitavel. Os adeptos do campeão do Centenário comprimiam-se por todos os cantos, esperando o momento de "vivar" o seu "crack" preferido, como aliás, vemos na gravura acima.

O FLUMINENSE EM SANTOS — A equipe do Fluminense joga, hoje à noite, mais uma peleja amistosa. Lutará a turma do tricolor carioca em Vila Belmiro, contra o Santos, rival que aqui, na metrópole, foi prêsa fácil, pois perdeu para o super campeão de 5 a 0.



OS SEIS TENTOS — Na gravura acima aparecem os flagrantes dos seis pontos consignados durante a realização do segundo jôgo, entre as seleções brasileira e uruguaia. Da esquerda para a direita aparecem: 1.º) — o ponto assinalado por Falero, que no primeiro minuto encontrou Nena descolocado; 2.º) — Passados nove minutos, Obdulio Varela, cobrando uma falta praticada por Nena, venceu a "barreira" e Luiz Borracha; 3.º) — Canhotinho foi o autor do 1.º "goal" brasileiro, no 15.º minuto, com um pelotaço em centro de Gláudio; 4.º) — no primeiro minuto do segundo tempo Luiz pegou e largou, do que se aproveitou Britos para aumentar a contagem; 5.º) — dois minutos após, [illegible] na mesma falta do arqueiro brasileiro, salvando a pelota arremessada por Chico e, 6.º) — cobrando uma falta de Nena, no bico da área, Magliano assinalou o quarto tento para as suas côres. Aí tiveram os leitores de A MANHÃ os seis pontos marcados no jôgo disputado em Montevidéu, domingo, entre os selecionados representativos do Uruguai e do Brasil, e enviados pelo conhecido cinegrafista patrício Herbert Richers, cuja reportagem cinematográfica será exibida a partir de amanhã, nesta capital